EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1941 — N. 6.784

Os Estados Unidos estão em perigo maior do que ha um ano

Novas tropas russas contra-atacam na zona de Smolensk

Resistem fortemente na Carelia

14 divisões do exército finlandês estão destinadas a atacar Leningrad

HELSINKI, 21 (Havas-Telemondial) — O alto comando finlandês distribuiu hoje o seguinte comunicado oficial:

"As cidades de Histinen e Kymi foram bombardeadas no sabado ultimo por aviões inimigos, que não causaram danos. Durante combates aereos sobre Kexolm e o lago Ladoga, tres aparelhos russos foram abatidos no mesmo dia. A artilharia anti-aerea destruiu seis aviões russos".

NÃO HOUVE DANOS

HELSINKI, 21 (A. P.) — O porto finlandês de Lovisa, sobre o golfo da Finlandia, foi incursionado ontem pela aviação russa. Não se registraram danos.

Porvoo, na mesma região, foi tambem incursionado, havendo duas casas demolidas.

O SITIO DE HANGOE

HELSINKI, 21 (T. T.) — O sitio de Hangoe prossegue, apesar da violenta ação da artilharia. No golfo da Finlandia houve atividade de pequenas forças navais contra os transportes maritimos russos.

Na frente de Vipuri a situação é de relativa calma.

Na região do lago de Ladoga, os finlandeses anunciam sucessos. Graças á rapidez de sua ofensiva, os finlandeses puderam extinguir os incendios que haviam sido ateados nas florestas pelos russos.

Na Carelia e na região de Murmansk houve atividades de carater local.

A atividade da aviação russa foi quasi nula na Finlandia. Aparelhos russos lançaram minas no arquipelago finlandês. A situação em Leningrado é caótica. Um prisioneiro que acaba de chegar declara que reina terror naquela cidade.

A LUTA NA CARELIA

ESTOCOLMO, 21 (H. T.) — As tropas finlandesas encontram-se na margem do lago Ladoga. Não se sabe se esse avanço resultou do corte tentado pelos finlandeses a nordeste do lago, ou, o que parece mais certo, se os finlandeses chegaram a esse ponto pela costa, perto de Sertavala.

Os finlandeses continuam na ofensiva em direção a Repola, na Carelia, com o proposito de atingir a estrada de ferro de Murmansk.

Alem disso, rechaçaram os russos até 10 quilometros a leste de Repola, á margem do lago Lieksajarvi, ao sul do lago Ladoga. Os finlandeses avançam rumo a Kexholm, porém os russos resistem fortemente, principalmente na parte setentrional da linha de fortificações russas no istmo da Carelia.

Em virtude da importancia do istmo para a defesa de Leningrado, os russos construiram ali uma triplice linha defensiva, da qual uma é a linha Mannerheim.

As forças finlandesas são avaliadas em 17 divisões. Quatorze encontram-se no istmo, e objetivo de atacar mais tarde a cidade de Leningrado; duas encontram-se na região de Salla, e uma divisão encontra-se de reserva.

No extremo norte, na região de Murmansk, são as tropas germanicas que atacam as forças russas.

Ao que consta, os russos contariam nessa região com 18 divisões.

ATAQUE NAVAL A MURMANSK

BERLIM, 21 (H. T.) — A D. N. B. noticia que uma divisão de destroyers germanicos atacou uma estação de telegrafo sem fio situada nas proximidades do porto russo de Murmansk, no oceano Glacial Artico, e incendiou as instalações.

No dia 18 do corrente aviões germanicos atacaram a bombas e rajadas de metralhadoras lanchas torpedeiras rapidas russas no golfo de Riga, incendiando uma delas, que afundou após violentas explosões.

O QUE DIZ A D. N. B.

BERLIM, 21 (H. T.) — A D. N. B. noticia que aviões de combate germanicos em operações na costa norte da Finlandia e no Mar Branco afundaram nesse mar mais um navio de guerra russo alem de outros que já foi anunciado em comunicado anterior.

Perto da peninsula dos Pescadores, a aviação germanica afundou tambem um cargueiro inimigo de 2.000 toneladas.

Confirmada a morte do general Otto Lancelle

BERLIM, 21 (H. T.)—A D.N.B. informa que o major-general Otto Lancelle, ex-chefe da S. A., morreu á frente das suas tropas durante os combates travados na frente oriental.

Para conferenciarem sobre os problemas comuns á Italia e á Bulgaria

ROMA, 21 (A. P.) — O primeiro ministro da Bulgaria, sr. Philoff, e o ministro do Exterior daquele país, sr. Popoff, chegaram a esta capital para conferenciar com os dirigentes da Italia, sobre os problemas comuns a ambas as nações.

RECEBIDOS PELO DUCE E O REI

ROMA, 21 (H. T.) — Os senhores Filoff, primeiro ministro, e Popoff, ministro de Estrangeiros da Bulgaria, atualmente em visita á Italia, após longa e cordial entrevista com o sr. Mussolini, a qual foi assistida pelo conde Ciano, transportaram-se ao Quirinal, onde lhes foi oferecido um almoço de honra, pelo rei Vitor Emanuel.

Somente dentro de um mês ficará terminada a mobilização na URSS

A luta prossegue em torno de Plotsk, desde que os alemães desfecharam a sua segunda ofensiva, a cerca de uma semana – Varsovia sob bombardeio

MOSCOU, 21 (R.) — Os meios autorizados adiantam que, dentro de 30 dias, a mobilização geral russa estará terminada.

A QUINTA SEMANA DE GUERRA

MOSCOU, 26 (R.) — Iniciando-se a quinta semana da guerra russo-alemã, a luta continuou renhida, dia e noite, nos quatro principais setores do "front" ocidental, diz a emissora local, que acrescenta que a "batalha continua violenta em torno de Polotsk-Nevel e Smolensk e ao que parece foram feitos alguns progressos, conquanto insignificantes, pelas forças inimigas, que tentam abrir caminho através da Russia Branca, para Moscou".

Diz a mesma emissora, que "Moscou não confirmou ainda a declaração feita pelo alto comando alemão, segundo a qual as forças germanicas haviam tomado Smolensk. A luta prossegue em torno de Plotsk, desde que os alemães desfecharam a sua nova grande ofensiva, a cerca de uma semana. A batalha continua tambem na direção de Pskow, onde uma divisão "Panzer" tenta o avanço sobre Leningrado.

A emissora local não confirmou tambem a declaração alemã de que havia sido capturada Novogrado-Volinsk, de onde as forças alemãs que avançam sobre a capital da Ucrania, Kiev, cerca de trinta milhas mais para leste, teem estado detidas por mais de uma semana.

No Baltico, os russos declaram ter afundado onze navios transportes inimigos e um "tanker", tendo perdido, por seu lado, um aeroplano e um torpedeiro-motor.

COMBATES SEM MAIOR IMPORTANCIA

MOSCOU, 21 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — A' tarde noticiou-se que a defesa continuava com tenacidade no saliente de Smolensko e que nos outros setores as lutas não tinham tão significação maior. A' direção de outras operações. Afirma-se, de outro lado, que as perdas de gente e material, de parte a parte, continuavam muito elevadas e que na retaguarda alemã permanecem as guerrilhas soviéticas.

Em Leningrado, como em Moscou prosseguem a defesa anti-aerea e as mulheres e crianças foram mandadas, como se deu no interior, para os trabalhos agricolas no interior. Em torno dos edificios publicos e artisticos das duas cidades amontoam-se sacos de areia e os tesouros de arte estão guardados em caixas á prova de fogo.

As mulheres estão sendo empregadas para substituirem os homens nos trabalhos dos campos e todas as mais medidas comuns nos paises em guerra teem sido tomadas.

MOSCOU SOB ALARMA

MOSCOU, 21 (A. P.) — Noticiou-se que num determinado setor os aviões de bombardeio alemães destruiram duas pontes ao longo de uma rodovia de acesso para as linhas de frente, mas as estruturas das mesmas foram prontamente reparadas e os camponeses auxiliaram as tropas do exército na desobstrução dos destroços abrindo caminho para a chegada da artilharia e da infantaria motorizada.

Informou-se tambem que os cabos anti-aereos russos puzeram fóra de ação três aviões mergulhadores de bombardeio alemães, que tinham tentado embargar um contra-ataque a Moscou.

Esta capital, Moscou, esteve hoje sob alarme aereo entre 10 e 15,45. Não se verificaram, porem, incidentes. Foi esse o sexto alarme aereo em Moscou desde o começo da guerra na Frente Oriental.

DESMENTIDO O BOMBARDEIO

MOSCOU, 21 (U. P.) — Desmente-se que esta capital tenha sido atacada por aviões alemães. A informação acrescenta que os aparelhos inimigos só chegaram a cento e sessenta quilometros de distancia de Moscou.

SEIS AVIÕES PERDIDOS

MOSCOU, 21 (R.) — A emissora desta capital admite a perda de seis aparelhos russos durante os combates de ontem.

(Continua na 2ª pag.)

CADA VEZ MAIS INTENSA A PRODUÇAO NORTE-AMERICANA DE AVIÕES — *Linha de construção demotores em "Vultee Field", na California, onde estão sendo ultimadas enormes encomendas para o Exército dos Estados Unidos e para a Inglaterra. (Foto "Wide World", por via aerea para os "Diarios Associados").*

Luta encarniçada em Ostrov

Rapidez sem precedentes no avanço das colunas germânicas sobrė Moscou

Toda uma divisão russa destruida nas proximidades de Mogileff – Cercadas as tropas soviéticas que operam na Letonia "Operações de aniquilamento" – Baixas

ESTOCOLMO, 21 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se nesta capital que as forças russas da Estonia estão agora completamente cercadas pelas forças germanicas.

TALIN ARDE HA QUATRO DIAS

ESTOLCOMO, 21 (Havas, Telemondial) — Talin, capital da Estonia foi incendiada pelas forças russas em retirada e está em chamas ha quatro dias.

Enormes labaredas e colunas de fumaça negra sobem da cidade e podem ser observadas de varios quilometros de distancia.

BREVE A DIVULGAÇÃO DAS VITORIAS

BERLIM, 21 (U. P.) — Disseram esta noite ao correspondente, em circulos militares, que dentro de um ou dois dias o alto comando alemão divulgará um comunicado especial, para detalhar as enormes conquistas feitas pelas forças do Reich na Russia, durante o primeiro mês de hostilidades.

Enquanto não chega esse comunicado, deram a entender que as noticias do alto comando continuarão ajustando-se á consagrada politica de dar somente uma idéia geral sobre o desenvolvimento das operações.

O comunicado de hoje é tão sobrio nos detalhes das ações belicas como os divulgados até esta data.

Os autorizados circulos alemães preveniram que a negativa do alto comando de fornecer comunicados com detalhes não deve ser interpretada como um indicio de que está perdendo o vigor a ofensiva germanica.

"A imensa area onde se desenvolvem as operações contra a Russia — acrescentaram — juntamente com as grandes massas de tropas em jogo, fazem com que a campanha pareça morosa, até a chegada do exito final da mesma.

A dispersão e o cêrco das forças russas prossegue de fórma irresistivel, com ingentes perdas para o inimigo.

Em multos setores o inimigo procura agora, em vão, romper o cêrco, repetindo os esforços feitos nesse sentido nas zonas de Bialystock e Minsk."

VULTOSAS BAIXAS

Durante as "operações de aniquilamento", uma divisão russa foi totalmente destruida ontem, nas proximidades de Mogileff, o que constitue uma proeza, pois foi efetuada por uma unica divisão alemã.

Em outro setor — não divulgado — foi completada a destruição de outras cinco divisões russas. Nessa operação foram mortos mais de 4 mil russos, aprisionando-se o dobro "e filas interminaveis de soldados russos passaram-se para o lado alemão" — segundo a DNB.

Em outro setor — tambem não mencionado — na frente central, no dia 15 do corrente, uma divisão alemã cercou uma poderosa força russa que se retirava..

Atualmente as tropas alemãs dedicam-se a aniquilar essas forças.

No setor de Smolensk 5 divisões inimigas foram cercadas, e agora são desmanteladas mediante investidas das unidades blindadas alemãs e aviões de bombardeio da Luftwaffe. Segundo a D. N. B., tiveram papel preponderante na operação fortes formações de aviões alemães que, com bombas e fogo de metralhadoras durante todo o dia, foram aniquilando a resistencia dos russos. Alem da grande quantidade de soldados mortos ou aprisionados, os russos perderam nessa ação., até agora, 340 caminhões e 26 tanques.

AÇÕES DA LUFTWAFFE

Ao norte de Vitbsk a Luftwaffe tambem realizou devastadoras incursões sobre as forças russas em terra. Diz-se que nessa zona as forças russas em terra. Diz-se que nessa zona as forças alemãs formaram um gigantesco circulo dentro do qual enormes quantidades de tropas sovieticas se debatem procurando abrir passagem. Todas as noticias alemãs das numerosas zonas, onde se diz estão cercadas tropas russas, admitem que o inimigo raras vezes se rende, e somente o fazem depois de tentar primeiro abrir passagem com inaudito vigor através do cerco de aço germanico. As poucas referencias á frente norte falam de ações isoladas, durante as quais as tropas germanicas que operam no setor de Salla quebraram as defesas russas da antiga fronteira russo finlansa. Essas forças obtiveram "grandes triunfos e conquistaram muito territorio", segundo a D. N. B.

Bombardeadores alemães, cujas bases estão situadas nas proximidades de Salla, atacaram e afundaram um contra-torpedeiro russo de 4.000 toneladas não muito distante de Poljarnoje e um navio mercante desconhecido.

Os contra-torpedeiros germanicos que operam no Oceano Artico bombardearam e destruiram uma estação de radio-telegrafia russa perto de Murmansk.

NO SETOR DE OSTROV

BERLIM, 21 (H. T.) — O radio alemão anunciou que os combates no setor de Ostrov são extremamente duros. Assim é que, por exemplo, a localidade de Pleskov foi tomada somente depois de combates encarniçados nos quais a infantaria

(Continua na 2ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Intimado o ministro da Bolivia a deixar Berlim em 72 horas

LA PAZ, 22 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que o governo alemão concedeu o prazo de 72 horas para que o encarregado de Negocios da Bolivia em Berlim, sr. Alfredo Flores, abandone o territorio alemão.

A medida constitue uma represalia á ação do governo boliviano, que considerou o ministro alemão nesta capital como pessoa não grata.

Um "raid" maciço sobre Moscou

MOSCOU, 22 (H. T.) — A aviação alemã empreendeu um "raid" maciço, ás 22 horas, sobre esta capital.

Irromperam varios incendios e houve 300 vitimas. A emissora russa acrescenta terem sido abatidos 18 aviões germanicos .

(Continua na 2ª pag.)

Deixam a Africa os alemães

Forças italianas vão guarnecer a fronteira entre a Libia e o Egito

LONDRES, 21 (Do redator diplomatico da AFI para a Reuters) — A retirada das tropas germanicas da Africa do Norte, ou exatamente, da fronteira egipcio-libica, parece ter sido confirmada pelas ultimas informações chegadas do Cairo. Não se pode aqui senão fazer conjeturas sobre as verdadeiras razões de tal retirada.

Sob o ponto de vista militar, poderá causar surpresa o fato das tropas germanicas deixarem uma região de clima rude, ao qual, entretanto, se haviam mais ou menos aclimatado o suficiente para continuarem a luta. A explicação mais provavel é que os alemães não consideram que, em razão da perda da Siria, uma dupla ofensiva contra o Canal de Suez torna-se uma operação impossivel de ser tentada proximamente, e que, por conseguinte, essas tropas serão mais uteis alhures, uma vez que as forças italianas são consideradas como capazes de manter a ocupação do setor, porquanto nenhuma ação de grande envergadura é esperada em prazo relativamente curto ali.

OFENSIVA BRITANICA EM TOBRUK

COM O EXERCITO BRITANICO NO DESERTO OCIDENTAL, 21 (A. P.) — Os defensores de Tobruk lançaram-se para fora dos perimetros da defesa da cidade e desfecharam mais dois golpes sobre o inimigo, infligindo numerosas baixas entre as patrulhas do Eixo. Um dos ataques verificou-se ao longo da costa, na direção de este, entre a estrada de Bardia e o mar. O outro foi levado a efeito a sudeste do Forte Palestrino, que fica situado a oeste da estrada de Eladem. Quando o inimigo desferiu o ataque, as

(Continua na 2ª pag.)

O dia do V nos paises ocupados

Não cederemos, dizem os tchecos – Resistencia e sabotagem

LONDRES, 21 (A. P.) — De todas as terras continentais européas ocupadas pela Alemanha chegaram até Londres noticias sobre os efeitos da mensagem que o sr. Churchill lhes enviou sobre as comemorações do "Dia do V" e que causou uma profunda impressão nos paises ocupados, dando lugar a novas manifestações de desasossego e de reação.

Ao que se sabe, os paises onde a resistencia ao dominio alemão se mostrou mais notavel foram a Holanda e a Belgica, seguidas, até certo ponto, pela Noruega.

Na Tchecoslovaquia, segundo noticias aqui recebidas, foram numerosos os locais — muros, cercas, documentos, postes, plataformas de bondes e carrosserias de automoveis — nos quais o "V" se achava acompanhado da inscrição "Nadane Se", que significa, em lingua tcheca, "não cederemos".

SABOTAGE

De varios pontos da Europa chegam noticias sobre o incremento tomado pela "sabotagem" aos alemães ocupantes.

O que se considera como mais significativo dos efeitos alcançados pela campanha do "V" é a contra-ofensiva adoptada pela Alemanha, que procura usar das mesmas armas de contra-propaganda, utilizando-se do mesmo simbolo literal do "V".

O que se diz é que as autoridades do Reich nos paises ocupados, não dispondo de recursos para evitar as mil modalidades da campanha, procuram valer-se dela num sentido reverso, para dar-lhe significados inteiramente opostos aos de sua criação.

Não se considera bem exato aqui admitir-se o dia de hontem como "o dia do V". Tampouco não se acha adequado tratar-se do novo fenômeno como "V-Blitz", numa manifestação repentina e passageira da "resistencia positiva" ou dos "braços cruzados" nos paizes e territorios ocupados.

O que a campanha teve em mira, sob o patrocinio julgado consagratorio do sr. Churchill, foi fornecer uma "referencia permanente" de inter-comunicação para todos aqueles "que não se conformam com a ocupação e seus metodos".

AJUSTANDO AOS SEUS PONTOS DE VISTA

Na impossibilidade de reprimir ou prevenir a campanha do "V", os alemães procuram "ajustá-la a seus pontos de vista", tentando, embora com habilidade, encobrir o alcance e destruir os efeitos da campanha que já cobre toda a Europa Ocidental ocupada pelo Reich.

Assim foi que o locutor da radio-émissora da Bulgaria, visivelmente inspirado ou dirigido pelos alemães, enalteceu o uso da letra "V", dando-o como "o signo reconhecido em toda a Europa para representar a "união na luta contra o Bolchevismo e a Putocracia".

Aqui em Londres, sabe-se bem que o "V" ,assim tacitamente adoptado em principio e já agora consagrado, é apenas a inicial de "Victoria", em inglês, em francês e até em italiano, e como tal foi feito "simbolo dos que confiam". vencionou chamar a "V Coluna"..

Noticias recebidas de Praga, Bruxelas, Oslo e outras cidades, dão conta de aspectos interessantes das comemorações do "dia do V". A letra foi pintada em varios lugares, clandestinamente, ás vezes em escalas garrafais. Em gestos de dois dedos abertos, na arrumação de talheres sobre as mesas dos restaurantes, em adornos discretos do vestuario feminino, em toques de buzinas de automoveis, o "V" surgiu, espalhou-se, e

(Continua na 2.ª pag.)

Permanencia das forças de reserva no serviço ativo

Solicitada pelo presidente Roosevelt ao Congresso – Texto da mensagem – "Não podemos jamais especular com a segurança da América" – Treinamento

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Afirmando que os Estados Unidos se encontram, atualmente, em perigo "infinitamente maior" do que há um ano, o presidente Roosevelt, em mensagem, pediu ao Congresso autorização para estender o periodo do serviço ativo no Exercito para os conscritos, a Guarda Nacional e os reservistas.

E' do seguinte teor a mensagem do presidente Roosevelt:

"Ao Congresso dos Estados Unidos:

"No ano passado, o Congresso dos Estados Unidos, reconhecendo a gravidade da situação do mundo, observou que a prudencia comum requeria que a defesa americana, nesse tempo relativamente debil, devia ser fortalecida nos seus dois aspectos. O primeiro exigia a produção de munições de toda especie. O segundo exigia o treinamento do pessoal A lei de treinamento seletivo autorizou a indução anual, no serviço militar, de um maximo de 900.000 homens para este treinamento e serviço, dos quais 600.000 estão no Exercito atualmente. O Congresso tambem autorizou a indução, em serviço, da Guarda Nacional dos oficiais da reserva e de outras reservas que compõem o Exercito dos Estados Unidos.

AO FIM DE UM ANO

"Na ausencia de nova medida do Congresso, todas esses homens serão libertados do serviço ativo ao fim de doze meses. Isto significa que, nos começos deste outono, cerca de dois terços do Exército dos Estados Unidos darão inicio á desmobilização.

"A medida aprovada no ano passado era apropriada á situação internacional da ocasião e tomou em consideração o pequeno volume e o estado de pouco desenvolvimento das nossas forças armadas. A Guarda Nacional, que então formava o grosso dessas forças, teve de ser aquartelada e grandemente melhorados o seu treinamento e a sua eficiencia geral. As fileiras da Guarda Nacional e do Exército regular tiveram de ser elevadas ao máximo de força e, alem disso, o Exército requeria, para a sua tremenda expansão, os serviços de cerca de 50.000 oficiais da reserva.

"Com efeito, dois passos foram dados para a segurança da nação. Primeiro, a lei de serviço coletivo o treinamento militar anual como o primeiro dever do cidadão. Segundo, a organização o treinamento de Exércitos de campo começaram — treino por turmas — companhia por companhia, batalhão por batalhão, regimento por reggimento, divisão por divisão. O objetivo era ter pronto, a qualquer momento, um pessoal organizado e integrado de mais de um milhão de homens.

RISCOS E DEBILIDADES

"Mal necessito salientar o fato de que se e quando uma companhia, um batalhão, um regimento ou uma divisão organizados e integrados são compelidos a mandar de volta dois terços dos seus membros, os que voltam á vida civil, se chamados á caserna mais tarde, devem passar por um novo periodo de organização e de integração antes de que nova unidade a que pertençam possa deles se servir. Os riscos e as debilidades causadas pela dissolução de Exércitos treinados em tempo de perigo nacional foram salientados por George Washington, muitas vezes, na sua mensagem ao Congresso continental.

"E' portanto, obvio que, se dois terços do nosso atual Exército voltam á vida civil, se passará quase um ano antes que a força do Exército efetivo atinja, novamente, um milhão de homens.

"E' imperativo que, hoje, eu informe, oficialmente, o Congresso, acerca do que o Conggresso sem duvida sabe: que a situação internacional não é menos grave mas muito mais grave do que ha 1 ano. E' tão grave, na minha opinião e na opinião de todos os que lidam com os fatos, que o Exército deve ser mantido na sua força efetiva e sem diminuição nos seus efetivos, em completo estado de prontidão. Reduzido, como é, em comparação com outros Exércitos, não deve sofrer qualquer forma de desorganização ou de desintegração.

TREINAMENTO INTENSIVO

"Portanto, estaremos correndo grave risco nacional, a menos que o Congresso nos tornasse possivel manter a nossa atual força efetiva e, durante o proximo ano, treinar tantos novos americanos quanto pudermos. Quando a imediata prontidão para o serviço se torna cada vez mais uma medida vital de precaução, a eliminação de cerca de dois terços dos nossos soldados treinados e de cerca de três quartos da oficialidade constituiria um tragico erro.

Um outro individuo, baseando a sua opinião em má evidencia, ou em nenhuma evidencia, porem com intenção honesta, afirma que os Estados Unidos não necessitam temer no seu territorio ou no de outras nações deste hemisferio qualquer ataque por parte de agressores do exterior.

Entretanto, é opinião unanime dos que como oficiais do Exército e da Marinha e como servidores do governo no campo das relações internacionais, lidam diariamente com os fatos, que os planos e os esquemas das nações agressoras, contra a segurança americana, são tão evidentes que os Estados Unidos e o resto das Americas estão definitivamente em perigo nos seus interesses nacionais. Eis porque relutantemente, e só depois de passar cuidasamente os fatos e os acontecimentos, eu proclamei, recentemente, que existe uma emergencia nacional limitada.

Não é de surpreender que milhões de patriotas americanos achem dificil, nas suas ocupações quotidianas e na vida normal das suas familias, pensar constantemente no que esta inplicito nos acontecimentos que se verificam a multos milhares de milhares de distancia. E' dificil a muitos de nós focalizar esses acontecimentos, com a nossa

(Continua na 2ª pag.)

PORTUGAL E A ESPANHA SOB A AMEAÇA ALEMÃ

Iminentes novos golpes agressivos – Fala S. Welles

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O secretario de Estado interino, sr. Sumner Welles, declarou, em entrevista coletiva á imprensa, que o Governo dos Estados Unidos teve informação de que a Alemanha está planejando novos golpes agressivos contra os restantes paises independentes da Europa.

Não acrescentou detalhes o secretario de Estado. Há, todavia, comentarios que admitem a possibilidade de que tenha o sr. Sumner Welles se referido a Portugal e Espanha, como os paises que estariam sob a ameaça de ataque iminente.

REBATENDO DECLARAÇÕES DO GENERAL FRANCO

WASHINGTON, 21 (James Strebig, da Associated Press) — O sd. Sumner Welles, secretario de Estado, interino, declarou hoje, na sua habitual entrevista coletiva á imprensa, que o recente ataque feito aos Estados Unidos pelo generalissimo Francisco Franco não tinha justificação nenhuma. Dissera o generalissimo espanhol que os oferecimentos de ajuda economica á Espanha sempre envolveram tentativas para forçar aquele pais a obedecer á vontade de outras nações.

"INTEIRAMENTE FALSO"

"E' inteiramente falso que as remessas de suprimentos alimenticios e medicinais á Espanha, mandados pela Cruz Vermelha Americana tivesse tido qualquer significação politica ou qualquer pressão sobre o governo espanhol. O que os Estados Unidos procuraram fôra auxiliar o povo espanhol, que necessita de ajuda, e o que os Estados Unidos desejam simplesmente é que o povo espanhol viva em paz". Contestou igualmente o secretario as alegações do caudilho espanhol relativamente ás condições e ao futuro dos paises americanos. Disse que a prosperidade das nações americanas tem sido baseada do Atlantico e outros mares terem sido sempre controlados por potencias amigas. Se esse controle viesse a passar para potencias não amigas, naturalmente que o ritmo do progresso e da vida de todos os povos da America viria a sofrer.

Os Communicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21 (U. P.) — O Alto Comando distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"No setor sul da frente oriental as tropas germano-hungaro-rumenas perseguem o inimigo derrotado. Em toda a frente oriental realizam-se com êxito, de acordo com o plano-traçado, as operações de aniquilamento de numerosos inimigos cercados.

"Na batalha contra a Grã-Bretanha a aviação afundou, na noite de ontem, 3 navios mercantes britânicos, com um total de 11.000 toneladas, e tambem uma lancha-torpedeira diante da costa leste das Ilhas Britânicas. Aviões de bombardeio alemães atacaram com êxito instalações portuarias da costa sudeste da Inglaterra e igualmente aeródromos do sudeste."

"Na Africa do Norte, aviões de bombardeio atacaram com êxito as bases de artilharia britânica no setor de Tobruk e tambem o porto de refugio da praça. Três aviões britânicos foram derrubados em combates aereos.

"Durante as tentativas realizadas pelo inimigo, ontem e na manhã de hoje, para atacar a costa do canal, os caças alemães derrubaram aparelhos britânicos. Aviões britânicos de bombardeio jogaram, na noite de hoje, bombas explosivas e incendiarias em varios pontos do oeste da Alemanha. Houve algumas vitimas entre a população civil."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 21 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Na noite de 20 de julho, os nossos aviões bombardearam o aeroporto de Micabba, em Malta.

"Africa do Norte — As tentativas dos destacamentos inimigos de se aproximarem das posições defendidas pelas nossas tropas, na frente de Tobruk, foram prontamente repelidas. Aviões do eixo bombardearam baterias e posições fortificadas da praça forte. Aviões de caça alemães atacaram uma consideravel formação de aviões de caça inimigos no norte de Solum, abatendo três aviões Curtiss P-40. Aviões britânicos realizaram uma incursão sobre Benghazi.

"Africa Oriental — Houve viva atividade de artilharia no setor de Uolchefit. A situação não se modificou nos demais setores.

"Na noite de 20 de julho, aviões britânicos bombardearam Napoles, havendo 15 mortos, inclusive cinco milicianos da artilharia anti-aerea, e 24 feridos. O comportamento da população foi calmo e disciplinado."

Os Communicados de GUERRA

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 21 (H.-T.) — O comando da RAF no Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado:

"Os bombardeiros pesados britânicos prosseguiram nos seus ataques contra o porto de Benghazi durante a noite de sábado. Bombas foram lançadas sobre a base do molhe da Catedral, nas proximidades dos edificios administrativos e das instalações ferroviarias. Incendios e explosões foram provocados pelos ataques precedentes.

Os bombardeiros britânicos atacaram, igualmente, os objetivos militares de Tripoli. Bombas explodiram na central elétrica, cujas paredes ficaram danificadas.

Os caças britânicos puzeram em fuga diversos bombardeiros inimigos, escoltados por caças germânicos pesados, que tentavam atacar navios britânicos que se achavam ao largo da costa norte-africana.

O aeródromo de Catania foi atacado e metralhado pelos aparelhos da Marinha durante a noite de sexta-feira para sábado.

Dois aviões britânicos não regressaram ás suas bases."

Do Comando das Forças Britânicas

CAIRO, 21 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Quartel-General das Forças Britânicas no Oriente Medio:

"Libia — Durante a noite de sexta-feira última, as patrulhas britânicas e indianas empreenderam uma serie de "raids", que se notabilizaram pelo êxito obtido, como tambem pelo pequeno número de baixas sofridas.

Varios pontos fortificados inimigos foram atacados. Num desses ataques, foram infligidas serias perdas ao inimigo antes de nossas patrulhas se retirarem.

Em outra area, uma patrulha indiana foi atacada pelo inimigo, tendo imediatamente contra-atacado á baioneta, infligindo serias perdas ao inimigo e obrigando-o a retirar-se em desordem.

Esta patrulha, que atuou com bravura em todos os combates, retirou-se, finalmente, sem ter sofrido uma só baixa.

Torna-se evidente que nossas tropas em Tobruk, mediante seu espirito agressivo e táticas vigorosas, obtiveram a mais completa superioridade moral sobre as forças do Eixo, quando defrontadas com as mesmas.

Abissinia — Nenhuma alteração.

Siria — Tudo está em calma. Aproxima-se de seu término a ocupação da area setentrional por nossas tropas."

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Buição

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7280 — Esportes: 43-7681 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Modificado o gabinete britânico

(Conclusão da 12.ª pag.)

aparencia, poderia ser tomado por um jogador de "rugby" ou por um "boxeur".

Sua principal distração é a leitura e seu fraco, as biografias.

Além de presidente dos jornais financeiros, é editor do "Banker" e diretor-gerente do "Economist", além de diretor do "Eyre and Spottiswood Printers". Sua educação foi feita em Sydney, em Gales do Sul e, mais tarde, em Seddbargh, Yorkshire.

O sr. R. A. Butler substituiu "lord" Cranborne no posto de subsecretario do "Foreign Office" em 1938. Tem a idade de 39 anos.

O sr. Duff Cooper tornou-se ministro da Informação no ano passado e os serviços informativos e propagandisticos da B.B.C. aumentaram dia a dia.

O sr. Cooper, no periodo 1935-1937 foi secretario do Ministerio da Guerra e Primeiro Lord do Almirantado de 1937 até o momento em que pediu sua demissão, por não concordar com a politica de Munich, esboçada em 1938, pelo primeiro ministro Nevile Chamberlain.

O sr. R. K. Law, de 40 anos de idade, filho do falecido Bonar Law, ao qual o sr. Baldwin substituiu como Premier, era secretario do Ministerio da Guerra desde 1940. E membro do Partido Conservador.

Em maio de 1940 era um dos 45 membros governamentais do Parlamento que votaram contra o sr. Chamberlain.

O sr. Law tem viajado muito e trabalhou, durante certo tempo, como jornalista, nos Estados Unidos, sendo casado com mulher americana.

Lord Hankey, respeitavel senhor de 64 anos, durante certo tempo, ocupou os postos simultaneos de secretario de gabinete do comitê imperial de defesa e secretario do Conselho privado. Renunciou a esses postos em 1938 quando foi nomeado diretor do governo britânico na Companhia do Canal de Suez.

Quando estalou o presente conflito, tornou-se ministro sem pasta no gabinete de guerra chefiado pelo sr. Chamberlain e em maio do corrente ano foi nomeado chanceler do ducado de Lancaster.

"Sir" Hugh Seely comandava o esquadrão "Hurricane" há quatro anos passados e teem voado desde a guerra, mas como atingisse o limite de idade — 42 anos — deixou de fazê-lo. E' membro liberal do Parlamento, por Berwick-on-Tweed desde 1935. Foi, outrossim, secretario particular de sir Archibald Sinclair, ministro do Ar.

O sr. Harold Nicholson, que tem 55 anos de idade, foi secretario parlamentar do ministro da Informação desde 1940. Conhece bem o jornalismo diplomatico e toda a ciencia do "broadcasting".

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

- 9.00 — Bom Dia Musical — Radio Jornal Tupi (Noticias nacionais e resumo da situação internacional).
- 9.15 — Melodias inesqueciveis.
- 9.30 — Ritmos da Broadway.
- 10.00 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
- 10.30 — Quadros da Historia com Paul Whiteman e sua orquestra.
- 10.45 — Pelas Esquinas do Mundo, com musica do México.
- 11.00 — Melodias brasileiras com Anjos do Inferno — Aracy de Almeida — Sebastião Pinto e outros.
- 11.30 — Canção da Fan. com Sylvio Caldas e Orquestra.
- 12.00 — Radio Jornal Tupi (1ª edição).
- 12.05 — Programa "Jornal dos Teatros", orientado e dirigido pelo professor Olavo de Barros.
- 12.30 — Programa Laboratorio Zita com Elvira Rios com acompanhamentos pelo conjunto Noro Morales.
- 12.45 — Radio Esportes Tupi com Canpar. (1ª edição).
- 13.00 — Ondas Musicais — Programa de gala — patrocinio da Liga Brasileira de Electricidade.
- 14.00 — Radio Jornal Tupi (Panorama da situação internacional).
- 14.30 — Antologia Sonora da PRG-3.
- 15.30 — Programa Flora Medicinal.
- 15.45 — Chá das Cinco — Musica — Literatura — Notas sociais — com Ramos de Carvalho.
- 16.00 — Lusco-Fusco, com Ramos de Carvalho.
- 18.03 — Harmonizações brasileiras pelo Coro dos Apiacás, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Villa-Lobos, iniciando o programa da tarde.
- 18.15 — Motivos do folc-lore com Dorival Caymmi.
- 18.30 — Caleidoscopio — Luizinha Carvalho — Noticiario da Guerra — Regional de Rogerio Guimarães.
- 18.45 — Radio Esportes Tupi, com Ary Barroso (2ª edição).
- 19.00 — Boa Noite para você, com Manuel Barcellos.
- 19.05 — Repouso de Radio Esportes Tupi.
- 19.30 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da alfaiataria "A Cidade".
- 19.45 — Estrela de "Fon-Fon" e sua orquestra — numa gentileza de "Toddy".
- 19.45 — "Los Mendocinos" — Orquestra argentina — Numa oferta de "Casas ... Federal".
- 20.15 — Aracy de Almeida — sambas — Regional de Rogerio Guimarães.
- 21.05 — Dramas da Vida — Pimpinella — Anestesio com Sylvino Netto — Numa gentil oferta da Cia. Au... Brasileira.
- 21.10 — Sambas com Aracy de Almeida e Regional de Rogerio Guimarães.
- 21.15 — Tapete Encantado, numa gentileza de "Pictyl" — "Alvidente".
- 21.30 — Sylvio Caldas — Numa gentileza da "Fandorina".
- 22.00 — "Fon-Fon" — sua orquestra — Oferta de "Toddy".
- 22.15 — Aracy de Almeida — Sambas — Regional de Rogerio Guimarães.
- 22.30 — Motivos do folc-lore com Dorival Caymmi.
- 22.45 — Luizinha Carvalho — canções regionais — Regional de Rogerio Guimarães.
- 23.00 — Ultima Edição do Jornal Tupi — Oferta da "Eno".
- 23.30 — Penumbra — Programa romantico com Manuel Barcellos.
- 24.00 — Boa Noite musical, com Manuel Barcellos.

Permanencia das forças da reserva...

(Conclusão da 1ª pag.)

maneira democratica de viver, normal, prontamente aceita.

SEQUENCIA DE CONQUISTAS

Eis porque devo me referir novamente à sequencia de conquistas — conquistas ou ataques alemães — que se processaram ininterruptamente, através de varios anos — desde o golpe contra a Austria até a atual campanha contra a Russia. Todas essas conquistas, abaixo, acima e através da Europa, para dentro da Asia e para dentro da Africa, foram conduzidas de acordo com os planos, utilizando em todos os casos uma esmagadora superioridade, não somente em material, mas em homens treinados. Todas as campanhas se basearam em preliminares garantias de segurança, ou de não agressão, à vitima de cada campanha, para ganhar tempo, até que o governo alemão estivesse pronto para lançar tratados e pactos ao vento e, simultaneamente, para se lançar ao ataque, com forças esmagadoras.

Cada eliminação de vitimas trouxe a dominação nazista para mais perto deste hemisferio, enquanto, todo mês, a sua intriga de propaganda e de conspiração procura enfraquecer todos os laços da comunidade de interesses que deve reunir das Americas a grande familia ocidental.

"Não acredito que qualquer ramo do governo dos Estados Unidos deseje deixar que a America se arrisque ao mesmo destino que destruiu a independencia de outras nações.

"Nós, americanos, não podemos especular com a segurança da America.

RESPONSABILIDADES DEFINIDAS

"Ademais, temos responsabilidades definidas para com todas as nações do Hemisferio Ocidental — de ajudá-las contra qualquer ataque de fora do Hemisferio. Não acredito que qualquer ramo do governo americano deseje, hoje, abrogar os nossos pactos pan-americanos e abandonar uma politica, que mantivemos por cerca de um século e um quarto.

"Se não abandonarmos esta politica historica, então é do nosso dever mantê-la. Enfraquecer o nosso Exército nesse momento particular, na minha opinião, um ato de má fé para com os nossos vizinhos.

"Compreendo os sacrificios pessoais que a extensão do periodo de serviço exigirá dos conscritos, da Guarda Nacional e de outros componentes da reserva do nosso Exército. Acredito que se possa chegar, e se chegue, a uma medida de tal extensão que a maior parte dos casos individuais, de trabalho demasiado, e tambem, isento homens velhos, que com justiça devem ter permissão para reassumir as suas ocupações civis, logo que os seus serviços possam ser dispensados.

CONFIANÇA NOS SOLDADOS

"Entretanto, confio em que os homens que atualmente estão nas fileiras do Exército compreendam, melhor do que o público em geral, os perigos nacionais que existem e resultariam de permitir que o atual Exército, que somente agora se aproxime de um estado aceitavel de eficiencia, se desfizesse e nos atrasasse de pelo menos seis meses, enquanto novas unidades fossem construidas de alto a baixo com novas chamadas de oficiais e de homens.

"A lei do ano passado estabeleceu da maneira definitiva, que, se o perigo nacional continuasse a existir, o periodo de um ano de treinamento poderia ser estendido por iniciativa do Congresso. Não acredito que o perigo à segurança americana seja menor do que era há um ano, quando, no que diz respeito ao Exército, os Estados Unidos se encontravam em debil posição. Não acredito que o perigo à nossa segurança nacional seja hoje somente quase o mesmo que há um ano.

"Eu acredito — eu sei — que o perigo é, hoje, infinitamente maior. Eu acredito — eu sei — que estamos diante de uma emergencia nacional.

Não peço ao Congresso linguagem especifica num projeto especifico. Mas posso dizer francamente que espero que o Congresso reconheça esta emergencia nacional, ou por um periodo especifico, ou até a sua revogação pelo Congresso ou pelo presidente.

OBJETIVO DA MENSAGEM

O objetivo é naturalmente autorizar a continuação em serviço dos conscritos da Guarda Nacional e dos componentes da reserva do Exército e do pessoal reformado do Exército, ficando entendido que, caso o permitam as exigencias da situação o breve regresso à vida civil se seguirá no tempo oportuno.

Em virtude da rapidez dos acontecimentos modernos penso que o Congresso deverá tambem abolir as restrições quanto ao numero de conscritos cada ano para treinamento e serviço.

E afim de reduzir ao minimo as pesadas tarefas individuais, peço ao Congresso providenciar para que os empregadores mantenham em claro os postos dos seus empregados retidos no Exército.

Por minha parte dirigirei a volta à vida civil de oficiais e de homens cuja retenção em serviço ativo implica sacrificios desnecessarios e a transferencia dos conscritos e dos homens alistados da Guarda Nacional que atingiram a idade de 28 anos do serviço ativo para a reserva, tão rapidamente quanto possivel.

Com grandes sacrificios para a nação e com a crescente deslocação das aquisições particulares, estamos aceitando os encargos materiais necessarios para a nossa segurança. Nessa questão aceitamos o fato de uma crise na nossa historia.

A GUERRA MODERNA

E' verdade que na guerra moderna os homens sem máquinas teem pouco valor. E' igualmente verdade que as máquinas sem homens não teem valor algum.

Consolidemos toda a nossa defesa — toda a nossa preparação, contra o ataque dos inimigos da democracia, que são os inimigos de tudo o que nos é caro.

Uma palavra a mais: o tempo tambem conta. Dentro de dois meses, a desintegração, que se produzirá se o Congresso não tomar as medidas necessarias começará a se produzir no Exército dos Estados Unidos.

O tempo tambem conta. A responsabilidade descansa, inteiramente, nos ombros do Congresso".

REAÇÃO FAVORAVEL

WASHINGTON, 21 (H. T.) — As primeiras reações verificadas em consequencia da mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ao Congresso, solicitando a permanencia nas fileiras dos conscritos e Guarda Nacional e dos reservistas, foram, de inicio, favoraveis à solicitação do chefe do Executivo americano. O senador Barkley, porta-voz, representante democrata pelo Estado de Kentucky e "leader" da maioria, declarou que "a mensagem presidencial é clara e sincera. O presidente falou, nessa ocasião, com um conhecimento da situação mundial e do pais que somente ele possue. Segundo penso — disse o referido parlamentar — o Congresso responderá ao pedido de acordo com os interesses do pais."

O senador Connaly, democrata do Estado do Texas, apoiou tambem o sr. Roosevelt, fazendo notar, ao mesmo tempo, como seria imprudente desmobilizar o Exército, "precisamente no instante em que a necessidade de sua existencia se torna mais sentida."

Finalmente, o senador Van Nuys, representante democrata pelo Estado de Indiana, falando à imprensa, declarou: "Seria injusto manter os soldados nas fileiras durante mais de um ano, pois se lhes havia prometido a liberdade quando tivessem concluido o periodo regulamentar de serviço".

MANOBRAS DO EXÉRCITO NA LUISIANA

WASHINGTON, 21 (H. T.) — As grandes manobras do Exército, que se realizarão proximamente, em Luisiana, revestir-se-ão de uma amplitude consideravel. Tomarão parte nas operações quinhentos mil homens.

Nessas manobras serão empregadas todas as armas da guerra moderna, notadamente "tanks" e aparelhos bombardeiros de mergulho.

O fim principal destas manobras é pôr à prova, em condições tão proximas da realidade quanto possivel, o valor dos oficiais superiores.

Os correspondentes dos jornais serão tratados como correspondentes de guerra. Não terão direito de passar de um campo para outro, de modo que, para fazer o seu serviço, nos dois campos "inimigos", os jornais terão de enviar dois correspondentes. Alem disso, os correspondentes poderão ser feitos prisioneiros e retidos, durante 24 horas, se revelarem segredos que possam ser uteis ao partido oposto.

O general Marshall, comandante-chefe do Exército, assistirá pessoalmente às manobras, na qualidade de observador. Tropas paraquedistas participarão das manobras, o que se dá pela primeira vez nos anais do Exército nacional.

TROPAS NORTE-AMERICANAS EM GEORGETOWN

GEORGETOWN (Guiana Inglesa) — 21 — (R.) — Chegou ontem a esta cidade o primeiro contingente de tropas norte-americanas.

Essas tropas fazem parte da guarnição destinada à base que os Estados Unidos adquiriram da Grã Bretanha, aqui.

DEVEM REGRESSAR AO JAPÃO

NOVA YORK, 21 (R.) — Os navios japoneses, que estavam aguardando permissão, afim de passar através do Canal do Panamá, receberam ordens para regressar ao Japão imediatamente, via Cabo Hornos, segundo se anuncia nos circulos maritimos japoneses daqui.

A embaixada japonesa, na última semana, fez varias representações junto ao Departamento de Estado, em virtude da demora em libertar os navios japoneses no lado oriental do Canal, afirmando-se que o Departamento de Estado ... sobre passagem pelo Canal, afirmou-se que os navios estavam retidos, em virtude de reparos nas comportas do Canal".

NOVO BOMBARDEIRO

LOS ANGELES, 20 (R.) — Conforme anuncia a Vultee Aircraft Corporation, o novo bombardeiro de mergulho americano "The Vengeance", será batisado na próxima quarta-feira, pela manhã, servindo lady Halifax de madrinha.

INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

(Conclusão da 1.ª página)

Saiu do ar a emissora de Moscou

LONDRES, 22, terça-feira (R.) — A emissora de Moscou saiu repentinamente do ar a 1,15 desta madrugada, quando estava sendo irradiado um programa em inglês.

Pouco depois, a transmissão desse programa foi novamente ouvida, mas em péssimas condições e de maneira quase incompreensivel.

Até o presente momento, não foi recebido nesta capital o comunicado russo.

Em Georgetown o 1.º contingente de tropas norte-americanas

GEORGETOWN, Guiana Inglesa, 21 (A. P.) — Chegou a esta capital o primeiro destacamento de tropas dos Estados Unidos, que vem guarnecer as duas bases a serem ocupadas pelos norte-americanos, de acordo com o convenio feito com a Inglaterra em troca da cessão de destroyers.

Varias formações de "Spitfires" atravessam o canal da Mancha

LONDRES, 21 (A. P.) — Numerosas e nutridas formações de Spitfires atravessaram a Mancha, hoje, à tarde, aparentemente em serviço de patrulhamento, que se prolongava até o cair da noite.

O dia do V nos paises ocupados

(Conclusão da 1.ª página)

se impoz. Mesmo quem não conhece os rudimentos da telegrafia, pelo codigo Morse, ficou sabendo que o "V" pode ser traduzido por "tres pontos e um traço (...—), que se prestam para sinais luminosos, para toques sonoros de sinos e tambem de tambores, e até para marcar a "medida" de versos latinos...

A FRASE DE CESAR

A radio-emissora alemã, ouvida aqui, disse aos seus ouvintes que o "V" deve ser triplice, para significar a velha frase latina atribuida a Cesar, numa de suas grandes vitorias rapidas: "Veni, Vidi, Vici" — (Cheguei, vi e venci"). O locutor de Berlim acrescentou que o soldado alemão tem mais direito a usar essa frase do que o proprio Cesar, e que esse simbolo deve ser usado, como já o está sendo, junto aos "placards" que anunciam as consecutivas vitorias alemãs.

"Os proprios voluntarios europeus da guerra contra a Russia já estão usando o "V" como simbolo da sua esperada e futura "vitoria" sobre o bolchevismo" — disse ainda o "speaker" alemão.

Para tudo isso os ingleses têm a sua resposta. Acompanhando a mensagem do sr. Churchill, reproduzida para toda a Europa pelo "já famoso e desconhecido coronel Britton", dizem eles que o "V" para os alemães não pode significar a palavra "SIEG", equivalente de "vitoria" em idioma germanico, e sim apenas "vexação", ou, mais certamente "veloren", isto é, "perdidos"...

NA FRANÇA OCUPADA

Em Paris, ao que se sabe, surgiram cartazes inocentes, na aparencia, mas nos quais a letra "V" aparece em dimensões avantajadas, exageradamente, para chamar a atenção.

Na porta do hotel próximo de Rouen, onde as autoridades alemãs de ocupação teem seu Quartel-General, apareceram numerosos "VV", a giz, a tinta, a piche, e até um pintado grosseiramente, em sangue...

A quinta sinfonia de Beethoven, cujo 1º movimento se inicia com quatro notas-motivo que reproduzem o "V" do alfabeto Morse, e que, em seu anuncio grafico, tanto se presta a que a letra preferida apareça no distintivo "V Sinfonia", com o ordinal romano em seu duplo sentido, está sendo o "Hino da campanha do V".

Um observador jornalistico admitiu entretanto, pelas colunas dos jornais londrinos, que a Alemanha poderá servir-se do novo simbolo para enaltecer suas proprias atividades se o adotar definitivamente para representação do que se convencionou chamar a "V Coluna"...

LONDRES, 21 (U. P.) — O redator da "British Broadcasting Corporation, N. F. Newsome, revelou o plano que desenvolverá a campanha do "V".

— Daremos um dia o sinal — declarou — para que o exercito do "V" avance com as ofensivas na cena. "V" não era uma tentativa na ofensiva final".

Acrescentou que a campanha do ... não sim um projeto cuidadosamente estudado, abrangendo muita coisa.

— Não posso revelar essas coisas — acrescentou — sem mostrar aos alemães ... de conhecê-las.

Em alguns circulos extraoficiais aventou-se que a campanha do "V" e os repetidos bombardeios da RAF sobre a costa ocupada, poderiam ser o preludio de uma possivel incursões em grande escala sobre o Continente, as quais não constituirão de ... a ofensiva final.

O sr. Newsome declarou que "a campanha do V é a primeira batalha da propaganda e que esta já se está ganhando. Depois de mencionar a ... posição adequada, ... contra Goebbels.

Seu contra-ataque foi tardio e debil e afrontamos.

O serviço de investigações nos deu a impressão de que os povos dos paises ocupados fazem o que lhes sugerimos. Por isto, iniciamos uma intensa campanha para unir os paises ocupados. Se lhes sugerimos uma palavra ... unir os paises de "Europa ... em grande exercito secreto sob a direção dos governos britanico e aliados."

PROPAGANDA DO REICH

BERLIM, 21 (U. P.) — A campanha da Alemanha da "letra V para a vitoria" foi anunciada esta manhã pelo "Der Montag", de Berlim.

São utilizados agora dois VV ao invés dos tres com que foi iniciada a campanha.

Os titulos dos jornais dizem: "O V é o simbolo da vitória alemã em todas as frentes". "A vitória como simbolo do desejo de uma nova ordem europeia".

Entretanto os jornais não estão de acordo no que se refere à explicação da origem da campanha.

O "Voelkisher Beobacheter", em editorial, afirmando que a Europa unida apoia a campanha da Alemanha contra a Russia, diz que o primeiro ministro britanico sr. Churchill, depois de ter conhecimento da aparição da letra V em toda a Europa afirmou que ela representava a vitoria inglesa.

Acrescenta o jornal:

"Mas a propaganda alemã a retomou".

O "Der Montag", tambem em editorial de primeira página, declara:

"Ha duas semanas se iniciou a campanha da letra V. Hoje, com o emprego da propaganda, converteu-se em um simbolo de unidade para todos os alemães e para todos os povos que estão a favor da Alemanha, nos territorios europeus em torno de nossa fronteira".

A imprensa declara significativamente que o simbolo apareceu de maneira mais proeminente nos territorios tcheco, norueguês, holandês, belga, esloveno, francês e polonês. Mais uma versão foi dada na manhã de hoje pela rádio alemã, quando lord Haw disse que os três VV equivaliam tambem a "Veni Vidi Vinci".

REPERCUSSÃO NOS E.E. U.U.

LONDRES, 21 (R.) — Uma evidencia de que a campanha da letra V, iniciada pelo sr. Churchill, tomou conta da imaginação americana, pode ser deduzida pelo fato de haver o sr. Alexander Stewart, pai do astro de cinema, James Stewart, mandado erigir um V de dez pés de altura, em aluminio, o qual foi colocado no alto do edificio da Corte Estadual do Indiana. O colossal V está situado a trezentos pés acima do nivel da rua e é iluminado, todas as noites, por poderosos feixes de luz. A imprensa continua a dar extraordinario relevo à campanha do V.

O "New York Sun", em artigo editorial, escreve: "Agora, que os alemães decidiram usar a letra V, como um sinal de vitoria, torna-se evidente a sua intenção de estabelecer confusão, sendo, contudo, de duvidar que haja alguem capaz de enganar-se. Quando os povos cativos da Europa ouvem a palavra "vitoria" ou vêem o sinal V, nas paredes, não há dúvida quanto à vitoria que os seus espiritos desejam."

COMENTARIOS ESPANOIS

MADRID, 21 (R.) — A campanha da letra V está despertando interesse na imprensa espanhola. O "Alcazar" publica uma mensagem explicando que ambas as campanhas, a britânica e a alemã, não passam de "erzats".

O "Informaciones" trata do assunto na primeira página, reconhecendo pertencer a idéia aos ingleses, e que, desta forma, a Inglaterra está experimentando espalhar o simbolo V em toda a Europa, através do trabalho de agentes e aderentes. Mas o mesmo jornal, cuidadosamente explica que "a letra V, significando vitoria, pode ser a vitoria alemã, e neste caso a campanha britânica terá fracassado".

MOSCOU, 22 (R.) — A emissora desta capital divulgou os seguintes detalhes a respeito da luta russo-alemã:

"A batalha prossegue intensa em Seversk-Nevel, Smolensk e Novograd-Volynsk. Nos outros setores do "front" não há nada de novo a registar.

"Um raid do inimigo, contra Leningrado, foi interceptado pelas forças aereas russas".

Deixam a África os alemães

(Conclusão da 1.ª pagina)

tropas indianas obrigaram-no a recuar desordenadamente a ponta de baioneta. As patrulhas compostas por soldados indianos e australianos capturaram prisioneiros em dez ou doze pontos diferentes, cercando-os e levando a "terra de ninguem" até ás cercas de arame farpado das defesas inimigas. Um oficial australiano declarou á Associated Press que "a maioria dos soldados italianos é muito jovem e que todos eles parecem ter verdadeiro pavor dos indianos". No principal "front" do deserto, os alemães e italianos parecem estar cavando trincheiras em volta de Sollum, onde foram ouvidas explosões durante o dia todo.

REPELIDOS OS ITALIANOS

CAIRO, 21 (Reuter)—A cavalaria mecanizada indiana, que tão bravamente abriu caminho de Mechili, durante o avanço alemão, acha-se agora protegendo a propria retaguarda, como forças de vigilancia no oasis de Tobruk. Entre esses homens figuravam muitas dentre as patrulhas que, sábado á noite, empreenderam uma serie de esplendidos raides contra os pontos fortificados do inimigo — desta vez em direção ao oriente, ao longo da costa, entre a estrada de Bardia e o mar e a sudueste da Palestina para o Oreinte da Estrada de El-Aden.

Os processos destinados a repelir os italianos continuam satisfatoriamente. O único comentario, nos circulos da guarnição militar de Tobruk, consiste na quinta serie de raides, levados a efeito em nove dias e de que resultou a captura de grande número de prisioneiros que prestaram valiosas informações. Pela primeira vez os italianos fizeram uma tentativa de contra-atacar mas os indianos controlaram rapidamente o inimigo, conquanto superior em número, o qual fugiu desordenadamente em face das cargas de baionetas. Todos os raides britanicos são calculados como havendo custado ao inimigo de trinta a quarenta vitimas.

Na região industrial do Hanover os...

(Conclusão da 12ª pag.)

sando estragos de pouca monto. Não houve vitimas.

PREPARATIVOS DE DESEMBARQUE INGLÊS

LONDRES, 21 (Por Drew Middleton, da Associated Press) — Informa-se de fontes autorizadas que a ofensiva aerea britanica contra a Alemanha é apenas o preludio das mais violentas incursões da historia, que a "Royal Air Force" desfechará contra o Reich, nos proximos meses.

Tem havido amplas conjeturas sobre a extensão dos ataques britanicos contra as fortificações alemãs do outro lado do Canal da Mancha, ao longo da costa francesa. Alguns circulos sustentam que essas investidas constituem a fase preliminar de um desembarque inglês em grande escala. Mas seria mais razoavel supor que a "Royal Air Force" esteja **tentando apenas destruir os** canhões alemãs que bombardeiam os combolos que atravessam o Canal.

Com a maioria das peças da artilharia pesada alemã acha-se montada sobre chassis ferroviarios, presume-se que os nazistas ocultem bem de seus canhões, quando, inativos. Provavelmente, os aviões ingleses estariam tentando inutilizar os trilhos pelos quais as baterias alemãs são conduzidas ás posições de fogo, **e destruir todas as posições fixas** de baterias de menor alcance, que estejam na trilha de qualquer possivel desembarque britanico no continente.

Os ingleses dizem que os proximos ataques serão desfechados por um numero superior de aviões, e tambem com uma quantidade maior de bombas, de que nos ataques efetuados de 16 de junho a 10 de julho, nos quais teriam sido lançadas sete milhões de libras de explosivos. De acordo com informações de fontes autorizadas, não haverá esmorecimento algum na ofensiva em dia claro, destinada a provocar atritos com os caças da "Luftwaffe", e a embaraçar a navegação de cabotagem alemã.

Alguns oficiais da "Royal Air Force" declararam-se encantados com as noticias de que alguns dos melhores esquadrões de caça da "Luftwaffe" foram desviados para a frente russa, facilitando a ação dos "Spitfire", "Hurricane" e "Blenheim", na frente ocidental.

ESTRATAGEMA INEFICAZ

LONDRES, 21 (A. P.) — Os jornais desta capital estão publicando com destaque as noticias atribuidas a viajantes recentemente chegados de Berlim, segundo as quais os alemães teriam construido uma cidade artificial, fora da capital, afim de iludir os pilotos dos bombardeadores britânicos, fazendo-os convergir para um alvo ficticio. Os oficiais da Royal Air Force não confirmam nem desmentem a existencia dessa cidade falsa.

As noticias a respeito dizem que um esboço de madeira e papelão, a alguma distancia de Berlim, foi construido recentemente, reproduzindo os pontos mais caracteristicos da cidade, tais como a avenida Unter den Linden e o Kurfuerstendam, bem como linhas de estrada de ferro e uma imitação da "gare" Potsdamer Banhoff. Os peritos em assuntos aeronáuticos disseram que é ilimitado o valor desse estratagema, caso seja autêntico, pois existem os instrumentos de navegação que dirigem os aviões para o alvo real. Outros rumores sobre os esforços alemães para ocultarem os pontos de referencia que facilitam a ação dos aviadores ingleses, dizem que todas as superficies de agua, como, por exemplo, o pequeno lago artificial de Lietenzee, situado perto de uma estação de radio, foram cobertas com pranchas de madeira, afim de impedir a localização do alvo pelo brilho da agua sob a luz da lua e das estrelas. Do mesmo modo, varias estradas da Alemanha foram pintadas de preto e, ao que se anuncia, o Kaiserdam, uma das principais avenidas de Berlim, foi totalmente coberta com um pano verde, pendurado sobre a avenida em toda a sua extensão.

Embora não se possa dar detalhes, por motivos de segurança, sabe-se que os britânicos tambem estão lançando mão da camouflagem em grande escala.

CONDECORADO COM A "VITORIA CROSS"

LONDRES, 21 (R.) — A "Vitoria Cross" foi concedida ao comandante da esquadrilha Hughie Idwal Edwards, pertencente ao 105º Esquadrão Aereo da RAF, por atos de bravura. Apesar de sofrer de um mal fisico resultante de um acidente aereo, o comandante Edwards demonstrou o mais alto valor em repetidos ataques violentos contra objetivos bem defendidos do inimigo. Em julho corrente levou a efeito importante ataque contra o porto de Bremen, um dos pontos mais bem defendidos da Alemanha. Navios inimigos foram avistados, durante o percurso, e, assim, o comandante Edwards soube que as defesas de Bremen haviam sido avisadas. Sobre a cidade não havia nuvens. Guiou sua formação sobre o territorio inimigo, num trajeto de quarenta milhas.

Todos voavam a uma altitude de cinquenta pés, passando por baixo de cabos de alta tensão e através de uma formidavel barragem de balões.

Em Bremen encontraram um violento fogo de barragem concentrado que destruiu quatro dos aparelhos ingleses. Apesar disso, sua formação levou a efeito ataques de grande êxito, provocando grandes incendios em usinas, nas docas, em edificios públicos, em estradas de ferro, em aeródromos. Com grande pericia e sangue frio, o comandante Edwards guiou sua esquadrilha sem maiores perdas. Durante essas operações, que realizou com pleno conhecimento dos riscos que ia correr, o comandante Edwards demonstrou um valor e uma determinação fora do comum.

PERDAS DA AVIAÇÃO INGLESA

BERLIM, 21 (H. T.) — As perdas infligidas á aviação britânica, durante o mês completado ontem — segundo o radio alemão — atingem a 422 aparelhos. Os dias 26 de junho último, com 26 aviões, e o 11 do corrente com 28 aparelhos britânicos, foram particularmente fatais á RAF. Nos últimos 10 dias — segundo a emissora do Reich — os ingleses perderam 116 aparelhos, durante sua ofensiva aerea contra a Alemanha.

O RADIO GERMANICO DESMENTE

BERLIM, 21 (Havas, Telemondial) — Foi divulgado o seguinte comunicado:

"O Radio britanico anunciou, pouco depois da meia noite, em comunicado especial, que os bombardeiros britanicos tinham causado graves danos em Colonia, Aix-la-Chapelle e Munster.

Esta informação é assim comentada pelas autoridades alemãs competentes: os objetivos dos raides britanicos nestas cidades foram, como em outros lugares, hospitais, igrejas, jardins, vilas operarias e outras instituições sociais.

E' assim que durante o ultimo raide em Hanover eram destruidas uma sala de operações da Policlinica e uma escola. As bombas explosivas atingiram de novo uma igreja de Bremen.

Nenhum objetivo militar, nenhuma instalação que apresente interesse para a conduta da guerra sofreu danos importantes nesta grande ofensiva aerea contra a Alemanha, que fracassou desde o primeiro dia.

A aviação britanica perdeu, na média, 10 aviões por dia, durante a semana passada abatidos pelos "caças" e pela defesa anti-aerea alemã."

DUFF COOPER E O EXTREMO ORIENTE

SINGAPURA, 21 (De Selby Walker, correspondente-chefe da "Reuters" no Extremo Oriente) — A nomeação do sr. Duff Cooper para importante missão no Extremo Oriente foi aqui muito bem recebida.

Desde há muito percebia-se que a organização britanica no Extremo Oriente, que estava adaptada apenas aos problemas internos dos tempos de paz, necessitava de uma modificação, que a habilitasse a fazer face aos problemas de ordem militar, politica e economica, que agora são tão importantes nestas regiões.

Até agora, a rapidez da politica de unificação tem sido prejudicada pela necessidade de consultar os diversos Departamentos em Londres sobre problemas referentes, por exemplo, á China, Japão, Tailande e Indias Orientais e ás varias secções do Ministerio do Exterior da Australia, quando se trata de outra serie de problemas.

Com a demora das comunicações, pode-se rapidamente avaliar porque se sentiu a necessidade de uma maior centralização, esperando-se mesmo que um departamento local fosse estabelecido, para decidir varias questões sobre o Extremo Oriente, excéto unicamente as de maxima importancia, independentemente do governo de Londres.

Rapidez sem precedentes no...

(Conclusão da 1ª pagina)

alemã foi obrigada a tomar casa por casa. A estrada de Pleskov a Ostrov se encontra coalhada de carcassas de tanques russos destruidos. Depois de aniquilar as posições inimigas esparsas numa extensão de mais de cinco quilometros de profundidade as forças alemães continuam ao encalço do adversario.

AFETADO O COMANDO RUSSO

BERLIM, 21 (H. T.) — A emissora alemã anuncia que se adquire aos poucos a convicção de que o alto comando russo está reduzido a submeter-se, cada vez mais, aos diversos comandos subordinados para a direção das operações em vista da situação atual que não permite manter contacto direto entre o comando supremo, e os particulares. Por isso, acrescenta a informação, parece impossivel uma ação de conjunto na conduta das operações militares soviéticas.

O exame da situação mostra que numerosas unidades russas se acham cercadas e tentam em vão romper o assedio a despeito das perdas particularmente sangrentas que teem sofrido.

DESTRUIÇÃO DAS FORÇAS SOVIETICAS

BASILEIA, 20 (R.) — O correspondente, em Berlim, do "Basler Nachrichten", informa que os circulos oficiais germanicos encaram como inoportuno divulgar e discutir, presentemente, a questão desta ou daquela cidade capturada pelos exercitos alemães, porque o objetivo do exercito do Reich é o da destruição das forças russas e não o de informar os nomes dos lugares ocupados.

NARRANDO AS OPERAÇÕES

ZURICH, 20 (R.) — O correspondente do jornal italiano "Tribuna", no "front" oriental descreve detalhadamente o sistema de arrazamento de cidades empregado pelos russos.

Segundo esse correspondente, Smolensk sofreu particularmente, conquanto algumas fabricas de tecidos e de armas tenham ficado destruidas apenas parcialmente. Na Karelia, porem, "os russos arrazaram literalmente as cidades". Nada resta das celebres fabricas de aço Siemens Martin, de Voertsilas, que tinham uma produção anual de .. 29.000 toneladas.

O correspondente fala tambem sobre a chegada das chuvas no "front" oriental. "Pela primeira vez, desde o inicio da ofensiva, sobrevieram na Russia violentas tempestades com chuvas e se estas continuarem, as colunas mecanizadas encontrarão a maior dificuldade para avançar em distritos que logo se tornam pantanosos".

CHOCOU-SE COM UM SUBMARINO

ESTAMBUL, 21 (H. T.) — Noticias chegadas a esta cidade anunciam que um torpedeiro rumeno chocou-se no Mar Negro com um submarino alemão e afundou.

O SUBMERSIVEL AFUNDOU

ESTAMBUL, 21 (H. T.) — Retifica-se agora que na colisão ocorrida no Mar Negro entre um torpedeiro rumeno e um submarino alemão foi este que afundou e não aquele, como foi erroneamente anunciado segundo as ultimas informações chegadas aqui sobre o acidente.

Somente dentro de um mês ficará terminada..

(Conclusão da 1.ª pagina)

QUATRO VICE-COMISSARIOS DA DEFESA

MOSCOU, 21 (A. P.) — Anuncia-se que foram nomeados quatro vice-comissarios da Defesa, para auxiliar o sr. Stalin, que atualmente desempenha os cargos de "premier", secretario geral do Partido Comunista, presidente do Comitê de Defesa Nacional e Comissario da Defesa.

Os novos vice-comissarios são: E. A. Shedenko, comissario do exercito; I. N. Fedorenko, tenente-general, especialista em tanks; P. R. Jigarev, tenente-general da aviação; A. V. Krulev, tenente-general.

Antigamente havia oito vice-comissarios, inclusive o marechal Timoshenko, que comanda o setor central.

NÃO SÃO ENTREGUES AO INIMIGO

MOSCOU, 20 (R.) — Nas cidades e aldeias russas ocupadas pelos alemães são afixados avisos declarando que, todos aqueles que ocultarem partidarios russos ou que não denunciarem a presença destes ás autoridades alemãs, são considerados traidores e, como tal, passiveis de fuzilamento, declara a emissora local. A despeito disso, nenhum partidario russo foi ainda entregue ao inimigo.

TROPAS FRESCAS NO CONTRA-ATAQUE

ESTOCOLMO, 21 (H. T.) — O Exército russo, após ter concentrado na frente de batalha novas formações de tropas frescas, desencadeou um contra-ataque ás forças alemãs que lograram romper a Linha Stalin, perto de Smolensk. Batalhas ferozes estão travadas nos arredores da referida cidade. Os alemães tentam operar um movimento de flanco, com o objetivo de cercar os russos na brecha da Linha Stalin, ao sul e ao norte de Smolensk.

Segundo os peritos militares suecos, a contra-ofensiva tornou-se bastante dificil em virtude das bases aereas russas nessa região estarem sob o fogo dos "bombardeiros" alemães, o que tira aos russos a possibilidade de vôos de reconhecimento.

Contudo, os russos opõem encarniçada resistencia, com o fim de ganhar tempo. Isso permitirá a continuação da mobilização de suas forças em Moscou, onde, ao que se diz, estariam concentrados três ou quatro milhões de homens.

Somente em Moscou é que os alemães, então muito afastados de suas bases, encontrariam a resistencia principal dos russos.

Stalin, segundo consta, estabeleceu nova linha de fortificações ao longo do Volga e outras linhas idênticas no Ural, onde os alemães gastariam necessariamente muito tempo para chegar.

O radio de Moscou suspendeu ontem suas transmissões em ondas longas e agora irradia somente em ondas curtas.

VARSOVIA ATACADA

LONDRES, 21 (R.) — Segundo telegrama, vindos da Polonia, Varsovia, que já suportou os mais furiosos bombardeios durante o cerco dos alemães, em 1939, acaba de sofrer ataques desfechados pela aviação russa.

Conforme noticia o jornal londrino "Daily Telegraph", o bombardeio realizou-se ás 22 horas, tendo visado principalmente os suburbios, onde se encontram fábricas e empresas industriais. Algumas bombas de grande poder explosivo caíram no centro da cidade, tendo uma explodido sobre as ruinas do Teatro Municipal, destruido em setembro de 1939, pelos nazistas.

Duas outras bombas cairam nas ruas "Novo Mundo" e "Marechal Foch" e as restantes danificaram o suburbio de Praga, tendo sido atingido um bonde cheio de passageiros. Não se sabe ao certo o número de vitimas.

APLAUDIDOS OS MEMBROS DA MISSÃO MILITAR

MOSCOU, 20 (R.) — "Sir" Stafford Cripps, o general Mac Farlane e outros membros da missão britânica enviada á Russia foram alvo de tremenda ovação ao presenciarem um festival especial de dansas russas nacionais.

O espetáculo foi realizado no "Hall Tchaikovsky', recentemente construido, cuja platéa estava totalmente ocupada por uma audiencia entusiasmada.

Durante um curto discurso, no qual foi frizada a importancia da aliança anglo-russa, a audiencia em peso, levantou-se, ovacionando os convidados ingleses.

VOLTARA' A LONDRES O GENERAL GOLIKOF

LONDRES, 21 (H. T.) — O general Golikof e o almirante Karlanof, chefes da missão sovietica que esteve nesta capital e que foram a Moscou consultar o seu governo, voltarão brevemente a Londres.

Comentando a cooperação anglo-russa na guerra atual, o "Sunday" escreve: "Ao iniciar-se a quinta semana do ataque alemão contra a Russia, os peritos diplomaticos, economicos e militares britanicos estudam todos os meios para por em execução a aliança anglo-russa."

Os meios politicos salientam que a conclusão do acordo russo-tcheco "constitue um passo importante que resultou da aliança anglo-russa."

Hoje, a definição da nova política . . .

(Conclusão da 12.ª pag.)

nacional". Seguiu-se-lhe ao microfone o ministro de Informações, sr. Nobum Ito, que na sua longa alocução frisou que "o Japão não pode contar senão consigo mesmo", mas não pronunciou uma palavra sequer sobre o eixo, o que exerceu uma influencia benéfica sobre o mercado de valores, provocando alta nos preços.

O almirante Tokoda, sucessor do sr. Matsuoka, que foi tido como amigo dos ingleses durante os quatro anos que passou em Londres, na qualidade de adido naval, nunca teve ligações com os extremistas, e a sua nomeação para o Ministerio de Estrangeiros parece significativa para muitos dos seus compatriotas, sobretudo quando recordam que o almirante Nomura, muito popular entre os norte-americanos, é embaixador em Washington.

A designação do sr. Ogwias para o Ministerio das Finanças parece ter tido o objetivo de tranquilizar a ansiedade dos homens de negocios. E' chefe de uma das grandes firmas industriais e bancarias de Samitomo, um dos cinco mais poderosos vultos do mundo de negocios japoneses e foi introduzido no novo governo especialmente para cuidar da politica econômica. O proprio general Tojo, ministro da Guerra, bem como o almirante Oikawa, ministro da Marinha, bem conhecidos como expansionistas, são menos inspirados pelo Eixo — que justamente no momento não goza de grande popularidade no Japão — do que pelas visões da gloria nipônica. Em politica, os japoneses sempre pensam no Estado como numa grande familia.

Os partidos tendem a se agrupar mais ao redor de pessoas do que de principios e são tidos em menor consideração do que nos paises ocidentais. Num caso de crise nacional aguda há sempre forte tendencia para uma solução equitativa. Esse principio certamente parece estar sendo seguido no terceiro Ministerio organizado pelo principe Konoye, e que é o sexto gabinete depois do inicio da guerra com a China. O novo governo deve ter, entre outros objetivos, o de terminar a campanha chinesa. Se será mais feliz do que os seus predecessores, que todos visavam o mesmo fim, é o que resta ver.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1ª pag.)

Do Ministerio do Interior Egipcio

CAIRO, 21 (H.-T.) — O Ministerio do Interior comunica: "Tres incursões aereas inimigas foram realizadas hontem sobre Alexandria. Algumas bombas foram alcançadas. Houve um morto e onze feridos. Os estragos foram de pequena importancia."

Hoje o batismo do «Tiradentes» e do «José de Alencar»

Uma revoada á Baía para batismo do "Cintra Leite"

Irão áquele Estado o ministro do Ar e o casal Lourival Fontes

Realizar-se-á proximamente a revoada que irá levar as aguas lustrais ao avião "Cintra Leite", destinado pelo sr. Salgado Filho a um dos Aero-Clubes do Estado da Baía.

Para este fim, já se noticia que o ministro da Aeronáutica irá pessoalmente áquele Estado, viajando num dos aparelhos da Força Aérea Brasileira, acompanhado de mais três aviões.

Participarão tambem da viagem o sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, e sua esposa, a poetisa Adalgisa Nery Fontes, viajando o ilustre casal a bordo do avião "Antonio Raposo Tavares", da esquadrilha dos "Diarios Associados", e que se incorporará á esquadrilha que visitará as plagas baianas.

Alem do "Cintra Leite", destinam-se á Baía mais três aparelhos da Campanha Nacional pela Aviação Civil, cabendo um á cidade de Feira de Sant'Ana, outro a Ilhéus e outro a Itabuna.

Ainda não foi marcado pelo ministro Salgado Filho o dia da solenidade.

S. PAULO FORMARÁ COM TRES AVIÕES

S. PAULO, 21 (Da sucursal pelo telefone) — São Paulo formará com tres aviões na comitiva do ministro Salgado Filho, que irá á Baía assistir ao batismo do avião "Paulo Cintra Leite".

Esses aviões são os seguintes: — "Bandeirante", do governo do Estado; "Santa Maria", do sr. Moura Andrade, e "Antonio Raposo Tavares", dos DIARIOS ASSOCIADOS.

O interventor Fernando Costa e o sr. Moura Andrade manifestaram espontaneamente o desejo de participar da revoada á Baía.

No avião do governo do Estado, viajará uma delegação especial, que representará o governo de S. Paulo na solenidade em que se prestará tocante homenagem á memoria dos aviadores civis bandeirantes que se sacrificaram no cumprimento do dever, dando-se o nome de "Paulo Cintra Leite" ao primeiro aparelho que a "Bolsa de Aviões" entregou ao Estado da Baía.

Paulo Cintra Leite foi um dos pilotos que pereceram no desastre ocorrido no ano passado, na enseada de Botafogo, quando um dos trimotores da "VASP" colidiu no ar com um avião de turismo da Argentina, registrando-se então uma das maiores catástrofes de que há memoria na aviação comercial.

Serão madrinhas dos novos aparelhos as sras. Paulo Sampaio e Pessoa de Queiroz

Falarão os srs. Abelardo Vergueiro Cesar e Teotonio Monteiro de Barros — Foram doadores dos aviões os srs. Diogo Siqueira e Manoel Ferreira Guimarães — As cidades contempladas.

A senhora Hilda de Alencar Pessoa de Queiroz, quando era convidada para madrinha do avião "José de Alencar", pelo sr. Assis Chateaubriand, que na fotografia segura a mão da menina Maria Cristina, bisneta do grande romancista.

A Campanha Nacional pela Aviação Civil dá hoje mais um passo na grande estrada de constantes triunfos que vem percorrendo. Dois novos aparelhos serão batizados, ás 11 horas desta manhã, no aeroporto do Departamento de Aeronáutica Civil, na Ponta do Calabouço.

Após a brilhante revoada organizada para o batismo do "Euclides da Cunha" e do "General Mitre", após as cerimonias tocantes que foram as aguas lustrais dadas ao "Augusto Severo", ao "Bernardo Vieira de Mello", ao "Capitão Rubens de Mello e Souza", ao "Duque de Caxias", ao "Regente Feijó" e tantos outros, mais dois aviões receberão hoje os nomes com que levantarão vôo para instrução da mocidade do Brasil.

De dia para dia, o entusiasmo que empolga todas as classes do país com a campanha dos "Diarios Associados" avulta de maneira impressionante. As predições feitas quanto aos sucessos deste movimento ficaram aquem da espectativa. Logo que iniciado, acorreram, pressurosos, os doadores, os propagandistas, os corretores de aviões, os moços com seus aplausos, as cidades do interior com a fundação de Aero-Clubes — e os "Diarios Associados" se viram a serviço de uma cruzada que seria um dos acontecimentos mais importantes para a vida nacional nos ultimos anos.

HOJE O BATISMO DO "TIRADENTES" E DO "JOSE' DE ALENCAR"

O "Tiradentes" e o "José de Alencar", destinados aos Aero-Clubes, respectivamente, de Rio Preto e São João da Boa Vista, serão batizados hoje.

O "José de Alencar", doado pelo sr. Diogo Siqueira e um grupo de cearenses, terá como madrinha a sra. Fernando Pessoa de Queiroz, neta do grande romancista de "O Guarani" e filha do sr. Alvaro Pinto Alves, o falecido chefe da firma Pinto Alves e Cia. Fará o discurso oficial da solenidade o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça do Estado de São Paulo, que especialmente para esse fim embarcou ontem em São Paulo para esta capital.

O "Tiradentes", doado pelo sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, terá como madrinha a esposa do engenheiro aviador civil Paulo Sampaio, sendo orador da festa o sr. Teotonio Monteiro de Barros, ex-deputado federal e diretor do Departamento de Legislação Social do Estado de São Paulo. Tambem o orador da cerimonia batismal do "Tiradentes" embarcou ontem para o Rio.

O "Deodoro da Fonseca" terá seu batismo amanhã

Paraninfará o avião doado pelo sr. Barbará o ministro da Guerra

Prosseguindo na serie de batismos dos aviões a serem entregues pela Campanha Nacional pela Aviação Civil a diversas cidades brasileiras, realizar-se-á amanhã o batismo do "Deodoro da Fonseca", doado pelo sr. Baldomero Barbará, um dos diretores da firma Barbará S. A., á cidade de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. O Aero-Clube daquela cidade apresta-se para fazer uma recepção condigna ao seu novo aparelho, tanto mais que os mais fortes laços afetivos ligam o seu doador áquela plaga do Rio Grande, onde o seu nome é dos mais queridos.

Para padrinho desse avião foi convidado o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que assim unirá o seu nome, na cruzada pelo fortalecimento do nosso poder aereo ao do fundador da República Brasileira. Assim, o "Deodoro da Fonseca" será um simbolo da união de vistas com que é encarada a Campanha Nacional pela Aviação, na qual se encontram, perfeitamente irmanadas e identificadas, as nossas classes armadas e civis num mesmo sentimento de sadio patriotismo e vontade de triunfar.

Será sexta-feira o almoço a Candido Portinari

Constituirá um grande acontecimento social o almoço em que figuras dos meios artisticos e intelectuais vão se reunir para prestar expressiva homenagem ao pintor Cândido Portinari.

Sexta-feira próxima, antes de sua partida para os Estados Unidos, o jovem artista, que é um dos renovadores da pintura brasileira, receberá, assim, mais uma demonstração de alto apreço pela sua obra.

O Brasil vai participar da Exposição de Toronto

O governo resolveu comparecer á Exposição de Toronto, no Canadá, tendo o presidente Getulio Vargas nomeado o conselheiro comercial Edgard de Mello para delegado do Brasil no referido certame.

Cumprindo determinações do chefe do governo, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, tomou as providencias necessarias no sentido de assegurar á nossa representação o exito desejado O Departamento Nacional de Industria e Comercio já recebeu as indispensaveis instruções quanto á organização dos mostruarios que deverão ser enviados ao Canadá, e com os quais o Ministerio do Trabalho contribuirá para o maior brilhantismo da representação do Brasil naquela Exposição.

HOMENAGEM DO AERO-CLUBE ARGENTINO AO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Por ocasião do almoço oferecido ontem ao jornalista argentino sr. Fernando Echague, representante de "La Nacion", pelos "Diarios Associados", o capitão Heitor Mendes Gonçalves fez entrega ao sr. Assis Chateaubriand do distintivo do Aero-Clube Argentino. Esse distintivo, oferecido ao diretor dos "Diarios Associados" pelos jornalistas portenhos que participarão da excursão aerea á Foz do Iguassú, dá ao sr. Assis Chateaubriand as honras de socio daquela prestigiosa instituição do país vizinho e amigo. A fotografia acima reproduz o momento em que o capitão Heitor Mendes Gonçalves colocava o referido distintivo na lapela do sr. Assis Chateaubriand.

O suprimento de derivados de petroleo sofreu redução

A circular dirigida pelo CNP aos Ministerios e interventores e as respostas já recebidas

O Conselho Nacional do Petroleo dirigiu aos ministros de Estado, interventores federais, presidentes, diretores e chefes de serviço autonomos no territorio nacional, o seguinte telegrama circular:

"A distribuição da tonelagem disponivel dos navios-tanques, a partir de 1º do corrente, atribuida ao Brasil, sofreu redução, sendo provavel que aumente nos meses de agosto e setembro, acarretando crescente diminuição de suprimento de derivados de petroleo nos mercados nacionais. Apelo para o alto espirito de patriotismo e cooperação de v. exa. no sentido de baixar instruções restringindo o consumo dos referidos produtos nos serviços desse Ministerio, de maneira a assegurar a economia global de trinta por cento."

O Conselho recebeu, até agora, as seguinte resposta: do ministro da Marinha: — "Providencias foram tomadas para restrições ao consumo de produtos derivados do petroleo"; do interventor em Goiaz: — "Em atenção ao seu oficio número 3.467, comunico a v. exa. que estou expedindo providencias sobre a restrição de consumo nos serviços deste Estado dos produtos a que se referiu"; do interventor em Alagoas: "Tenho a honra de comunicar a v. exa., de acordo com o seu patriotico apelo, formulado em telegrama de 17 do corrente, que foram baixadas instruções no sentido da máxima restrição no gasto de derivados de petroleo neste Estado"; do presidente do I. R. G. E.: — "Agradeço a comunicação contida no seu telegrama 3.460 e comunico que foram tomadas por esta presidencia as providencias sugeridas"; do presidente do C. N. A. E. E.: — "Recebi como sendo de perfeita oportunidade o apelo de v. exa. constante do telegrama 3.468, de 16, o qual tambem será tomado no devido apreço por parte deste Conselho"; e do interventor em S. Paulo: — "Acabo de receber o telegrama de v. exa. pedindo a cooperação do governo do Estado sobre a restrição no consumo de derivados do petroleo, o que será feito com o maior interesse. Comunico a v. exa. que já determinei providencias afim de ser organizada uma comissão junto á Secretaria da Agricultura para, de acordo com esse Conselho, executar todas as medidas que se tornarem necessarias."

Sabotagem nas usinas Skoda, na Tchecoslovaquia

ZURICH, 21 (R.) — Informam da Tchecoslovaquia que numerosos operarios das usinas Skoda, foram presos, sob a alegação de praticarem atos lesivos aos trabalhos dessa fabrica de armas.

Melhorados os salarios de engenheiros diaristas

Diversas noticias do M. da Aeronáutica

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, assinou portaria melhorando os salarios dos seguintes engenheiros diaristas e ajudantes de obras do Departamento de Aeronautica Civil: Edgar Fontes — Humberto Araujo Gonçalves — Cantidio Gonçalves Duarte Burity — Ernesto Willy Froitzheim — Carlos Domanski — Olavo José Fachini — Mozart Pinto Cordeiro — Eugenio Seifert e Carlos Ernesto Schultz.

Esses serventuarios passam a receber 50 mil réis por dia de trabalho efetivamente realizado.

PRONTO O HANGAR DA B. AE. DE PORTO ALEGRE

Tendo ficado concluido o hangar da Base Aerea de Porto Alegre, foram designados pelo diretor da Aeronautica Militar, para fazer a vistoria e recebimento daquela obra, os majores Jorge de Oliveira Tinoco e José Diogo Brochado da Rocha, e o capitão aviador Homero Souto de Oliveira.

O segundo foi designado de acordo com um entendimento entre a D. A. M. e o diretor de Engenharia do Ministerio da Guerra.

LOUVOR A OFICIAL

O ministro das Relações Exteriores, em aviso que enviou ao Ministerio da Aeronautica, acusou a apresentação do capitão aviador Nero Moura, assistente militar do ministro Salgado Filho e posto á disposição do ministro das Relações Exteriores do Paraguai, durante a sua visita ao Brasil, agradecendo essa providencia e louvando o referido oficial "pelo zelo e pela capacidade de que deu provas no desempenho da missão que lhe foi confiada".

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Aeronáutica recebeu no seu gabinete a visita do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que ali chegou acompanhado do seu ajudante de ordens capitão Alceu Linhares. O general Dutra manteve-se em demorada conferencia com o sr. Salgado Filho.

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronáutica o general João Marcelino, coronel Heitor Vae com o chefe do seu gabinete, ce engenheiro Cousinet, da fábrica de aviões de Lagoa Santa; Salatiel de Barros, diretor do Banco Nacional do Comercio do Rio Grande do Sul; La Saigne, presidente da Mesbla S. A.; Alberto Jacobina, oficial de gabinete do general Afonseca, diretor da construção da nova Escola Militar em Rezende; e Vicente Lima.

Depois de despachar com o coronel Pederneiras, diretor da D.A.M., e com o chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, o sr. Salgado Filho recebeu a visita do embaixador italiano, sr. Hugo Sola, e foi mais tarde ao ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o titular da pasta, sr. Arthur de Souza Costa.

Chegou ontem ao Cairo o gal. Charles De Gaulle

CAIRO, 20 (R.) — O general De Gaulle chegou a esta cidade hoje.

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britânica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o pânico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em trazê-lo constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas orgânicas se reduzem. A derrota britânica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra, O Benal, formula do grande neurologista prof. Austregésilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem-estar, e, dessa forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

O convenio firmado entre o Brasil e a Argentina

Um aviso da Fiscalização Bancaria regulando as importações e exportações

A Fiscalização Bancaria afixou ontem o seguinte aviso:

"IMPORTAÇÃO — Nos termos do "acordo" recentemente firmado entre o "Banco Central de la República Argentina" e o Banco do Brasil, a partir de 25 de julho corrente deve ser observado o seguinte:

a) As liquidações de importações de mercadorias de origem argentina despachadas na Alfandega, a partir de 25 deste, inclusive, serão feitas por conta do "Convenio" e sua cobertura somente poderá ser feita em "U$S".

b) No caso de serem as importações faturadas em outras moedas, e despachadas posteriormente a 25 do corrente, o calculo será feito mediante a divisão do equivalente em "Mil réis" da moeda faturada a taxa de venda (do Banco) no dia da liquidação, pela taxa do "U$S" na mesma data.

Exemplificando:

Valor da fatura em M$N.......... M$N 2.000,00.

Taxa de venda do Banco, no dia da liquidação: M$N 4$700.

Valor da fatura em Rs........... 9:400$000.

Taxa da venda do U$S, na mesma data: U$S 19$700.

Valor da fatura em U$S 9:400$000 mais: 19$700 igual a: U$S 477,15.

c) Torna-se necessario e obrigatorio, para facilidade do serviço, o desdobramento do valor da importação em: Valor "FOB" — porto argentino — Valor das despesas.

O primeiro valor será negociado de acordo com as normas do "Convenio" e o segundo (despesas, será negociado fóra do mesmo, devendo ser as notas de cambio respectivas apresentadas na mesma ocasião para o "VISTO" simultaneo.

d) Do valor "FOB" poderão ser deduzidas as despesas bancarias, bem como comissões de agente, paga no país, as quais não deverão exceder de 5 %.

e) As liquidações relativas a mercadorias despachadas até 24 deste serão processadas como até aqui.

EXPORTAÇÃO — Nos termos do "acordo" recentemente firmado entre o "Banco Central de la República Argentina" e o Banco do Brasil, a partir de 25 de julho corrente, deve ser observado o seguinte:

a) As declarações de venda deverão ser feitas em U$S calculados á paridade do dia, sobre Nova York.

A especificação dos valores "FOB", "FRETE" e "SEGURO" fica mantida, de acordo com o modelo em uso, devendo ser acrescentado neste o valor da comissão do agente, que não deverá exceder de 5 %.

b) As faturas da exportação deverão ser obrigatoriamente calculadas em U$S, contendo, igualmente, discriminadas as parcelas relativas aos valores "FOB" — "FRETE" nas exportações "C&F".

c) No ato do pedido da guia de embarque, deverá a firma exportadora apresentar a nota de compra do cambio relativa a "comissão do agente", juntamente com os comprovantes habitualmente exigidos, para efeito do "VISTO" regulamentar. Estabelecendo o convenio a remessa obrigatorio da "comissão" do agente, simultaneamente com a entrega do cambio relativo á exportação, fica estabelecido que o exportador que assim não proceder perderá o direito á posterior remessa."

Será organizado um exército de poloneses do Canadá e EE. Unidos

WINDSON, Ontario, 21 (R.) — O general polonês Duch, juntamente com varios outros membros da missão militar polonesa, aqui chegou desde ontem, afim de organizar um exército de cidadãos poloneses residentes no Canadá e Estados Unidos que queiram ir combater contra a Alemanha, junto aos seus irmãos que já se encontram na Inglaterra.

Continuou viagem o general Andrews

Regressa ao seu país essa alta patente da aviação dos EE. UU.

O general Frank M. Andrews, que representou a aviação militar dos Estados Unidos nas festas comemorativas da independencia Argentina, deixou domingo esta capital, prosseguindo a viagem de regresso ao seu país, acompanhado da respectiva comitiva, constituida de oficiais aviadores do Exército norte-americano.

Durante sua curta estada no Rio, o general Andrews pôde conhecer algumas das nossas instalações de aeronáuticas, visitando o Parque dos Afonsos e a Base Aérea do Galeão, sendo homenageado pelo governo, que o considerou hóspede oficial, e lhe ofereceu, por intermedio do ministro da Aeronáutica, um almoço, a que compareceram as altas autoridades da aviação militar brasileira.

O embarque deu-se na manhã de domingo, no aeroporto Santos Dumont.

Representou o ministro da Aeronáutica, o chefe de seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, estando presentes ainda os coronéis Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica militar; Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica; numerosos outros oficiais da F. A. B. e membros das missões militares norte-americanas.

As duas "fortalezas voadoras" em que viajam antes de rumarem para o norte, realizaram uma volta sobre o campo numa homenagem aos que foram levar suas despedidas aos chefes militares dos Estados Unidos e á sua comitiva.

Uma realização á altura do progresso de Petrópolis

O Hotel Quitandinha, cuja pedra fundamental foi lançada domingo, marcará uma nova fase na vida daquela cidade — Como decorreu a cerimonia — Homenageado o sr. Joaquim Rolla

Flagrante colhido no domingo, em Petrópolis, por ocasião do lançamento da pedra fundamental do Hotel da Quitandinha, vendo-se entre os presentes o interventor Amaral Peixoto e a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e o prefeito Cardoso de Miranda, da cidade serrana.

PETROPOLIS, 21 (Do correspondente) — Realizou-se ontem, nesta cidade, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Hotel Quitandinha, cuja construção será atacada de modo a concluir, em pouco tempo, a moderna e arrojada obra idealizada pelo sr. Joaquim Rolla.

A despeito da chuva, o ato reuniu um grande numero de assistentes, notando-se a presença da sra. Darcy Vargas, interventor Amaral Peixoto, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, prefeito Cardoso Miranda, srs. Alfredo Neves, Rubens Soares de Sousa, Japir Amaral Assunção, Brito de Magalhães, oficiais do 1º Batalhão de Caçadores, autoridades locais, representantes da imprensa, alem de diversas familias da sociedade petropolitana.

Em nome da empresa proprietaria do hotel que ali se construirá, falou o advogado Loureiro Sobrinho, que acentuou ser aquela obra um esforço destinado a acompanhar a marcha de realizações que o Estado Novo vinha imprimindo ao Brasil. Usou da palavra, em seguida, o prefeito de Petropolis, congratulando-se com a iniciativa que daria á cidade um dos mais suntuosos hoteis do Brasil.

No salão do Tenis Clube de Petropolis teve lugar, mais tarde, um lanche oferecido aos jornalistas, tendo o sr. Joaquim Rolla, nessa ocasião, sido alvo de diversas homenagens.

Quantos se achavam presentes a cerimonia tiveram palavras de elogio para a obra que se iniciava, das necessidades do crescente progresso de Petropolis, enquanto que o prefeito Cardoso de Miranda disse:

"A pedra fundamental do Hotel

Flagrante colhido pelo O JORNAL

tendo o comandante Amaral Peixoto afirmado que a magnifica realização que seria ali concretizada vinha ao encontro das aspirações e Quitandinha realiza uma grande aspiração dos petropolitanos e marca para a cidade uma era de engrandecimento e de progresso.

Vai á Grã-Bretanha o sr. Mackenzie King, "premier" do Canadá

OTTAWA, 21 (R.) — Foi anunciado em carater extra-oficial que o primeiro ministro Mackenzie King, em companhia dos srs. August Mac Donald e Joseph Thorston, titulares da Marinha e da Guerra, respectivamente, deverá seguir proximamente para a Inglaterra afim de tomar parte nas conferencias dos estadistas do Imperio.

Os dois titulares que acompanharão o primeiro ministro nessa viagem, MacDonald e Thorston, embora veteranos da grande guerra, ainda não tiveram oportunidade de estudar os problemas da guerra atual junto ás autoridades britanicas.

Chegará, hoje, a Recife o sr. Antonio Ferro

O escritor português vem no "Siqueira Campos"

RECIFE, 21 (A. N.) — Está sendo esperado amanhã nesta capital, viajando pelo vapor "Siqueira Campos", o escritor português Antonio Ferro que, atendendo a um antigo convite, vem visitar o Brasil.

O ilustre visitante, que dirige em Portugal o Departamento de Propaganda Nacional, traz em sua companhia os jornalistas portugueses Armando Boaventura, adido da imprensa junto á embaixada de Portugal, no Rio, Julio Caiola, diretor da Agencia das Colonias, e Armando de Aguiar, enviado especial do "Diario de Noticias", de Lisboa, designado para acompanhar a Missão Extraordinaria chefiada pelo escritor Julio Dantas, a chegar á capital da Republica no próximo dia 5 de agosto, com o objetivo de agradecer ao governo brasileiro a participação do nosso país nas festas dos dois centenarios de Portugal.

O escritor Antonio Ferro será recebido pelo consul português, representantes de associações lusas neste Estado e elementos de destaque da colonia portuguesa em Pernambuco. As referidas associações oferecerão ao ilustre escritor uma recepção nos salões do Club Português.

Expande-se nos paises ocupados pelo Reich a campanha da letra "V"

LONDRES, 21 (R.) — Os representantes das numerosas nações oprimidas, na Europa, aderiram, hoje, em Londres á campanha da letra "V", campanha essa que atualmente está sendo levada a efeito nos seus proprios paises. Esses representantes são membros do posto avançado do Rotary inter-aliado e entre eles figuram poloneses, tchecos, noruegueses, belgas, holandeses e franceses, que, na maioria, vieram para a Inglaterra como refugiados.

O sr. Casimir Zienkiewcz, da Polonia, fundador do posto avançado e seu secretario, declarou que, na Polonia a letra "V" é empregada para a palavra "Vitoria" que, na realidade, significa "longa vida", tal como o "viva" de outros povos.

Dois membros do governo tcheco, o sr. Slavic e o sr. Frierabend, são tambem membros do posto, o qual conta aderentes em todo o país.

O JORNAL

RIO, 22-VII-941

Acordo comercial luso-brasileiro

Realizou-se ontem em Lisboa o ato de assinatura do protocolo de 1933, pelo qual o Brasil e Portugal se obrigam a nomear, no prazo de trinta dias, uma comissão encarregada de estudar os meios adequados para proteger e estimular o intercambio comercial entre os dois paises.

O protocolo prevê tambem o estabelecimento de zonas francas, facilidades á navegação e acordos entre as administrações postais.

Depois de oito anos, não se pode dizer que essa cerimonia não estivesse um tanto atrasada.

Há muito que a opinião pública exigia o prosseguimento desses estudos e pede agora que sejam apressados, para que se torne em breve uma realidade o acordo comercial luso-brasileiro.

Paises de economias que não concorrem entre si e antes se completam, pareceria muito facil estabelecer as clausulas de um tratado definitivo entre ambos.

Tal, porém, não tem acontecido. Sobreveem obstáculos e retardamentos, que redundam sempre em prejuizo tanto para Portugal quanto para o Brasil.

Agora, ao que parece, dar-se-á um passo serio no sentido da conclusão do acordo.

As comissões vão ser nomeadas e todos formulam votos para que os seus trabalhos não se prolonguem demasiado, o que não deixará de suceder se houver boa vontade e diligencia, aqui como lá.

A extinção das favelas

Até que enfim surgiu nas esferas governamentais um plano condigno para a aplicação, em parte, das disponibilidades monetarias dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadoria, cuja inversão, em beneficio da coletividade, e não apenas dos respectivos associados, tem sido objeto, dentro e fora dos meios oficiais, de largas cogitações e numerosos projetos. Esse plano é o financiamento da construção de "vilas operarias" em terrenos da Municipalidade e da União, para substituir as famosas "favelas", que enxameiam nos morros e noutros pontos da cidade.

Não se trata mais de uma vaga utopia. Com o decisivo impulso da aprovação do presidente da República, já foram dados alguns passos para a proxima concretização do grandioso empreendimento. O prefeito do Distrito Federal reuniu em seu gabinete os diretores das referidas instituições, afim de procederem em conjunto ao estudo preliminar da solução planejada. E, como medida de ordem geral, resolveu organizar uma comissão especial de técnicos municipais, encarregados do licenciamento das obras que vão ser pelas mesmas financiadas, para que a sua execução tenha em vista as normas habituais das construções comuns.

Os Institutos e Caixas em questão, subordinados ao Ministerio do Trabalho, são os dos Comerciarios, Industriarios, Bancarios, Maritimos, Transportes e Estiva. Representam, portanto, classes que hão de ser beneficiadas, diretamente, pela edificação das "vilas operarias", porque numerosos de seus membros habitam nos miseraveis casebres, que constituem as "cidades de lata e de tabua", formando um cenario igual ao do "morro dos ventos uivantes". Logo, empregando os fundos disponiveis desses institutos em realizações de tal natureza, o governo os associa a uma obra conducente com a sua finalidade, que é de previdencia social.

Realmente, a casa propria, embora modesta, mas higienica, sadia, confortavel, é a primeira conquista da previdencia a que um homem de familia, ou desejoso de constitui-la, deve e pode aspirar. E' a garantia da tranquilidade para o seu futuro, o melhor patrimonio dos filhos. Quantos e quantos não fazem os maiores sacrificios para obter uma residencia nessas condições?

Pois são outros tantos nucleos residenciais destinados á semelhante fim que a Prefeitura do Distrito Federal pretende construir, com os recursos concedidos pelos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias, para abrigar legiões de seus contribuintes, ora mal alojados em habitações improvisadas nos morros. Mesmo que as casas das futuras "vilas operarias" venham a ser apenas alugadas por essas instituições, e não vendidas, a prazos longos e médicas amortizações, aos seus inquilinos, esses se sentirão como que em casas proprias, porque lhes serão garantidas pela legislação social em vigor, mediante contratos asseguradores de seus direitos e interesses.

Aliás, no caso em apreço, não importa muito a questão de propriedade, porque será regularizada, certamente, entre a Prefeitura Municipal e as organizações financiadoras, com a assistencia do Ministerio do Trabalho. O que mais importa, antes e acima de tudo, é a construção das "vilas operarias" e o desaparecimento das "favelas" cariocas, não só oferecendo ao proletariado habitações [illegible] aos seus legitimos anseios de bem-estar, como libertando a metrópole brasileira de um dos seus mais tristes espetáculos, a contrastar vivamente com o conjunto das belezas naturais e artisticas que a tornam uma das mais lindas cidades do mundo.

O gesto dos lavradores de algodão de S. Paulo

A União dos Lavradores de Algodão, de S. Paulo, endereçou ao ministro Salgado Filho o seguinte telegrama:

"Em reunião de ontem da União dos Lavradores de Algodão, foi sugerido que todos os lavradores que disponham de meios mecânicos construam campos de pouso em suas propriedades com medidas regulamentares, contribuindo modestamente no grande esforço que vossa excia. realiza em prol da aviação nacional, e que vem sendo acompanhado com verdadeiro entusiasmo e patriotismo por todos os brasileiros. Cordiais saudações. — (a) *Flavio Rodrigues.*"

Não pode deixar de merecer todos os aplausos a sugestão levada pela União dos Lavradores de Algodão aos seus filiados. Ela representa uma colaboração eficaz e decidida á Campanha Nacional pela Aviação Civil, que o ministro da Aeronautica vem orientando com êxitos tão impressionantes. O gesto da União dos Lavradores de Algodão marca, de um modo inconfundivel, o eco despertado em todas as classes produtoras do Brasil pela grande cruzada, que, pela compreensão e decidido apoio dos bons brasileiros, se tornou um movimento nacional da maior amplitude.

A lembrança da associação paulista, estamos certos, contribuirá grandemente para o progresso de todas as regiões do territorio daquele Estado. Ela beneficiará, através da rapidez dos meios de comunicação proporcionados pelos aviões, um contacto permanente e pronto das fazendas de algodão com os centros industriais, onde estão situados os grandes mercados do produto. Levará ás populações do interior uma soma inestimavel de progresso, e encurtará o tempo e as distancias para os que trabalham nessas regiões, até hoje separadas de nós por longas horas de viagem. Manterá, pela intercomunicação permanente com a vida das cidades, um nivel de conforto que até então não era conhecido nesses lugares. A's nossas forças armadas, principalmente á Força Aerea Brasileira, facilitará a segurança do territorio nacional e, portanto, será um fator importantissimo da nossa soberania. E, confraternizando as populações mais afastadas, nas mensagens dos grandes pássaros de aço, contribuirá permanentemente para a obra benemérita da união nacional.

Todos esses motivos levam-nos a encarar com a maior alegria o gesto da União dos Lavradores de Algodão. Ele é um testemunho de que os brasileiros não se descuidam dos seus grandes problemas, e sabem, na medida das forças de que dispõem, encontrar como colaborar numa obra realizada para o beneficio comum.

Que venham outros homens do campo, fazendeiros, estancieiros, proprietarios de terras, seguir o exemplo tão nobremente dado pela União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo. Cada campo de pouso aberto no Brasil será mais uma afirmação de fé no futuro da nacionalidade. Contribuirá para a segurança, cada vez maior, da nossa querida patria, e para o desenvolvimento do nosso "hinterland", e para o crescimento da Patria.

Protocolo comercial luso-brasileiro

LISBOA, 21 (U. P.) — Teve lugar, ontem, no Palacio São Bento, o ato de assinatura do protocolo ao acordo comercial de 1933, por parte dos ministros das relações exteriores português, sr. Oliveira Salazar, e do Brasil em Lisboa, sr. Araujo Jorge.

Por este protocolo, ambos os governos obrigam-se a nomear, no prazo de trinta dias, uma comissão encarregada de estudar os meios destinados a defender e promover o intercambio dos produtos que mais interessam a uma e outra economia. O protocolo prevê, especialmente, o estabelecimento de zonas francas, facilidades a conceder á navegação, acordos entre as administrações postais dos dois paises.

Uma vez terminadas as negociações preliminares, duas comissões se reunirão em Lisboa, em sessão conjunta, para elaborar um relatorio para apresentar aos dois governos.

O gal. Góes Monteiro chegou a Montevidéu

MONTEVIDE'U, 21 (R.) — Procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital a delegação brasileira presidida pelo general Góes Monteiro. Ao seu desembarque compareceram, alem do embaixador do Brasil, sr. Baptista Luzardo, e funcionarios da embaixada e do consulado brasileiros, varios representantes das forças armadas uruguaias, tendo a Escola Naval e um contingente de Marinha prestado as continencias militares.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Francisco Campos, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Em audiencias foram recebidos os srs. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café, Washington de Araujo Dias, prefeito de Ouro Preto e gerente da Empresa Mineira de Pirites Limitada, e a diretoria da Associação Comercial de São Paulo.

O TRIUNVIRATO

S. PAULO, 21.

Em materia de fogo, o sr. Fernando Costa não é democrata autoritario. Abandona o principio do "Fuhrtum", isto é, do poder unipessoal e se lança ao liberalismo flamívomo.

Na suculenta entrevista que concedeu ao "Diario de S. Paulo", o chefe do governo paulista é pelo triunvirato dos combustiveis. Nada de fé cega, de fé de carbonario, em um único carburante. Sua fé, nesse terreno, é tripartite. Fernando Costa crê no gás pobre, crê no alcool-motor e crê no carvão gaucho e catarinense. E como as raizes dessas forças plutônicas residem em nossa propria terra, somos induzidos a reconhecer que o chefe do executivo de Piratininga se dispõe a operar a redenção industrial do país, senão com a prata, pelo menos com o fogo de casa.

Tais idéias chamejantes nada teem de novo em seu espirito. Quando pareciamos viver sob o consulado vitalicio da gasolina e do oleo crú, Fernando Costa já saudava a alvorada do gasogenio com estridor. Esse homem público viu longe. Não é que ele não achasse que a gasolina e o oleo eram poderes incontrastaveis. Somente como em nosso sub-solo não se encontram ainda bem á vista um nem outro, a clarividencia patriótica o arrastava á utilização dos carburantes indigenas. Ninguem formulou profecia mais certa do que o fazendeiro de Pirassununga. Ninguem advertiu o Brasil com maior lucidez. Ninguem como ele anteviu as consequencias sobre a economia nacional, de uma guerra prolongada na Europa. Apenas, quando vaticinava, o grande número se permitia dar de ombros, recusando-se a acreditar nas previsões seguras que ele lançava ao país. E o resultado de tanta imprevisão aí está. Defrontamos a perspectiva de uma seria crise de combustivel, se não dispusermos de material flutuante adequado para resolvê-la.

Como medida de emergencia para a crise, aventase a possibilidade de uma redução forçada de 30% do consumo de combustiveis estrangeiros. Mas tal redução não é ainda suficiente. Urge procurar soluções complementares. Incontestavelmente aquelas que podem ser aplicadas dentro do nosso proprio quadro de combustiveis, são as que indicam o interventor de São Paulo: gás pobre, alcool-motor e hulha negra nacional. Para o alcool-motor, vemos conjugados estas duas forças que são o Estado-Maior do Exército e o Instituto do Açucar e do Alcool. Ambas trabalham com dedicação e empenho patriótico no alargamento da produção alcooleira. Vemos em São Paulo, neste momento, um chefe de exército, laborioso e infatigavel, como o general Newton Cavalcante, disposto a colaborar com o parque alcooleiro para o aumento da safra próxima. Eu não sou irreverente dizendo que o meu velho amigo general Newton está civicamente embriagado pela idéia da moto-mecanização do exército, graças aos carburantes do país.

Sobre o carvão do Rio Grande e Santa Catarina, é de esperar que a atividade privada, estimulada pelo Estado Nacional, consiga intensificar o seu suprimento, melhorando-lhe ao mesmo tempo a qualidade. E' ainda um pouco gordo de cinzas o carvão gaucho, sobretudo. E' indispensavel emagrecê-lo ou antes peneirá-lo, para que ele queime mais á vontade. A adaptação das grelhas é outro ponto a ser atacado, para o aproveitamento, em maior escala, do pão negro do Rio Grande.

Em relação ao terceiro membro do triunvirato, e que é o gás pobre, basta olhar a nossa gigantesca reserva florestal. Aquí mesmo, em São Paulo, a propria Companhia Paulista tem lenha a dar com o pau. Ela plantou uma massa de eucaliptus, que é um padrão da previdencia dos paulistas.

Não dispomos, esta é que é a verdade, na hora atual, dos grandes cães dos combustiveis mundiais. E por isso mesmo vamos caçar com os três gatos da fauna flamívoma autóctone. Que o Brasil saia amanhã cuspindo o fogo do gasogenio, das locomotivas com grelhas reajustadas e do alcool-motor das suas destilarias. E demos graças a Deus porque na paz o governo federal fez, através do Instituto do Açucar e do Alcool, duas respeitaveis destilarias, no norte e no sul, as quais podem ajudar a abastecer, nesse tempo de guerra, a máquina industrial do país de uma energia motora, que o oleo e a essencia de fora já lhe não conseguem mais suprir, nas quantidades por ela reclamada. Fogo haja, para que o Brasil continue.

Assis CHATEAUBRIAND

A legislação social deve ser considerada como índice da civilização de um país

Entrevista concedida a "La Prensa", de Buenos Aires, pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, historiando a criação do importante ministerio

BUENOS AIRES, por via aerea, para a A. N. — Continuam os dois grandes jornais portenhos, "La Prensa" e "La Nacion", publicando curiosas entrevistas e reportagens firmadas pelos dois enviados especiais que mandaram ao Brasil, os jornalistas Ortiz Echague e Saenz Hayes.

Deste último, "La Prensa" insere uma entrevista, feita com o ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado.

Começa o jornalista dizendo que o Brasil é dos poucos paises que conta com um departamento que zela pelas condições em que se realiza o trabalho humano. Não é uma simples dependencia, continua, de um Ministerio como acontece nos paises onde não se deu ainda ao problema social a importancia que ele tem. No Brasil, é um Ministerio, com funções vastas e complexas, pois esta pasta superintende o trabalho, a industria e o comercio.

No imponente e modernissimo edificio do Ministerio, de 16 andares, fui recebido, ha dias, pelo ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado. No belo gabinete, do qual se descortinam os mais luminosos aspectos da baía de Guanabara, sustentamos uma longa conversação, que procurarei resumir.

— Em 1930 era o Brasil um dos paises mais atrasados do mundo em materia de legislação — começou o sr. Pinheiro Machado. Hoje posso assegurar sem alardes que é um dos mais adiantados. Até aquele ano só havia em nosso país algumas leis bastante incompletas e em desharmonia com o progresso social do momento. Embora o governo brasileiro subscrevesse o tratado de Versailles, sendo membro titular da Organização Internacional do Trabalho, não cumpriamos as convenções solenemente assinadas em Genebra. Nosso Congresso não preparava tambem as leis que deviam ter sido mencionadas em função dos compromissos internacionais e os numerosos projetos apresentados dormiam no seio das comissões parlamentares. Por outra parte, nessa época, a questão social era vista como um simples caso de policia. Era essa a mentalidade que se refletia no pensamento e no desdem dos poderes Executivo e Legislativo, bem como das classes sociais abastadas.

— Era uma época em que as greves eram atribuidas aos agitadores profissionais e não ás verdadeiras necessidades dos trabalhadores... — repliquei.

— Exatamente, disse o ministro. As agitações sociais resolviam-se não com as leis adequadas, mas com a violencia da policia agressiva. Mas não deve ser esquecido que esse estado de espirito nunca foi especificamente brasileiro. O senhor deve estar lembrado que, em muitos outros paises, sem excluir os da Europa, a legislação social foi conquistada com greves, tumultos e conflitos sangrentos. O século XIX esteve convulsionado com os excessos da luta de classes.

— Quando se pensou no Brasil que era chegado o momento de estudar e preparar uma legislação social adequada aos trabalhadores brasileiros?

— Depois da crise econômica mundial de 1929, respondeu o ministro. Mas ninguem que respeite a historia e que pretenda ser justo, poderá esquecer que o sr. Getulio Vargas, como candidato da Aliança Liberal, tratou pela primeira vez do problema e garantiu dar-lhe a solução mais consentanea com os interesses nacionais. Em sua plataforma eleitoral, lida na Esplanada do Castelo, a 2 de janeiro de 1930, esboçou um quadro da situação em que nos encontravamos. Foi então quando declarou que, se chegasse á Presidencia da República, tudo faria para que o Brasil tivesse uma legislação social á altura de seu progresso.

— E cumpriu a palavra? perguntei.

— Fez mais: traçou um plano politico da organização social, o qual vem sendo executado desde a criação do Ministerio do Trabalho, fato verificado em novembro de 1930, isto é, poucas semanas depois de ter sido elevado á chefia do governo provisorio.

— No que estou interessado, senhor ministro, é na obra realizada pelo Ministerio do Trabalho e na forma em que são aplicadas as leis proletarias.

— Posso dizer ao senhor, resumidamente, como é natural... De março de 1931 até junho de 1941 foram decretadas mais de 1.160 leis de proteção social e regulamentação do trabalho em quase todas as suas modalidades. E' uma legislação volumosa, decretada em condições sociais normais, posto que não foram precedidas de greves ou profundas perturbações no seio das massas. Não obstante, a tarefa não foi simples, ao contrario foi preciso transpor grandes dificuldades. Deve ser levado em consideração que o Brasil é um dos laboratorios mais complexos do mundo, em vista da extensão de nosso territorio e das peculiares condições sociais.

— Quantas greves houve no último decenio mencionado pelo senhor ministro?

— Devo repetir-lhe que os conflitos surgidos entre patrões e operarios foram resolvidos pela conciliação. Talvez se deva a esse espirito de conciliação o fato de trabalhadores e patrões terem permanecido afastados dos movimentos sediciosos, da esquerda e da direita, registados no Brasil em 1935 e 1938. A greve e o "lock-out" já não existem aqui. A Constituição de 1937 condena esses atos e os considera recursos extremos e anti-sociais, nocivos ao trabalho e ao capital e incompativeis com os interesses da produção nacional.

O ministro continua falando com entusiasmo e dominio do tema.

Depois de lembrar que a Constituição de 1937 estabelece que o trabalho é um dever social e que, como meio de subsistencia do individuo, é um bem que o Estado deve proteger, ventilou o artigo 137 com os seus quatorze preceitos que a legislação terá de observar quanto aos contratos coletivos de trabalho, descanso obrigatorio semanal, nos domingos e feriados, direito a férias, depois de um ano ininterrupto de trabalho; indenização pela dispensa do empregado, sem causa justificada, proporcional ao tempo de serviço prestado; salario minimo fixado de acordo com as condições de cada região do país; jornada de trabalho de 8 horas susceptivel de ser reduzida, e somente aumentada nos casos previstos em lei; remuneração maior ao trabalho noturno; proibição do trabalho aos menores de 14 anos e do trabalho noturno aos menores de 16. Igualmente, proibe-se o trabalho em industrias insalubres aos menores de 18 anos e ás mulheres. Assistencia médica e higienica ao trabalhador e á gestante, assegurando á ultima, sem redução do salario, um periodo de repouso antes e depois da delivrance. Instituição do seguro á velhice, contra invalidez e de vida para os casos de acidentes no trabalho. Finalmente, as associações de trabalhadores, as quais teem o dever de prestar assistencia a seus associados nas lides administrativas ou judiciais relativas aos seguros de acidentes no trabalho e aos seguros sociais.

Com o mesmo interesse o ministro manifestou-se sobre a forma de funcionamento das caixas de aposentadoria e pensões. Pouco antes de terminar a nossa primeira entrevista, o sr. Pinheiro Machado teve a gentileza de me convidar para visitar o Serviço de Alimentação e Previsão Social, instituido com o fim de proporcionar ás classes trabalhadoras alimentação sadia, adequada e barata. Em companhia do ministro, percorri os varios serviços da nova entidade. Detive-me, especialmente, no restaurante dos operarios, na hora do almoço. O local é amplo, limpo e resplandecente. Em duas horas são distribuidos 2.800 almoços. As refeições servidas teem um poder energético de 1.500 calorias e o trabalhador brasileiro, muito sobrio, paga por elas a insignificante quantia de 1$400. Alem do restaurante A S.A.P.S. tem no mesmo local um laboratorio proprio e um curso de arte culinaria economica doméstica para cozinheiros. Em uma palavra, vem a ser uma especie de instituto de nutrição popular, que, alem de alimentar os operarios a preços minimos, educa-os na arte de saber quais são os alimentos que mais conveem ao organismo. A S.A.P.S. tem em projeto outros estabelecimentos semelhantes nos principais bairros proletarios e está preparando a instalação de um especial para estudantes.

A legislação social deve ser considerada como principal indice da civilização de um país. A par de ser um dever de justiça social, é a mais acertada solução para os problemas que o capital e o trabalho não podiam resolver por si proprios, pacificamente.

Atenuam-se as dificuldades surgidas na America Latina

Menos ameaçador o problema do excesso de produção de alguns artigos

LONDRES, 20 (R.) — As dificuldades da América Latina, relativamente ao problema dos excessos de produção de alguns artigos de comodidade aparecem como menos ameaçadoras do que há seis meses atrás, segundo escreve o correspondente do "Economist", que especifica o sucesso do tratado pan-americano do Café.

Um dos importantes fatores do alivio de situação é o rearmamento dos Estados Unidos e, em menor escala, do Canadá, e o aumento de comercio entre as Repúblicas sul-americanas.

Os recentes negocios encaminham-se para uma combinação com o desejo de Washington, de cooperar economicamente com a América Latina, e a rapidez do tempo industrial dos Estados Unidos é de molde a encorajar as esperanças de que o desequilibrio das suas balanças comerciais com os Estados Unidos virão a desaparecer.

Este desequilibrio foi, para a Argentina, de mais de 170.000.000 de pesos, em 1940, tendo-se convertido em balança favoravel nos primeiros meses de 1941, em virtude dos drásticos cortes na importação de artigos dos Estados Unidos e ao grande aumento de exportações de lãs e couros. Consequentemente, as grandes remessas de ouro, de Buenos Aires para Nova York, cessaram, e as reservas do Banco Central da Argentina continuaram a se manter em posição bastante forte.

Entretanto, continua o correspondente, a similaridade de produtos e as dificuldades de navegação e os altos fretes teem atrasado as negociações para um tratado comercial entre a Argentina e os Estados Unidos. A Argentina tem, portanto, que enfrentar um problema fundamental, que é o do excesso de produção de cereais e as despesas para a aquisição desses cereais dos agricultores, a preços minimos, que, entretanto, sugam as finanças da nação.

A posição do Uruguai é melhor. A exportação de lãs, seu principal produto foi de cerca de vinte e cinco por cento maior do que a da última estação, desde que aumentaram grandemente os embarques de lãs e de peles de carneiro, vendidos a bons preços para os Estados Unidos, contrabalançando os prejuizos das perdas dos mercados europeus.

Relativamente ao Brasil e á América Central, paises cafeeiros, que exportam para os Estados Unidos quase que toda a sua produção, a consolidação de um plano comercial internacional em larga escala, já realizado, inspirou sugestões quanto a serem feitos acordos semelhantes em relação ao algodão e cacau, dependendo, muito naturalmente, da boa vontade dos Estados Unidos, que entraram em entendimentos para aquisição, praticamente, de toda a produção de cacau do Equador.

O Brasil, Colombia e muitos outros paises já venderam toda a sua quota de café nos Estados Unidos, aos mais altos preços. O aumento dos preços do café sobrepujou o mercado de comodidades este ano, parte devido aos altos fretes e parte á tendencia dos Estados Unidos em empregar dinheiro nessas aquisições.

Os prejuizos causados pela seca á nova colheita melhoraram a posição estatistica do café do Brasil, o que permitiu pequeno sacrificio na quota deste ano.

O valor da maior parte dos produtos brasileiros, de exportação, nos primeiros meses de 1941, sobrepujou o mesmo periodo de 1940.

Os Estados Unidos adquiriram muito maiores quantidades de café, enquanto muito maiores embarques de algodão foram feitos para o Japão e a China, tornando-se o Canadá um mercado promissor para diversas comodidades.

O aumento de exportação de cobre para os Estados Unidos compensou parcialmente o Chile dos prejuizos pela perda dos mercados europeus e maiores embarques deste metal, de manganês e nitrato serão feitos em 1941.

A caminho da Russia a representação dos Soviets em Vichy

SOFIA, 21 (H. T.) — Um trem especial vindo da França e conduzindo os membros da representação diplomatica russa que se retirou do territorio francês após o rompimento das relações diplomaticas entre Vichy e Moscou, passou hoje pela estação desta capital, em transito para a fronteira bulgaro-turca, onde deverá atravessar para a Turquia pela cidade bulgara fronteiriça de Svilengrad.

Acredita-se que nessa cidade os diplomatas russos esperarão os diplomatas franceses que serviam em Moscou.

Comentarios NACIONAIS

Aumenta a exportação cearense

Apesar da guerra, que fez desaparecer alguns mercados importantes, a exportação do Ceará para o exterior, no primeiro semestre do corrente ano, aumentou, sensivelmente, em relação á de igual periodo do ano passado.

41.353.151 quilos sairam para o estrangeiro, figurando, por ordem de tonelagem, em primeiro lugar, a mamona; em seguida, o algodão em pluma, o oleo de oiticica e a cera de carnauba. Relativamente ao valor comercial, a cera de carnauba ocupou o primeiro lugar; o oleo de oiticica, o segundo; o algodão em pluma, o terceiro, e a mamona, o quarto.

Em comparação com o primeiro semestre de 1940, surge uma diferença para mais de 12.973.141 quilos, avaliados em 52 mil contos. Com exceção de São Paulo, nenhum outro Estado apresenta uma balança comercial tão favoravel como a do Ceará. Infelizmente, o produto-base da economia cearense — o algodão, continua retido em larga escala, nos armazens de Fortaleza e do interior, á espera de transporte para o estrangeiro.

Depois de iniciada a guerra na Europa, os Estados Unidos passaram a ser o melhor freguês do Ceará, conforme atestam os dados estatisticos.

Ultimamente, os importadores norte-americanos teem protestado contra certas irregularidades dos produtos exportados, fato de que se ocupou, no seu relatorio ao presidente da República, o sr. Leonardo Truda. Durante a primeira Grande Guerra, sairam do Ceará para o estrangeiro fardos de paco-paco misturados com fibras desclassificadas e exóticas, formando apenas volume. Um astuto industrial de carnauba fazia blocos de cera com tabatinga, um barro muito parecido com a preciosa materia prima. Houve, tambem, o caso famoso do caboclo que fez de um couro de bode, dois...

Certas irregularidades repetem-se lamentavelmente, agora, nesta fase favoravel, contribuindo para prejudicar os exportações no futuro. A embalagem de oleos vegetais em tambores velhos e esburacados, os cereais sem imunização, a deficiencia da pesagem nos embarques, tudo isso se reflete desastrosamente no prestigio dos exportadores, beneficiando apenas alguns aventureiros inescrupulosos.

No Ceará, ouvem-se vozes autorizadas condenando esse procedimento, infelizmente não muito raro durante a guerra. A salutar reação que agora se esboça há de impedir que as irregularidades nos produtos exportados venha a prejudicar, em épocas normais, a balança comercial do Ceará.

Vem ao Rio o emb. Rodrigues Alves

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — Parte sexta-feira para o Brasil, pelo vapor "Uruguai", o embaixador do Brasil, sr. José de Paula Rodrigues Alves, que viajará em companhia de sua esposa.

Os membros do Dep. Ad. de Sergipe

O presidente da República assinou decretos exonerando os srs. Carlos Alberto Rola, Espiridião Noronha e Tancredo Jambeiro Gomes, das funções de membros do Departamento Administrativo do Estado de Sergipe e nomeando para substitui-los os srs. Alvaro Fontes da Silva, Abilio Gomes Dantas, Joaquim Ribeiro e José Garcez Vieira. Para presidente do mesmo Departamento foi nomeado o sr. Alvaro Fontes da Silva.

Dois presentes para o Brasil

LISBOA, 21 (H.-T.) — A embaixada especial portuguesa que partirá amanhã para o Rio de Janeiro levará dois presentes oferecidos ao Brasil: um quadro pertencente ao Museu de Arte Antiga de Lisboa e que representa um retrato de don Luiz da Cunha, diplomata do século XVIII, e uma espada que don Pedro IV utilizou quando imperador do Brasil. Esse troféu, que pertencia ao Museu Militar de Lisboa, será oferecido pelo Exército e pela Armada de Portugal ao Exército e á Armada do Brasil, e será entregue, solenemente, pelo comandante Carlos Lopes Alves e pelo major Carlos Afonso dos Santos, que representam as duas armas na embaixada especial.

Alem disso, a embaixada levará um leque pintado em 1807, em Macáu, reproduzindo um aspecto da cidade do Rio de Janeiro durante as festas de aniversario do principe regente d. João VI. Esse mimo será ofertado á sra. Getulio Vargas.

Política orientada pela solidariedade americana

O pres. da Colombia, sr. Eduardo Santos, na mensagem anual ao Congresso, diz ser essa a norma do nosso hemisferio

BOGOTÁ, 21 (A. P.) — O presidente da República, sr. Eduardo Santos, renovou sua fé democratica, na Mensagem anual que enviou ontem ao Congresso colombiano. A Mensagem do presidente foi proferida na sessão conjunta do Congresso, comemorativa do Dia da Independencia e nela, entre outras expressões disse o presidente da República: "A filosofia do nazismo equivale á simples destruição da nossa nacionalidade. Suas doutrinas se impõem pela força e não por motivos cientificos, nem por sentimentos humanos, e se fossem impostas a paises, como a Colombia, passariam eles automaticamente ao estado de escravização. Nós nos tornariamos rodas de uma máquina monstruosa, mas não mais poderiamos manter nossa condição de nações livres. Contrastam com os da democracia, os planos de dominio baseados no sistema de predominancia de algumas raças sobre outras. Assim, meu governo achou que a Colombia não pode reduzir suas ações e seu espirito a formulas de fria neutralidade, em face da situação internacional. Em face dos dois campos — dos agressores e das nações democraticas — o governo dos Estados Unidos formalmente convidou os povos do Continente a se manterem firmemente unidos no campo da democracia e da liberdade. Ao mesmo tempo, esse governo prepara-se para lutar sem reservas e até o limite extremo na defesa dos principios que ele considera, com razão, a suprema salvaguarda do tesouro moral da Humanidade. Podemos nós ficar indiferentes a tudo isso? Podemos reduzir a nossa ação, o nosso espirito a frias formulas de neutralidade, procedendo identicamente para com um lado e para com o outro? De Washington se levanta o processo para se definir os rumos econômicos e espirituais deste planeta. O governo que eu tenho a honra de presidir não pode pensar assim. Ele considera e já o tem manifestado com franqueza que a politica da solidariedade americana proclamada nas conferencias de Lima, Panamá e Havana é muito mais que um simples pacto, que uma simples conjunção de palavras. Nós a consideramos como a orientação definida da nossa vida internacional. Acha assim este governo que devereis considerar e aprovar nesta sessão os acordos de Havana.

Não é dificil para nós escolhermos entre os dois campos internacionais, se o assunto for estudado do ponto de vista da defesa da proteção dos nossos interesses soberanos."

Depois de mais algumas considerações sobre a mesma materia, o presidente Eduardo Santos referiu-se á questão do Canal do Panamá e suas defesas, acentuando a perfeita identidade de propositos e de ação entre os governos a que mais diretamente interessam essas defesas, Estados Unidos, Panamá e Colombia. Trata da defesa do país, em todos os aspectos. Elogia a recente proposta do Uruguay no sentido de não se considerar beligerante qualquer nação americana que venha a envolver-se em guerra contra potencia não americana, embora dizendo que acha a proposta inoportuna. Refere-se ás excelentes relações econômicas e diplomaticas da Colombia com os outros paises do Continente, trata da solução pacifica do caso Perú-Equador, do caso do café e outros, e termina referindo-se aos assuntos diretos internos de interesse para a vida econômica do país.

O PRESIDENTE SANTOS E A DEFESA DO PANAMA'

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Na entrevista coletiva á imprensa, hoje, o sr. Sumner Welles, secretario de Estado interino, fez referencias simpaticas á mensagem que dirigu ontem ao Congresso de seu país o presidente Eduardo Santos, da Colombia.

Referiu-se particularmente o secretario de Estado ás garantias dadas pelo presidente colombiano de que "o Canal do Panamá jamais será atacado do territorio colombiano".

Congratulando-se com essa affirmação do chefe de Estado amigo, que demonstra a decisão da Colombia para a defesa do continente, disse o sr. Sumner Welles que o presidente Santos é bem conhecido nos Estados Unidos como uma das personalidades de maior relevo na politica e na administração do hemisferio ocidental.

Julgamentos de ontem da Justiça do Trabalho

Reuniu-se ontem, a Camara de Justiça do Trabalho, tendo sido julgados os seguintes processos:

De Heitor Veridiano e Domingos Teofilo de Carvalho Leal opondo embargos ao acordão da Terceira Camara, que autorizou sua demissão da Manaus Harbour Limited.

Resolveu-se desprezar os embargos e confirmar a decisão embargada.

Da Estrada de Ferro Sorocabana, opondo embargos ao acordão da Primeira Camara, que não conheceu do inquerito administrativo instaurado pela embargante contra Aristides de Oliveira, por ter considerado a citada estrada como de propriedade da União, quando a mesma é propriedade e administrada pelo Estado de São Paulo. Resolveu-se converter o julgamento em diligencia para ser junta a certidão de obito do ferroviario.

Da sra. Elba Druk Bastide opondo embargos ao acordão da Segunda Camara de que aprovou o inquerito administrativo instaurado contra a embargante pela cooperativa dos empregados da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. Resolveu-se desprezar os embargos e confirmar a decisão da Camara.

Da Estrada de Ferro Sorocabana, opondo embargos ao acordão da Primeira Camara, que não tomou conhecimento do inquerito administrativo instaurado pela embargante contra o ferroviario Agostinho Colino. Resolveu-se converter o julgamento em diligencia para o ferroviario apresentar contestação aos embargos da Estrada.

NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS

Decretos ontem assinados na pasta da Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Frederico Brazão Pereira, Soledade de Araujo Lopes, Antonio Albuquerque, Antonio Manuel dos Santos, Antonio Moreira da Silva, Antonio da Silva, Antonio Pires Moreira, Antonio Joaquim Ribeiro Freire, Antonio Fernandes Macieira, Antonio Pedro, Antonio Teixeira Poças, Antonio Rodrigues Alexandre, Antonio Rodrigues, Antonio Rodrigues Silva, Antonio Alves, Antonio Fernandes, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Duarte, Antonio Maria Gomes, Antonio de Oliveira, Armindo Simões, Arthur de Almeida Jorge, Amelia Julia Vianna, Accacio da Fonseca, Alberto Lopes de Carvalho, Alvaro Ferreira de Oliveira, Avelino Pereira Messias, Albino Cardoso, Cecilia Rodrigues, Celestino Correia da Silva Leite, Cesario Lazaro Delgado, Constantino Augusto, Diamantino Antunes, Domingos Mendes Monteiro, Domingos Cardoso, David Martins Moreira, David José de Sousa, Eridano Cerqueira Esteves, Francisco Felippe, Francisco Gonçalves Vasco, José Bernardes Soares, José Ribeiro, José Rodrigues (filho de Anna), José Rodrigues (filho de Rita), José Ricardo da Motta, José Gomes de Sá Junior, José Manuel Flores, José Maria Alves, José de Sousa Carvalho, José Martins Torres, José Nogueira, José Gomes dos Santos, João Alves Correia, João da Costa Vianna, João Alves Casimiro, Joaquim Cardoso Fidalgo, Joaquim Marques, Joaquim Salvador, Joaquim dos Ramos Varanda, Joaquim da Silva Rebello, Joaquim Pedro Madeira, Joaquim Paepay, Luiz Pedro Lima, Luiz Pinto de Vasconcellos, Manuel João Delgado, Manuel Marques, Manuel Jorge, Manuel Cruz, Manuel da Costa Santos, Manuel Pires, Manuel dos Santos Rainha, Manuel Marques (filho de Abilio), Manuel Martins, Manuel Miguel Dias, Manuel Coelho, Manuel Cardoso Guedes, Mario Pereira Lourenço, Miguel Mendes, Marcellino da Silva Louro, Marcellino Cardoso, Moysés Augusto Meirelles, Paulo Manuel Ramos, Placido Soares, Pedro Diogo Neves, Roberto José Dongo, Rafael Figueiredo, Sebastião Fernandes, Sebastião Marques da Silva, Sebastião Ribeiro Tavares, Sylvestre Amaral Vasconcellos, Seraphim Pedro Lopes, Seraphim Martins Pereira Saraiva e Vitelio Marques Nuna, naturais de Portugal; a Angelo Martineli, Carlos Alberto Zerbinatti, Francisco Alderano Jacom, Girolino Ré, Hercules Bocchi, José Nardi, José Comoretto, João Cobbi, João Parma, Luiza Romanó, Nicola Maximino, Napoleão Spizzamiglio, Orlando Forasteiro, Pedro Pitella, Tessaro Luigi e Vasco Menechetti, naturais da Italia; a José Woelke, Max August Faber e Miguel Kmiec, naturais da Alemanha; a Antonio Lino Piedra Cueva, Clodomiro Oliveira, Daniel Massulo, Delamar Marques, David Ribeiro, Evaristo dos Santos, Francisco Bittencourt de Almeida, Florencio Rodrigues Cabreira, Fulgencio Paulo Arruá, Feliciano Castro, João Servando Arruá, Manuel do Canto, Virgilio Silveira e Xisto Sampaio, naturais do Uruguai; a Herminio Cabras e Willy Hofstadler, naturais da Austria; a Antonio Pelegrino Lopes, Benito Pól, Benito Vicente, Delmiro Cunha, Eloy Esteves, Henrique Puerta, João Abella, Manuel Alexandre Martinez Rodriguez, Manuel Gonçalves, Manuel Toledo Mostazo, Ramon Delgado, Severino Manuel Gomez Villar e Vicente Donalonzo Gimenez, naturais da Hespanha; a João Bonifacio, naturais do Paraguai; a Francisco Martyniack e Wladisláu Husseza, naturais da Polonia; a Salomão Rosochansky, natural da Rumania; a Betty Schaible e João Acciardi, naturais da Argentina; a Furusko Kameki e Seiichi Miyashiro, naturais do Japão; a José Bernstein, Mauricio Gomlevsky e Jacob Jacovenko, naturais da Russia; a Abdo Jorge e Francisco Ilo Font, naturais da Siria; e a Thereza Antonina Soubirou Pereira, natural da França.

Nomeado ministro do Canadá no Brasil

OTTAWA, 21 (A. P.) — O primeiro ministro Mackenzie King anunciou a nomeação do sr. Jean Desy para ministro do Canadá no Brasil.

O Mundo em Marcha

A radiodifusão na Inglaterra

A Grã-Bretanha desenvolveu a sua radio-difusão de tal modo que ela hoje é um fator indispensavel á vida inglesa, de tão maior valor quanto se sabe que a Inglaterra, nestes tempos de guerra, se mantem em contacto direto com todas as demais capitais do mundo.

A maior transformação experimentada pela radio-difusão inglesa com a presente guerra foi a sua descentralização. Em lugar de possuir um grande centro em Londres, a Broadcasting House, sede da B. B. C., hoje as estações e estudios de radio britânicos estão espalhados por todo o país, colocados nos lugares menos vulneraveis aos bombardeios aereos, e tornando assim praticamente impossivel que as bombas inutilizem ou depredem tão valiosas instalações.

Outra mudança fundamental se deve á multiplicidade dos programas que ela deve irradiar: programas para as forças armadas de todo o territorio britânico, programas para os civis, para as colonias e para o estrangeiro em diversas linguas.

Esta evolução representa um aumento excepcional de toda especie de pessoal: músicos, atores, locutores, técnicos, conferencistas, engenheiros, produtores, comentaristas, etc. Calcula-se que, durante o ano de 1940, a B. B. C. aumentou de 50 por cento o número dos seus funcionarios.

Foi necessário invadir varios *country homes* ingleses, onde se criaram seções de radio-difusão, perfeitamente ligadas entre si e trabalhando dentro de uma sincronização exata, garantindo assim a unidade de todas as atividades aparentemente dispersas.

Por outro lado, os programas tambem tiveram de se ramificar: há horas para os trabalhadores das fabricas, para os acampamentos, para todos os povos de lingua inglesa, e para o mundo inteiro. Estes últimos contam para todos os ouvintes do planeta a historia diaria da Grã Bretanha, em 23 idiomas diferentes.

Como resultado dessa transformação, imposta principalmente pela guerra — diz um comentarista — a radio-difusão britânica tomou novo aspecto: tornou-se mais pessoal e mais humana, porque muita gente que até agora se ocupava com "escutar", hoje colabora e atua nos programas. A radio-difusão ficou assim mais próxima do povo: presentemente há microfones em toda parte da Inglaterra.

Um prestigioso técnico de assuntos radiofonicos de Nova York assim se expressa: a crescente importancia da radiodifusão como atividade ministradora de informação, ilustração e divertimento foi posta em relevo ultimamente nos Estados Unidos, numa "enquete" em que foram consultadas 65 mil pessoas, habitantes de diversas cidades e regiões, nos anos de 1938 a 1940. Os resultados foram catalogados num folheto assinado por Nevile Miller, presidente da National Broadcasting Corporation. Entre outras coisas, esse folheto fez o seguinte: "A informação que o leitor encontrará aqui é recente e bastante completa, não obstante as limitações impostas pelo tempo. Os fatos a que nos referimos mostra o lugar que o radio ocupa no circulo da familia. Por exemplo: das 16 horas diarias que as pessoas, em media, permanecem levantadas, pelo menos 8 são dedicadas ao trabalho cotidiano, e das 8 restantes mais de 4 são dedicadas a ouvir radio. Um simples calculo aritmetico permite deduzir que cada dia as familias norte-americanas que habitam centros urbanos devem ouvir radio-transmissões que representam um total de 77.231.000 horas".

Outra conclusão é que o radio é mais ouvido nas cidades de tamanho medio, e menos ouvido nas maiores cidades. Basta essas duas conclusões, alem da afirmação geral de que nunca o mundo ouviu tanto radio como presentemente, e se compreenderá a força de propaganda de radio, e, para o caso especial da Inglaterra, a necessidade da manutenção, a todo custo, das suas estações transmissoras.

A homenagem dos "Diarios Associados" ao jornalista Fernando Ortiz Echague

Um almoço oferecido ao enviado especial de "La Nacion", de Buenos Aires, ontem no Jockey Clube

Ao alto, grupo feito no Jockey Clube, momentos antes do almoço, e, em baixo, o jornalista Fernando Echague num instantaneo em palestra com o ministro Salgado Filho.

Os "Diarios Associados" ofereceram, ontem, um almoço ao jornalista Fernando Ortiz Echague, que se acha no Brasil no desempenho de uma missão que lhe foi confiada por "La Nacion", de Buenos Aires. O Brasil já teve conhecimento do seu trabalho, através das entrevistas que fez com altas personalidades do nosso governo, inclusive o presidente Getulio Vargas e o ministro Oswaldo Aranha.

O sr. Ortiz Echague é um dos nomes mais prestigiosos do jornalismo argentino, tendo representado "La Nacion" durante muitos anos em Paris. Ao almoço de ontem compareceram o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, o embaixador da Argentina, sr. Eduardo Labougle; o sr. Herbert Moses, diretor da A.B.I.; o sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo"; o sr. J. E. de Macedo Soares, diretor do "Diario Carioca; o sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio"; o poeta e escritor Augusto Frederico Schimidt; os srs. Raul Mendes Gonçalves e Heitor Mendes Gonçalves, diretor da Companhia Mate Laranjeira; o sr. Paulo Cesar de Andrade, o industrial e escritor Othon Lynch Bezerra de Mello, o antigo deputado José Augusto Bezerra de Menezes, o industrial paraguaio G. Aegli, o sr. Leão Gondim e os srs. Assis Chateaubriand e Austregesilo de Athayde, diretores dos "Diarios Associados".

O sr. A. Chateaubriand ofereceu a homenagem, em breves palavras, salientando o papel de "La Nacion" como um dos grandes orgãos da imprensa mundial e especialmente como fiel intérprete da amizade argentino-brasileira. Terminou erguendo o copo em um brinde ao diretor da "La Nacion", sr. Luis Mitre, e ao jornalista que o representa entre nós, neste momento.

O sr. Echague agradeceu, lembrando que o sr. A. Chateaubriand é colaborador de "La Nacion" ha vinte anos e intimando-o a tornar-se mais assiduo nas colunas desse jornal.

As possibilidades de São Paulo na moto-mecanização do Exército

"O parque industrial paulista é facilmente adaptavel ás exigencias da industria militar", declara, em entrevista, o gal. Newton Cavalcanti

S. PAULO, 21 (A. N.) — Acha-se, há varios dias, nesta capital, o general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Moto-Mecanização do Exercito Nacional.

A viagem do general Newton Cavalcanti teve por fim conhecer, de perto, as industrias de São Paulo, para, com os dados obtidos, as autoridades militares poderem elaborar um plano de mobilização industrial, incluindo as atividades civis, como reforço do nosso aparelhamento militar.

Tendo aquele general visitado diversas fabricas e estabelecimentos especializados em diferentes ramos, a Agencia Nacional procurou-o para ouvir as suas impressões sobre o parque industrial paulista.

— "Recebi — disse o general Newton Cavalcanti — do sr. ministro da Guerra a honrosa incumbencia de estudar as possibilidades de adaptação do parque industrial paulista ás nossas necessidades militares. Com esse objetivo, realizei varias visitas a estabelecimentos fabris da capital paulista, afim de tomar contacto com as esplendidas realidades desta terra.

E, jubiloso, como brasileiro, confesso que tudo o que vi excedeu a minha espectativa. São Paulo tudo pode fazer em prol da moto-mecanização do Exercito Nacional, hoje uma das maiores preocupações do governo da República.

O parque industrial paulista é motivo de orgulho para o Brasil, sendo o seu magnifico aparelhamento, acima de tudo, facilmente adaptavel ás exigencias da industria militar.

Embarco amanhã para Curitiba, e, de retorno ao Rio, passarei aqui dois dias, para completar minhas observações. Volto satisfeito, porque verifiquei que as previsões feitas sobre o poder criador do povo paulista estão muito aquem da realidade."

Prosseguindo sua entrevista, o general Newton Cavalcanti acrescentou:

"Notei que as industrias paulistas já têm um cerebro, no Instituto de Pesquisas Tecnologicas, que me foi dado visitar. Esse organismo admiravel tirou a industria do terreno do empirismo, dando-lhe um cunho nitidamente tecnico-cientifico. E esse cunho é que facilitará enormemente minha missão de convertê-la, em breve lapso de tempo, numa organização de auxilio imediato e eficiente ás classes armadas. Os problemas de ordem tecnica não foram por ora ventilados, mas tudo indica que serão obra de uma simples adaptação. Acredito que os esforços conjugados do Ministerio da Guerra e do Estado deem como resultado a constituição de numerosas empresas especializadas no ramo de motorização e mecanização. Relativamente ao preparo de elementos tecnicos capazes de atender a um trabalho eficiente, nesse problema é, a meu ver, indispensavel que se funde uma escola, onde se possam recrutar dirigentes tecnicos para o enquadramento dos parques do Exército e das unidades motorizadas. Para a realização desse projeto será necessario localizar, nesta capital, um grande centro tecnico de construção de material moto-mecanizado destinado á sua distribuição para todo o país, fazendo-se tambem aqui a preparação tecnica do pessoal necessario. Alem disso, será criado um imenso parque de manutenção e reparo do material. Faremos tambem o recrutamento do operariado capaz de atender ás necessidades de produção dessa maquinaria em caso de guerra. Para isso, articularemos o Ministerio da Guerra e a Federação das Industrias do Estado de São Paulo e envidaremos esforços para que esse imenso parque industrial, tão eficiente em tempo de paz, multiplique sua produção em tempo de guerra. Haverá, como já disse, um aproveitamento integral das atividades civis, todas elas coordenadas de tal maneira, que, ao menor lapso de tempo possivel, sejam postas á disposição das eventuais necessidades militares.

A minha estada, nesta capital, proporcionou-me a oportunidade de conhecer e admirar três homens: os srs. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, Adriano Marchini, diretor do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, e Roberto Mange, diretor do Centro Ferroviario de Ensino Tecnico Profissional. E' com satisfação que declaro contar com esses três elementos altamente eficientes para o gigantesco projeto, cuja execução depende somente da aprovação do general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra. Tambem conto com a imprensa, essa outra potencia da vida moderna. Quero que ela seja minha colaboradora direta na coordenação que se fizer necessaria para o desenvolvimento do maravilhoso plano de mobilização industrial. Ela será a chama que inflamará os corações paulistas para que, todos unidos e com um só pensamento, emprestem ao Exército Nacional todo o apoio de que necessita para elegar e dignificar cada vez mais o nome de nossa Patria."

Os universitarios desta capital homenagearam o prof. Manoel Louzada

O professor Manuel Louzada, que acaba de deixar a direção do Colegio Universitario, foi ontem alvo de uma manifestação por parte dos seus ex-alunos, que atualmente cursam os varios estabelecimentos de ensino superior desta capital.

Reunidas varias delegações no salão de honra do Colegio Universitario, usaram da palavra, pondo em relevo os serviços prestados á mocidade do Brasil pelo homenageado, os estudantes Fernando Alberto Costa, pelos atuais alunos do Colegio Universitario; Emanuel Crista de Morais, pela Faculdade de Direito; Ayrton Diniz, pelos estudantes de Odontologia; Antonio Canto de Sousa, pelos de Medicina; Renato Cantidiano Vieira Ribeiro, pelos universitarios que não puderam comparecer; Emerson Parente, pelos que frequentaram os cursos noturnos, e Julio Coacy Pereira, pelos de Engenharia.

Falou, por fim, o prof. Manuel Louzada, agradecendo a manifestação dos seus ex-alunos e acentuando a confiança que o Brasil deposita na sua mocidade.

O governo brasileiro e o sentimento de solidariedade entre paises americanos

Repercutem intensamente em B. Aires as reportagens do sr. Ortiz Echague sobre homens e fatos do Brasil

BUENOS AIRES, julho (A. N.) — Não pode negar-se nem deve ocultar-se o interesse que estão despertando as crônicas e entrevistas mandadas do Rio pelo grande reporter Ortiz Echange, redator destacada de "La Nacion". Temos enviado á Agencia Nacional quase todas as notas, e comentarios, faltando, apenas, aquele artigo brilhante em que o grande jornalista narra o seu primeiro contacto cordial com os homens públicos do Brasil.

"Um momento deste contacto, escreve Echange, foi no almoço oferecido a don Enrique Larreta, pelo prefeito do Rio de Janeiro. Realizou-se a reunião no Restaurante Municipal da Praia Vermelha, diante da baía deslumbrante de Botafogo. Enrique Larreta, continúa o enviado especial de "La Nacion", sentava-se á direita do presidente da República cuja conversa monopolizou. O representante de "La Nacion" ficou á direita do prefeito Henrique Dodsworth. Entre os convidados, en número de vinte, figuravam o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha; o da Aeronáutica, sr. Salgado Filho; o chefe do Estado Maior do Exército, general Goes Monteiro; o ex-ministro Afranio de Melo Franco; o diretor do paganda, sr. Lourival Fontes; o Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes; o acadêmico sr. Levi Carneiro; diretores de jornais cariocas e outras personalidades da politica e da literatura. Como o presidente Vargas e o chanceler já me marcaram datas para as entrevistas que remeterei, quero agora limitar-me a dizer que a festa de Larreta foi simpatica e efusiva e que o presidente da República revelou a mais perfeita cordialidade, tendo á sobremesa dispensado uns minutos de palestra ao redator de "La Nacion". Ele é um velho amigo do nosso jornal. "Sou um fronteiriço — diz-me o sr. Getulio Vargas — e desde a mocidade, na minha cidade natal de S. Borja em frente á cidade correntina de S. Tomé, era por "La Nacion" que eu tomava conhecimento de todos os grandes acontecimentos mundiais. Viviamos ali isolados, e como as comunicações entre a capital brasileira e a fronteira eram precarias, estavamos virtualmente mais perto de Buenos Aires do que do Rio de Janeiro. Aquelas influencias e simpatias argentinas e as firmes amizades de minha mocidade, quando melhor senti o instinto natural que aproximava os nossos povos, permitem-me, agora, como Chefe do Governo, abrir facilmente os caminhos á cordial e fecunda inteligencia argentino-brasileira. E nisto consiste, em suma, a grande politica — conclue sorrindo o presidente Vargas — traduzir em atos do governo os rumos certos marcados pelo instinto popular."

Não posso deixar de consignar — ainda que não seja sinão para provar o interesse que lhe inspira o nosso diario — que o presidente da República brasileira me fez uma amistosa censura ao dizer-me que "La Nación" não publica bastante noticiario do Brasil, embora reconheça que ultimamente procura fornecer mais completas informaçõões. Permiti-me assinalar que o defeito é reciproco, pois os jornais brasileiros dizem tambem muito pouco da vida da Argentina. O presidente comentou que havia a necessidade de um vital interesse para os dois paises em melhor se revelarem e conhecerem através o noticiario e comentarios dos jornais. Neste momento da palestra, o Sr. Getulio Vargas chamou o diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda — um dos seus colaboradores mais eficientes — com quem continuei debatendo o tema profissional, enquanto o chefe da Nação saía, para começa, talvez, um dos seus raros e reposantes "week-end".

Hoje, já o salientei, não é o momento propicio para abordar o tema do meu inquerito sobre a defesa do Continente. Do assunto tratarei na série de entrevistas que preparo. Das minhas primeiras "explorações "posso antecipar que a despeito do regime politico que aqui impera e apesar da ausencia de uma definição governamental em materia de politica internacional, o governo brasileiro, tem, nos graves momentos que vivemos, um sentimento muito claro da solidariedade continental e parece disposto a praticá-la não só nas relações com Buenos Aires mas tambem nas que mantem com Washington. Minha primeira impressão é que os sucessos que se avizinham, em marcha vertiginosa, não encontrarão desprevenido o presidente Getulio Vargas, estadista equilibrado e previdente, jurista eminente e profundamente respeitador dos conceitos fudamentais do Direito Internacional. Mas, disto falremos com a demora necessaria e as precauções que as circunstancias impõem. Por agora, quero epilogar esta primeira primcira crônica com as palavras que ouvi de Larreta, autorizado embaixador espiritual da Argentina:

"Emocionou-me muito verificar tão decidido sentimento de união com o nosso país como o que me revelou o presidente Getulio Vargas. Diria que ele chega ao ponto de quase querer formar das duas uma única Nação. Unidos em tudo é o lema do primeiro magistrado do Brasil. Ele adverte, muito atiladamente, que as questões economicas nunca serão obstaculos á nossa união pois as produções de um e outro paises completam-se. Falou-me ainda o presidente da imorredoura recordação que lhe deixou a visita a Buenos Aires e o acolhimento carinhoso do povo argentino. Produziu-me uma grande impressão o presidente Getulio Vargas — concluiu Larreta. — Sente-se a ssuas qualidades de energia, a clareza do seu espirito e a simplicidade do seu carater. E' um grande estadista que concilia com a firmeza do soldado a bondade natural dos corações brasileiros".

Eu acrescento que o chefe da Nação brasileira não se parece em coisa alguma com qualquer dos ditadores da Europa ou da América.

A DISPUTA DO TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ NA ESTANCIA DAS AGUAS TERMAIS DE S. PEDRO

Serão realizadas nesta capital as quatro últimas rodadas — Participam do certame dezoito enxadristas, entre os quais grandes mestres de projeção mundial

Paulin Frydman, enxadrista polonês de grande classe internacional, é um dos participantes do "Torneio de Aguas de S. Pedro"

S. PAULO (Meridional).

A moderna estancia termal "Aguas de S. Pedro" tem sido alvo de atenção de todos que apreciam o nobre jogo de xadrez, pois já estão reunidos enxadristas de renome internacional, cuja presença em nosso país, para a disputa de um campeonato de envergadura, como o que agora se realiza, constitue um invulgar acontecimento.

Na verdade, é a primeira vez que um punhado de mestres vem até nós para participar de um torneio. E o local escolhido para essa disputa, cujo reflexo internacional só poderá trazer prestigio á nossa terra, impressionou favoravelmente os concurrentes, que puderam, assim, conhecer e gozar dos prazeres de uma modernissima estancia hidro-mineral.

De fato, não deixa de assumir grande importancia a questão da hospedagem em um torneio como esse, pois os mestres que dele participam, acostumados que estão em realizarem suas disputas comodamente instalados nas grandes capitais européias, não deixariam de observar a recepção aqui feita. E, agora, pode-se afirmar que esses mestres atualmente nas Termas de São Pedro mostram-se encantados e surpreendidos com as modelares instalações do Grande Hotel e Balneario e a perfeita organização do serviço. Levarão magnificas impressões e se tornarão propagandistas das nossas coisas.

Os enxadristas participantes desse primeiro Torneio Internacional de Xadrez são os seguintes:

Marcos Luckis (Lituania); Carlos Guimard (Argentina); Erich Eliskases (Austria); Paulim Frydman (Polonia); Ludwig Engels (Alemanha); Aristides Gromer (França); Boris Schenidermann (Brasil); Mariano Castillo (Chile); Tiago Mangini (Brasil); Alvaro Pena (Brasil); Caetano Neto (Brasil); Flavio Carvalho (Brasil); Julio Bolbochan (Argentina); Arrigo Prosdocimi (Brasil); Julio Balparda (Uruguai); Salas Romo (Chile); Sanches Palacios (Paraguai); Sousa Mendes (Brasil).

Funda-se a Companhia Salgema do Brasil

A POSSE DOS SEUS DIRETORES

No salão nobre da Associação Comercial, do Rio de Janeiro, gentilmente cedido, ás 15 horas de sábado último, teve lugar a posse solene da primeira diretoria da Companhia Salgema do Brasil, que procederá á industrialização do Salgema encontrado nas perfurações petroliferas que veem sendo efetuadas pela Cia. Itatig, em Socorro, Estado de Sergipe.

Mostram os instantaneos acima um aspecto da assistencia e a mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que discursava o dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, diretor-presidente da nova empresa.

Iniciadas as solenidades do centenario do nascimento de Salvador de Mendonça

Muito concorridas as cerimonias levadas a efeito em Itaborai

Transcorreu ontem o centésimo aniversario do nascimento de Salvador de Mendonça — Salvador de Menezes Vasconcellos Drumond Furtado de Mendonça — que, filho de um modesto logarejo da então Provincia do Rio de Janeiro, soube honrar a sua ilustre ascendencia e ocupar os mais honrosos postos na diplomacia, na imprensa e nas mais requintadas manifestações da literatura.

Itaborai, a cidade que serviu de berço ao saudoso criador da cadeira de Joaquim Manuel de Macedo, na Academia Brasileira de Letras, prestou o tributo da sua veneração ao seu grande filho, dedicendo-lhe ontem uma herma e dando o seu nome a uma escola rural.

A cerimonia, promovida pelo Serviço de Difusão Cultural da Secretaria de Educação do Estado do Rio, teve uma concurrencia seleta, achando-se presentes vultos destacados da administração fluminense.

Na mesma ofasião foram lançadas as bases do edificio que servirá como museu histórico regional, e ao qual serão recolhidos diversos valiosos objetos e documentos que pertenceram a Salvador de Mendonça.

Em homenagem a este, o Instituto Brasileiro de Custura realiza hoje, ás 17.30 horas, no salão do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas, uma sessão em que falará o socio titulado prof. Edgard Sussekind de Mendonça.

Quinta-feira, ás 17 horas, haverá sessão pública comemorativa do centenario de Salvador de Mendonça, criador da cadeira n. 20, atualmente ocupada pelo sr. Mucio Leão. Falarão os srs. Levi Carneiro e Mucio Leão.

Terça-feira próxima, 29, caberá a vez da Academia Carioca de Letras manifestar a expressão do seu apreço pela memoria do autor de "Marabá", numa sessão em que se acha inscrito para falar o sr. Henrique Lagden.

O Chile ratificará os acordos panamericanos

SANTIAGO, 21 (A. P.) — O ministro do Exterior, sr. Juan Cosstti, anunciou que a chancelaria está redigindo uma mensagem ao Congresso em que solicita a aprovação dos acordos celebrados nas conferencias de Lima, Panamá e Havana, requerendo ao mesmo tempo a entrada em vigor das disposições previstas nesses documentos. Nos circulos chegados ao Ministerio do Exterior recorda-se que o Chile, por ocasião do conflito entre o Perú e o Equador, sustentou a tese de que os convenios inter-americanos são instrumentos com qualidade suficiente para resolver os problemas do continente.

Em viagem para Ladario o min. Aristides Guilhem

O titular da Marinha vai inaugurar o dique seco adicional ao já existente — Segue para a Bolivia, na comitiva, o sr. David Alvestegui

Afim de assistir á cerimonia da inauguração do dique seco do Arsenal de Marinha de Ladario, no Estado de Mato Grosso, seguiu para aquela cidade o ministro da Marinha.

S. ex., que viajou em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul", partiu da Estação Pedro II ás 21 horas de domingo, com destino a capital paulista, fazendo-se acompanhar dos capitães de corveta Eurico Peniche e Antonio Cesar de Andrade, oficiais de seu gabinete, e do capitão-tenente Aloysio Galvão Antunes, seu ajudante de ordens.

EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (A. N.) — Em transito para Porto Esperança, de onde prosseguirá viagem até Ladario, afim de inaugurar ali o dique seco construido como adicional ao já existente, passou por esta capital o ministro Aristides Guilhem. Acompanham o titular da pasta da Marinha o sr. David Alvestegui, ministro da Bolivia no nosso país, membros de seu gabinete, consul Castello Branco e o sr. Lourival Telles de Menezes. A' gare compareceram, alem do interventor Fernando Costa, secretarios de Estado e vultos de destaque da administração paulista.

Prestando continencia a s. ex., formou, em uniforme de gala, o Batalhão de Guardas. Compacta multidão ovacionou ao seu desembarque o almirante Aristides Guilhem e os membros de sua comitiva que, após ligeira permanencia nesta capital, embarcaram, na estação da Sorocabana, na auto-motriz Ouro Branco.

DECLARAÇÕES DO SR. DAVID ALVESTEGUI

S. PAULO, 21 (A. N.) — Falando á reportagem da Agencia Nacional, durante sua rapida permanencia nesta capital, o sr. David Alvestegui, ministro da Bolivia no Brasil, que viaja em companhia do ministro Aristides Guilhem, assim se expressou:

"Coincidindo com a data da minha partida a viagem empreendida pelo ilustre titular da pasta da Marinha a Ladario, ofereceu-se-me o agradavel ensejo de acompanhá-lo, correspondendo, assim, á gentileza do convite que o almirante Guilhem houve por bem dirigir-me. Esse meu retorno á Bolivia tornará possivel um melhor conhecimento da situação que atravessa a minha patria. Entretanto, espero encontrá-la em paz, trabalhando, como sempre e, como sempre, construindo sua grandeza, dentro do sadio espirito panamericano que a todos anima nessas horas dolorosas vividas pela humanidade. E' o que lhe posso adiantar por enquanto".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA

S. PAULO, 21 (A. N.) — Na sua passagem por esta capital com destino a Ladario, onde vai inaugurar o dique seco recem-construido, o ministro Aristides Guilhem teve oportunidade de falar á reportagem da Agencia Nacional:

"A conclusão do dique que vou inaugurar em Ladario — disse o titular da pasta da Marinha — representa, sem dúvida alguma, um grande esforço do governo, sabiamente dirigido pelo presidente Getulio Vargas. Durante cerca de 60 anos esse empreendimento preocupa os nossos governantes. Só agora, entretanto, graças ao carater eminentemente pratico que o supremo magistrado da nação empresta a todos os problemas ligados á administração dos negocios do Estado, foi possivel dotar aquela cidade desse melhoramento, importantissimo para a navegação, a cujas beneficas consequencias logo se farão sentir, promovendo o desenvolvimento da zona, com inestimavel proveito para a economia do Estado e do país. A fronteira muito lucrará com o dique, resultando disso tudo uma situação de maior prosperidade, já que o ritmo de progresso será consideravelmente acelerado. Como brasileiro, sinto-me a um tempo feliz e orgulhoso de poder entregar ao povo de minha terra mais esse notavel fruto de uma administração patriotica, inteiramente voltada ao bem estar nacional".

A uma pergunta do jornalista, assim retrucou o ministro Guilhem:

"Estão totalmente construidos e em condições de serem entregues ao trafego, 87 quilômetros da extensa ferrovia ligando o Brasil á Bolivia — outra iniciativa que impressiona, já pela sua grandeza material, já pela decisiva importancia no incremento do intercambio entre os dois paises amigos e já ainda pelo que reflete no tocante á sadia compreensão entre ambos os governos. Desnecessario se torna encarecer seus diferentes aspectos. Como o precedente, é esse um grande empreendimento — finalizou o almirante Guilhem"

Industrial paraguaio e grande amigo do Brasil

O Rio hospeda o sr. G. Aegli

Encontra-se no Rio o sr. Aegli, grande negociante e industrial paraguaio.

Figura de projeção nos meios sociais do seu país, o sr. G. Aegli é um grande amigo do Brasil e dos brasileiros.

Não há muito, por ocasião da revoada da aviação civil brasileira ao Uruguai, de onde alguns dos participantes da excursão foram até o Paraguai, o sr. Aegli cercou-os, em Assunção, das maiores gentilezas.

A maneira cavalheiresca, espontanea e simples com que o sr. Aegli se fez de hospedeiro dos visitantes, deu a todos uma viva impressão do seu desinteressado trabalho para desenvolver cada vez mais a amizade entre brasileiros e paraguaios.

O piloto Wikert, do "Kentuckian", quando fornecia detalhes do acidente ao reporter d'O JORNAL

Pediu socorro na Guanabara o cargueiro «Kentuckian»

Uma pequena explosão a bordo do navio americano determinou a medida extrema — Duas pessoas queimadas no acidente

A bordo do "Kentuchian", cargueiro que procede de Norfolk e se encontra fundeado desde domingo pela manhã nas proximidades da ilha de Mocangue, verificou-se, ontem á noite, uma explosão. O navio descarregava carvão, alias a sua carga num total de 8.500 toneladas, quando ocorreu acidente. Dois operarios ficaram queimados e receberam socorros na Assistencia.

PEDIU SOCORRO

Seriam 21 horas quando do cargueiro "Kentuckian" partiram pedidos de socorro. O permanente Pantaleão Santos, da guarda-moria da Alfandega, enviou imediatamente ao local a lancha "Zacarias", conduzida pelo mestre Antonio Freitas, afim de prestar todo o auxilio necessario.

De regresso a lancha trazia em seu bordo duas pessoas queimadas sendo imediatamente providenciada a presença de uma ambulancia. Acompanhava os acidentados o 2º piloto Wilkert, do referido navio, que vinha prestar toda assistencia, em nome do comandante Cater, a quem está entregue a referida unidade da marinha mercante americana.

UMA EXPLOSÃO

A reportagem do O JORNAL esteve na guarda-moria, onde obteve detalhes sobre o ocorrido. Prestou-nos todas as informações o proprio piloto Wilkert. Contou-nos que o carvão depositado no porão n.º 2, bem proximo ás caldeiras, estava na iminencia de incendiar-se. Por essa razão, foram tomadas providencias afim de evitar que o fogo irrompesse, sendo usado as mangueiras de bordo para o rescaldo. Em dado momento supõe-se, uma fagulha da chaminé, pois a caldeira estava acesa, caiu no monte, causando uma pequena explosão devido ás emanações de gases que advieram do carvão. 2 operarios que se encontravam na tarefa da descarga e estavam bem proximo do local, foram atingidos, ficando queimados.

AS VITIMAS

Na guarda-moria da Alfandega, para onde foram transportados pela lancha "Zacarias", uma ambulancia conduziu para o Posto Central de Assistencia as duas vitimas do acidente que são: Joaquim Fernandes de Pina, de 27 anos, solteiro, carvoeiro morador á rua Galvão n.º 64, em Niterol, que apresentava queimaduras de primeiro gráu na região lombar direita e braços, e João Gonçalves dos Santos, de 19 anos, casado, tambem carvoeiro, residente na ilha da Conceição s. n., com queimaduras de segundo gráu no rosto e braços.

Após os curativos de que careciam o primeiro retirou-se, e o segundo, cujo estado é mais grave, foi transportado para o Hospital da Cruz Vermelha, onde ficou internado.

TROUXE CARVÃO E CARREGARÁ MINERIOS

O "Kentuchian" trouxe 8.500 toneladas de carvão, como mencionamos, e veio consignado á firma Wilson Sons.

De volta aos Estados Unidos transportará minerios.

Não houve nenhum dano material e, do fato foi comunicado a Policia Maritima, que tomou as providencias de sua alçada.

Não vai desaparecer o serviço de vales postais

Esclarecimentos prestados a respeito pelo diretor dos Correios e Telegrafos

Informa-nos a Agencia Nacional: "Relativamente á noticia inserta no vespertino "O Globo", de 1º do corrente, sob o titulo — "Vai desaparecer o vale postal" — o sr. diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos presta os seguintes esclarecimentos:

1º) O Vale Postal não vai desaparecer. Ao contrario, está prestes a entrar em execução o novo sistema de emissão e pagamento, através do qual encontrará o publico, nesse serviço, um meio mais rapido e eficiente do que o atual, para a permuta de fundos dentro do territorio nacional.

2º) O Serviço de reembolso postal, a que se refere a noticia em apreço, cuja reforma, por ordem do diretor geral, ora se processa na Diretoria de Correios por uma comissão de funcionarios deste Departamento, e que não mais se utilizará do Vale Postal para pagamento, aos remetentes, de encomendas sujeitas a reembolso.

3º) As novas instruções para o "Serviço de reembolso postal", já concluidas á epoca da publicação da entrevista estendem esse serviço a todas as agencias postais do país com o fim de facilitar ás populações do interior a aquisição de mercadorias nos centros produtores, encarregando-se o correio, não só do tranpsorte dessas mercadorias, mas de entregá-las aos destinatarios mediante o pagamento das importancias nelas declaradas.

4º) O pagamento, aos interessados das mercadorias expedidas pelo Serviço de Reembolso Postal, será feito mais praticamente por meio de "ordens de reembolso" emitidas pelas repartições destinatarias diretamente aos remetentes.

5º) A abertura de uma Conta Corrente, como foi sugerido á medida que não se justifica, visto que os remetentes, de posse das "Ordens de reembolso" emitidas a seu favor, podem recebê-las imediatamente ou guardá-las para receberem, de uma só vez, dentro de cento e vinte dias (120) de sua emissão, várias dessas ordens, se assim o preferirem.

A organização de uma conta corrente para cada remetente obrigaria as repartições destinatarias a expedirem dois registados: um, ao remetente contendo a "Ordem de reembolso", e outro, á Repartição expedidora com a declaração da importancia a ser levada a credito do respectivo remetente.

6º) — A exigencia da prova de identidade por ocasião da entrega, decorre da obrigação em que está o Correio de distribuir os objetos aos respectivos destinatarios ou a seus representantes legais.

7º) — Não procede a observação atinente ás taxas a cobrar no novo sistema, o qual, alem de distinguir, dos demais objetos, o livro comum e o livro didático para instrução primaria, isentos de taxas ou premios a transmissão da **Ordem de reembolso** emitida para pagamento aos remetentes de quaisquer mercadorias.

No atual sistema um livro comum, pesando 400 gr. do preço de 1$000 a 25$000 paga:

Porte..	$800
Registo	$400
Premio de seguro	$500
Premio do vale para pagamento ao remetente	$500
	2$200

Pelo novo regime esse mesmo livro pagará 1$100 e, em se tratando de livro didático para instrução primaria, a taxa a cobrar será apenas $980.

8º) — Relativamente aos catálogos de livros, objetos esses distribuidos gratuitamente pelos editores, não constituem propriamente remessas sujeitas a reembolso, a menos que os remetentes tenham fixado para esses catálogos, preço de venda, caso em que as taxas do Serviço de reembolso ou da Tarifa Geral são de evidente modicidade".

As decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Um agiota condenado a 6 meses de prisão

Em audiencia de ontem o juiz coronel Maynard Gomes julgou o processo 1.671, desta capital, em que foi denunciado como incurso na lei de usura, por ter emprestado dinheiro a juros de 10% ao mês, aos funcionarios do Banco Hipotecario, o agiota Dilermando Sousa Martins.

Findos os debates orais, em que fez uso da palavra o procurador geral Mac Dowell da Costa, o juiz leu a sentença, que conclue pela condenação do réu a seis meses de prisão e dois contos de multa.

O advogado do acusado recorreu da sentença para o tribunal pleno.

A SESSÃO PLENA DE HOJE

O ministro Barros Barreto presidirá hoje a sessão plena dos juizes da Corte de Justiça Especial.

A pauta está assim organizada:

"Habeas-corpus"

N. 418 — S. Paulo — Pacientes, João Sanches Segura e outros; impetrante, sr. Alcides Cyrillo; relator, juiz Maynard Gomes. — Adiado da sessão anterior.

Pedidos de arquivamento

Processo n. 1.486 — S. Paulo — Acusado, Ary Rolim; relator, juiz comandante.

Processo n. 1.602 — Baía — Acusado, Arlindo Bastos de Miranda; relator, juiz Pereira Braga.

Processo n. 1.722 — São Paulo — Acusado, Nazario Antonio Botti; relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 1.739 — Minas Gerais — Acusado, Thiers da Silva Freire; relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 1.761 — Distrito Federal — Acusado, Maurice Voisin; relator, juiz Pedro Borges.

Processo n. 1.767 — Distrito Federal — Acusado, Salim Miguel; relator, juiz comandante Miranda Rodrigues.

Processo n. 1.769 — São Paulo — Acusados, Paschoal Grava e outro; relator, juiz Raul Machado.

Processo n. 1.770 — São Paulo — Acusados, Manlio Gobbi e outros; relator, juiz comandante Miranda Rodrigues.

Exclusão de processo

Processo n. 1.437 — Distrito Federal — Acusados, Wagner Filgueiras Furtado de Mendonça e outros (A Propagadora de Vendas); relator, juiz Raul Machado. — Adiado da sessão anterior.

Julgamento de preliminar

Processo n. 1.412 — São Paulo — Acusado, Antonio Camparoto; relator, juiz coronel Maynard Gomes.

Apelações

N. 801, no processo 1.013 do Estado do Rio — Apelante, ex-oficio, e n. 1.014 — Apelantes, ex-oficio, Ministerio Publico e Joaquim Motta e outros; apelados, José Gonçalves Galante e outros, Joaquim Motta e outros e Ministerio Publico; relator, juiz Raul Machado. Impedido o juiz Pedro Borges.

N. 802, no processo 1.644, de São Paulo — Apelante, ex-oficio; apelados, Arthur Schmidt e outros; relator, juiz coronel Maynard Gomes. Impedido o juiz Pedro Borges.

N. 803, no processo 1.690, de São Paulo — Apelante, Joaquim José de Carvalho; apelado, Ministerio Publico; relator, juiz Raul Machado. Impedido o juiz comandante Miranda Rodrigues.

N. 804, no processo 1.647, de Mato Grosso — Apelante, ex-oficio; apelado, Nelson Sowantes; relator, juiz Pedro Borges. Impedido o juiz coronel Maynard Gomes.

N. 806, no processo 1.383, do Distrito Federal — Apelante, ex-oficio; apelados, Arthur Dalazuana Gomes e outros; relator, juiz Pereira Braga. Impedido o juiz Pedro Borges.

N. 807, no processo 1.679, do Distrito Federal — Apelante, Lauro Menezes; apelado, Ministerio Público; relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. Impedido o juiz Pereira Braga.

N. 811, no processo 1.713, do Distrito Federal — Apelante, ex-oficio; apelados, Gaudencio de Lemos e outros; relator, juiz Pereira Braga. Impedido o juiz comandante Miranda Rodrigues.

N. 812, no processo 1.749, do Distrito Federal — Apelante, Constantino Bonan; apelado, Ministerio Público; relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. Impedido o juiz Raul Machado.

Três pessoas feridas na colisão á praia da Lapa

Na Avenida Augusto Severo registrou-se, no domingo, uma collisão de automoveis, tendo ficado feridas as seguintes pessoas:

Antonio Pereira da Silva, mecânico, solteiro, de 25 anos, residente á rua Zeferino de Oliveira n. 20, casa 15; Elza Costa, solteira, corista, de 23 aos, residente á rua Lopes Quinta n. 66, fundos, e Celia Martins, solteira de 17 anos domestica, residente á rua do Senado n. 35.

Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram socorridos pela Assistencia.

Convocação de oficiais da reserva para estagio

Um aviso do ministro da Guerra — Assumiu as funções o gal. Obino — Outras notas militares

Vai se proceder á nova convocação de oficiais da 2ª classe da Reserva, para um estagio no Exército.

A proposito, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, expediu ontem o seguinte aviso:

"1 — Ficam os comandantes das 1ª, 2ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª Regiões Militares autorizados a fazer, ainda no corrente ano, uma nova convocação de oficiais de todas as armas, da Reserva de 2ª classe, para estagio de instrução, remunerada. 2 — O número de oficiais a convocar ficará a criterio das Regiões, devendo, entretanto, ser levadas em conta as possibilidades administrativas e da instrução dos corpos para que foram designados os estagiarios de maneira que o número, por excessivo, não venha prejudicar a eficiencia de estagio 3 — O estagio terá a duração de um mês e o seu inicio ficará a criterio do comandante da Região. 4 — Deverão ser convocados preferentemente oficiais que hajam feito estagio há mais tempo. 5 — Em caso de motivo de força maior, devidamente justificado, os comandantes de Regiões poderão adiar o estagio dos oficiais convocados que o requeiram. 6 — Os comandantes das 3ª, 4 e 5ª Regiões Militares ficam autorizados a ampliar, de acordo com as disposições do item 2 deste aviso, o número de oficiais a convocar, fixados no aviso n. 1.101-Rax. 11, de 17-IV-1941. 7 — Os comandantes das Regiões devem comunicar com urgencia á Diretoria de Fundos do Exército o número de oficiais convocados que devem perceber vencimentos pelo Exército, para que esta Diretoria providencie a necessaria distribuição de creditos aos S. F. R."

ASSUMIU O COMANDO

O general Salvador Cesar Obino, que desde a sua promoção ao generalato comandava a Infantaria Divisionaria da 4ª R. M., recem-distinguido com o comando da Artilharia Divisionaria desta Região Militar, assumiu-o ontem, assistindo ao ato o general Silva Junior e todos os comandantes de unidades dessa arma.

Transmitiu-lhe o comando o coronel Mendes de Moraes, que o vinha exercendo interinamente.

Ao ser investido em suas novas funções, o general Obino teve as suas qualidades de soldado e chefe realçadas pelo general Silva Junior, que tambem fez referencias elogiosos ao coronel Mendes de Moraes e, bem assim, aos oficiais da arma.

Após se investir no novo comando, o general Obino e o coronel Mendes de Moraes se apresentaram ás altas autoridades militares.

OS PAGAMENTOS NO S. DE FUNDOS

O Serviço de Fundos da 1ª Região Militar antecipando o pagamento de vencimentos do mês corrente, organizou a seguinte tabela:

Tropa — Dias 25, 26 e 28 do corrente: unidades de 1º, 2º e 3º dias, respectivamente.

Aposentados — Dias 1 e 2 de agosto próximo, de letras A a J e de K a Z, respectivamente.

Pensionistas — Dias 4 e 5 do mês vindouro — Letras A a J e K. a Z, respectivamente.

Os cheques da tropa serão entregues nas vésperas dos dias acima, exceto domingo.

No sábado, a entrega dos cheques será feita das 9 ás 11 horas e nos outros dias até ás 14.30 horas.

As unidades que não apresentarem sus folhas a tempo só poderão receber numerario no mês de agosto, sendo as requisições da verba Material pagas entre os dias 5 e 20 de cada mês.

Os aposentados e pensionistas apresentarão provas de identidade, e os que faltarem ao pagamento só serão atendidos depois do dia 10 de agosto, nas segundas, quartas e sextas-feiras, para recebimento no Banco do Brasil, de acordo com o aviso ministerial n. 1.237 de 9-6-41.

VÃO VER AS OBRAS DO ESTADO DO RIO

Os alumnos da Escola Técnica do Exercito, acompanhados do professor major Helio Macedo Soares, secretario da Viação e Obras Publicas do Estado do Rio, partirão amanhã, ás 3 horas, em automovel, em visita ás obras rodoviarias do Estado e á Central Elétrica de Macabú em construção. Os referidos alunos visitarão ainda os serviços de revestimento rodoviarios em asfalto e em cimento; as obras da litoranea de Niteroi-Macaé, almoçando em Cabo Frio.

De Macaé seguirão pelo trem da Leopoldina até Glicerio, onde em autos subirão ao local da barragem de Macabú, hospedando-se na "Casa de Hospedes", especialmente preparada pelo Estado para receber os oficiais alnos. Nos dias 24 e 25 do corrente farão visitas ás obras em andamento com preleções a respeito. Essas obras são as seguintes: tunel, chaminé, castelo d'agua, barragem, linhas de transmissão, usinas de Macabú e Glicerio, Vila dos Operarios, e no dia 26 visitarão a sub-estação de Macaé, regressando ao Rio á noite.

Alem dos oficiais alunos, seguirão com o secretario da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, o coronel Armando Dubois Ferreira, tambem professor da Escola Técnica do Exercito, e os srs. Carlos Aréas Leão e Carlos Gondim, respectivamente chefe e oficial de gabinete daquella secretaria.

NOVO TIPO DE BORZEGUIM

A Diretoria de Intendencia vai escolher um novo tipo de borzeguins a ser adotado no Exercito em substituição ao atualmente em uso.

Para esse fim foi nomeada uma comissão constituida pelos oficiais intendentes, coronel Cicero Costard, tenente-coronel Waldemar Rocha e 1º tenente Francisco de Paula Costa Ferreira da Cunha.

SO' PARA FAMILIAS QUE TENHAM DIREITO

O coronel João Alonso de Sousa Ferreira, diretor do Serviço de Saude, publicou em Boletim:

Tendo-se observado que, em prejuio dos que teem direito á assistencia médica na Policlinica Militar, nos Ambulatorios dos Hospitais e no Posto de Assistencia da Vila Militar são atendidas pessoas não compreendidas na relação de pessoas de familia que fazem jús a essa vantagem (arts. 105, 227 e 234 do Regulamentos dos Hospitais Militares Policlinicas e Postos de Assistencia), recomendo, de ordem do ministro da Guerra, que sejam exigidas provas de identidade aos que procuram os aludidos serviços.

De acordo com a legislação vigente teem direito aos serviços de ambulatorio alem do pessoal mencionado no art. 86 do Regulamento acima citado, as seguintes pessoas de familia: "esposa, filhas solteiras, filhos menores e mãe viuva, parentes estes sustentados pelo oficial, funcionario ou praça."

DIVERSAS NOTICIAS

Tiveram a matricula trancada na E. I. os capitães Romeu Epaminandas da Silva e João Capistrano Martins Ribeiro.

— Para a realização da prova de tiro "Troféu General San Martin", nas diversas regiões militares fica autorizado o consumo de munição, dentro da dotação estabelecida pelo Aviso n. 5.7881, de 7 de óutubro de 1940.

— Os oficiais designados para fazer estagio no Exercito Americano, ficam adidos ao Estado Maior do Exercito, e não com publicou o Boletim n. 1677, de 19 do corrente.

— Está sendo chamado a 3ª Seção da Diretoria de Recrutamento, o cidadão Raimundo José de Sousa Gonçalves.

A PREFERENCIA DO ENSINO NO C. P. O. R.

A proposito do acampamento da turma de artilharia do C. P. O. R. o general Silva Junior publicou no Boletim:

Em obediencia ao que preceitúa o art. 16 do respectivo regulamento, o Curso de Artilharia do C. P. O. R. realizou um periodo de acampamento na Região Gericinó.

Este Curso, cuja matricula foi bem aumentada no corrente ano e dotado do material cuja falta impedia proporcionar maior ritmo á instrução, teve oportunidade de demonstrar, com a realização da 1ª escola de fogo, o esforço e o carinho dispendidos pela direção do Centro e instrutores responsaveis para proporcionar aos futuros oficiais da reserva um solido preparo profissional, capaz de fazê-lo ombrear com orgulho com os seus camaradas da ativa.

Este comando aproveita a oportunidade, para, realçando esse esforço em prol do alevantamento do nivel profissional de nossas reservas, louvar o major João Batista Rangel pela constante e produtiva atividade que vem desenvolvendo na direção do C. P. O. R. autorizando-o, outrossim a elogiar os instrutores e auxiliares que mais efetivamente tenham colaborado para estes resultados.

A LEI DE CONTABILIDADE PUBLICA

O general Sousa Doca designou o coronel intendente do Exército Cicero Costard para representar a Diretoria de Intendencia na colaboração dos estudos que deverão se processar na Secretaria Geral da Guerra, em torno do ante-projeto de lei de Contabilidade Publica.

Tambem foi designado para fazer parte da Comissão de Estudos do referido ante-projeto o tenente-coronel Valdemar Rocha, em substituição ao coronel José Amado Coimbra.

TRANSFERENCIAS DE INTENDENTES

Foram transferidos o 1º tenente José Mendes Malheiros, da I. D./2 (Caçapava), para o S. F. da 2a Região Militar, e o 2º tenente Epaminondas Cid Chaves, do 6º R. I. para a I. D./2.

— Foi tornado sem efeito a transferencia do 2º tenente Silvio Cabral Jucá, do 4º B. C. para o S. F. da 2ª R. M.

— Foi classificado no D. C. M. V. E. o 1º tenente Jacir Fernandes.

— Foi retificada do S. F. da 3ª R. M. para a D. F. E. a transferencia do 2º tenente José Carlos Teixeira Coelho.

— Foi tornada sem efeito a transferencia do 1º tenente Alceu Jovino Marques, da Companhia Escola de Engenharia para o D. C. M. M. E.

NO H. C. E.

Amanhã realizar-se-á a 8ª sessão deste ano, do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidencia do sr. Paulo Affonso Soares Pereira, servindo de secretario o sr. Diocleciano Pegado Junior, com a seguinte ordem de trabalho:

I — Sr. Alvaro Bastos, do Hospital de Pronto Socorro — Choque — Colapso — Etiopatogenia — Ilações terapeuticas. II — Sr. Luiz Guimarães Bastos — O dente pelos ares. III — Sr. Abelardo Lobo — O coração do soldado na guerra. IV — 1º tenente farmaceutico Geraldo Majella Bijos — Especialidades farmaceuticas do H. C. E. V — Sr. Oswaldo Monteiro — Apresentação de casos clinicos. IV — Sr. Pegado Junior — Resultados de pneumotorax terapeutico.

MATRICULAS NO C. I. M. M.

O diretor de Engenharia, de ordem do ministro, dirigiu um radio circular aos comandos de Regiões para que indiquem, nominalmente, graduados e soldados, motoristas e mecanicos, com menos de 35 anos, afim de cursarem o C. I. M. M., ainda no corrente ano.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se: major Raul Pinto Seidl, por ter sido mandado matricular no Curso "B" da E. A. C., sem prejuizo das suas funções no C. S. N.; capitão Harry Máxiam Padilha, por ter sido classificado no III/1º R. A. Mx., por efeito de retificação, continuando em transito; 1º tenente Carlos de Castro Torres, por ter sido transferido para o 1º G. O. e se recolher á sua unidade.

— O capitão Carlos d'Avila Paca foi julgado precisar de 30 dias para seu tratamento.

— O Grupo Escola foi autorizado a preencher, por promoção, duas vagas de 3º sargento.

— O capitão Henrique Magine foi julgado precisar de 30 dias de licença.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Por ter de seguir em missão técnica para a 7ª R. M., apresentou-se o major José de Oliveira Leite.

DIRETORIA DE SAUDE

O Diretor de Saude ordenou:

— Os Estabelecimentos subordinados remetam a esta Diretoria até a próxima quarta-feira, dia 23, uma nota sintética sobre a respectiva organização e finalidades, acompanhada de documentação fotográfica das suas instalações (edificio, dependencias e serviços técnicos, etc.).

— Em face da permissão concedida pelo ministro determino que o major médico Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal e o 1º tenente médico Alvaro de Menezes Paes, membros da Comissão encarregada da revisão do Regulamento n. 48 (Bol. n. 121, de 25-VI-41) sigam em objeto de serviço para as cidades de Valença e S. Paulo, afim de visitarem as 1ª e 2ª Formações Sanitarias Regionais.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foram designados: o major Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, para fiscalizar as obras em execução na Fábrica de Juiz de Fora. O referido oficial vai substituir temporariamente o major Luiz Augusto Confucio, do S. E. da 4ª R. M., que deverá entrar em gozo de ferias regulamentares; e o major Mirabeau Pontes, para responder pela chefia da 1ª sub-seção da 2ª Seção, pelas obras da Linha de Tiro General Eurico Dutra e serviços complementares da E. E. M., para Praia Vermelha.

— O general R. Sampaio publicou em Boletim:

Aprovo, de acordo com pareceres da 2ª Seção desta D. E., os seguintes projetos e orçamentos:

organizados pelo S. E. da 9ª R. M. — para construção de capela para o H. M. de Campo Grande (Estado de Mato Grosso), despesas na importancia liquida de ...... 35:631$500, custeio por conta da contribuição arrecadada em campo Grande entre os interessados pela construção da Capela;

organizados pelo S. E. da D. A. C. — para reparos na piscina do Forte Duque de Caxias, nesta Capital, despesas na importancia liquida de 33:894$900, custeio pela dotação 77 "Em ser" da s/c. 03 — n. 14 — da consignação I — verba 5ª.

Autorizo a execução das obras acima, dentro dos recursos concedidos.

Gasogenio para movimentar os veiculos e os motores fixos da Brasil Railway

Seguiram para Santa Catarina e Paraná três caminhões já adaptados — Presente á partida o ministro da Agricultura — Declarações do superintendente do acervo da empresa

Aspecto colhido, ontem, momentos antes da partida dos caminhões a gasogenio da Brasil Railway, com destino ao sul do país.

Colaborando com a campanha do governo pela disseminação do uso do gasogenio entre nós, medida que agora assume carater de ggrande oportunidade, a Superintendencia da Brasil Railway acaba de adquirir três caminhões "Dodge", tipo especial, adaptando aos mesmos aparelhos a gasogenio. Esses caminhões estiveram ontem estacionados á porta do Ministerio da Agricultura, onde foram examinados pelo titular interino da pasta, sr. Carlos Duarte, e cel. Costa Neto, superintendente daquela empresa. Este último informou á imprensa que tais veiculos se destinam ás fábricas da empresa em apreço, localizadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Acentuou que é desejo seu fazer a substituição por gasogenio de todos os veiculos da Brasil Railway assim como, tambem, dos proprios motores fixos pela mesma utilizados.

Estiveram presentes á partida dos caminhões a gasogenio os srs. José Malcher, interventor no Pará; Mario de Oliveira, diretor geral do D. N. P. A.; Luciano Jacques de Morais, diretor geral do D. N. P. M.; Heraldo de Souza Matos, do Instituto de Tecnologia; Fernando Costa Filho, oficial do Gabinete do Interventor em S. Paulo; Franklin Viegas, diretor da D. F. P. U.; Itagiba Barçante, diretor do S. I. A., e outros.

Os referidos caminhões teem capacidade para uma carga util de três mil quilos.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 22.3

MINIMA E 11.7

TEMPO: — Bom. Nublado, Nevoeiro.

TEMPERATURA: — Estavel.

VENTOS: — Do sul a leste, frescos.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio da Viação de C a 1.

COTAÇÕES DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a .. 4$700.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Resultado final — E' a seguinte a relação dos candidatos habilitados na prova para Laboratorista XI: inscrição n. 15 — 67,3 pontos; n. 24 — 76,0; n. 73,0.

Assistente de Seleção — E' a seguinte a relação dos candidatos habilitados na prova para Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento: inscrição n. 9 — 90,6 pontos; n. 10 — 67,1; n. 11 — 67,5; n. 16 — 64,6; n. 19 — 82,3; n. 47 — 77,0.

Diplomata — Serão abertas dentro de poucos dias inscrições ao concurso para a carreira de Diplomata. O candidato não deverá contar idade inferior a 18 anos nem superior a 35. Só poderá inscrever-se pessoa de sexo masculino e que seja brasileiro nato.

Técnico de Administração — Serão abertas hoje inscrições no concurso para Técnico de Administração do DASP.

As condições de realização do concurso são as que constam das Instruções Gerais (Portaria 661, de 2 de julho de 1940 e das Instruções Especiais baixadas pela presidencia deste Departamento com a Portaria 1.222 de 20 de julho de 1941.

As provas são as seguintes: sanidade e capacidade fisica; escrita especializada; julgamento e defesa oral da tese (seleção); geral de habilitação (habilitação).

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Concurrencia adiada — Ficou mais uma vez adiada para o proximo dia 28, ás 14 horas, a concurrencia publica n.º 9, aberta no Serviço de Obras do Ministerio para diversas obras de construção do edificio destinado ás Policias Maritima e Aerea e á Secção Maritima do Corpo de Bombeiros desta capital.

A entrega das respectivas guias será feita naquelo Serviço, até ao dia 27.

Concurrencia administrativa — A Diretoria do Serviço de Obras do Ministerio abriu concurrencia administrativa para o fornecimento e instalação de armações de madeira no Almoxarifado da Divisão do Material do Departamento Administrativo.

A inscrição dos interessados será recebida até amanhã, para a concurrencia de preços, que será realizada no dia seguinte, ás 14 horas.

As condições da concurrencia foram publicadas em edital do Serviço de Obras no "Diario Oficial", de sabado ultimo.

MINISTERIO DO TRABALHO

Postos de recebimento — A Delegacia do Instituto de Aposentaria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas está avisando aos profissionais condutores de veiculos de tração mecanica e animal, matriculados na Inspetoria do Tráfego, que, com o fim de proporcionar maior comodidade no pagamento das respectivas contribuições de previdencia, instalou nesta capital os seguintes postos de recebimento:

Garage Pirajá, rua Visconde de Pirajá, 592; Esmeraldo Ferreira da Silva, Vigario Geral; M. Porfirio, rua Coronel Agostinho, 81; Garage Rio-São Paulo, rua Coronel Rangel, 452; Garage Eugenia, rua dos Arcos, 10; Agencias Mesbla, rua Mariz e Barros, 25; e Avenida Osvaldo Cruz, 73; Garage Tunel Novo, rua Princesa Elisabeth, 134; Garage Largo dos Leões, rua Voluntarios da Patria, 481; J. R. Coelho, estrada de Braz de Pina, 24; Garage Moderna, rua Senador Euzebio, 248; Garage Quatro Nações, Campo de São Cristovão, 179; Jorge Ferreira Pinto Vinhas, Ilha do Governador; . Bento Ferreira Segundo, rua Gonzaga Bastos, 412; e Avenida Nilo Peçanha, 38.

Patentes de invenção — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial expediu as seguintes patentes de invenção:

A Levy & Cia., para "processo de conservação e preservação da castanha do Pará"; a Samuel Young Tailor, para "aperfeiçoamentos em prensas para altas densidades"; a Luigi Amati, para "aperfeiçoamento em ou relativos á produção de magnesio metálico"; a Robert Hahn, para "processo e dispositivo para mistura de concreto e materiais semelhantes"; a Les Usines de Melle, para "processo e aparelho de fabricação de aminas alifaticas"; a Adolfo Wenz Schmitz, para "aperfeiçoamentos em maquinas para selecionar frutas ou legumes"; a The Parker Pen Company, para "aperfeiçoamentos em canetas-tinteiros"; a Joseph Szentgyorgyi e outros para "bomba impelida eletro-magneticamente, compreendendo uma membrana oscilatoria de bomba e trabalhando segundo o principio de ressonancia"; a The Consolidated, para "pilha eletrolitica"; a Norman Crooks, para "processo de espelhação a ouro".

Elogiados — O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, baixou portaria elogiando os membros da comissão instituida para estudar a padronização dos exames de sanidade para o exercicio da profissão de condutor de veiculos.

A aludida comissão era constituida dos srs. Costa Moreira, diretor dos Serviços Médicos da Policia Civil do Distrito Federal, Emilio de Sousa Pereira, atuario do Ministerio do Trabalho, e Oswaldo Correia de Araujo, médico-chefe da Delegacia desta capital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Firmas intimadas — Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: Manuel da Costa & Cia., José Assucena, Grisalia Baptista, Manuel Cardoso, Fidel Martinez, Carvalho, M. Sousa & Irmão, João & Silva, Heraclio Luiz da Costa, Feijó Filho, João A. de Almeida, Jorge Amluni, Teixeira Rocha & Cia. Ltda., Neves, Arcos & Cia. Ltda., Cia. Industrial e Importadora Ltda., Marcellino Pinto Soares, "Perola do Meier", Antonio Antunes de Siqueira, V. Baptista & Dias e Affonso José Marques & José da Silva.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Visitou o ministro — Encontra-se nesta capital o professor Mariano Carballo Pou, decano da Faculdade de Veterinaria de Montevidéu. Esse técnico já visitou o Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro, percorrendo todas as suas dependencias. Ontem, acompanhado do sr. Argemiro de Oliveira, diretor do Instituto de Biologia Animal, o professor Carballo Pou estove no gabinete do ministro interino da Agricultura, onde revelou ao sr. Carlos de Sousa Duarte sua magnifica impressão sobre a obra do governo brasileiro relativa á pesca, ressaltando sobretudo a perfeita organização da assistencia social aos pescadores.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Carlos Bertuo Quadros — S. Francisco Xavier 194, Alvarenga Mafra e Cia — Julio do Carmo 9, P. Pereira Lopes Ltda. — Matoso 101-b, L. G. Ferreira e Cia. Ltda. — Mariz e Barros 455, Veloso Botelho e Cia. — Est. de Sá 90, Cardoso Motta Costa — Benedito Hipolito 192, J. Bucker e Costa Ltda. — Av. Salvador de Sá 77, Gomes C. e Crespo Cia. Ltda. — Catete 245, Odorico S. Gomes — Cosme Velho 128, Carneiro F. e Francisco Ltda. — Lapa 57, Bruno e Torres — Aurea 30, Cunha e Cia. — Marquês de Abrantes 214; Ipiranga — General Polidoro 156, Moura — Voluntarios da Patria 244, Urca — Marquês Cantuaria 106, Capeleti — Humaytá 149, Leblon — Av. Ataulfo Paiva 201-a, Jockey Club — Jardim Botanico 588-a, M. Perez e Valmann — Av. N. S. Copacabana 209, Vva — José A. Mendes — Av. N. S. Copacabana 592 M. Barroso Pinto — Av. N. S. Copacabana 921, Alves Teixeira Pupe Ltda. — Av. N. S. Copacabana 1.262, Antonio J. Moreira — Visc. Pirajá 309, Nabak e Tavares Ltda. — Visc. Pirajá 623, Quintino Pinheiro e Cia. — S. Januario 188, Carmem M. Costa Ferreira — S. Luiz Gonzaga 677, Walter Carvalho Ferreira — Figueira de Melo 355, Guilherme Simão — General Gurjão 154, Lima Barros e Souza — S. Luiz Gonzaga 51, Manso Ferreira e Ltda. — S. Cristovão s.n., Coutinho — Conde Bomfim 98, Rossine — Conde Bomfim 879, Avenida — Avenida 28 de Setembro 21, Jardim — Visc. Sta. Isabel 4, Itabaiana — Itabaia 3-a, Maracanã — S. Francisco Xavier 268, Andaraí Vacani — Barão de Mesquita 786 — Universal — Visc. Abaeté 34, J. Alves Cunha e Cia. — Ana Neri 780, Esmeraldino Ferreira e Cia. — Lino Teixeira 174, M. J. Bezerra — 24 de Maio 428, João M. Filho — 24 de maio 1.007, Vahia Alemand — B. Bom Retiro 118, Maria Almeida e Cia. Ltda. — Dr. Bulhões 145 — R. Pinheiro Decacho Ltda. — Adriano 97, De Faria e Cia. — Arquias Cordeiro 249, Guimarães Cunha e Cia. — Aristides Caire 102, Decio Oliveira — José Bonifacio 186 — E. Soares Ventania — José dos Reis 174, Galdino A. S. Brandão — Goiaz 614, E. L. Miranda — Av. João Ribeiro 263, Monteiro e Cia. — Av. Amaro Cavalcanti 651, Dos Podres — Est. Marechal Rangel 60, S. Sebastião — Est. Marechal Rangel 176, Sta. Lucia — Est. Monsenhor Felix 729, Agenor — Av. Suburbana 3.098, Bento Ribeiro — Carolina Machado 1.556, Sto. Antonio — Est. Marechal Rangel 918-b, Homeopata — Nerval de Gouveia 443, Universal — Ciricy 8-b, Osvaldo Cruz — Carolina Machado 973, Cavalcanti — Maria Passos 114, Triunfo — Praça das Perolas 126, Sta. Maria — Quintino Bocayuva 16, Salutar — Av. Suburbana 2859, Irene — Capitão Couto Menezes 28, Moreninha — Paraoby 14, Moderna — Vicente Carvalho 393-a, Sto. Henrique — Conselheiro Galvão 654, Mendonça — Av. Geremario Dantas 657 — Marangá — Candido Benicio 319, Domingos Inocencio — Est. Sta. Cruz 404, M. Amorim — Av. Conego Vasconcelos 161, Agripa Salgado — Est. Eng. Novo 12, Malta e Barros — Marangá 2, Manoel Ferraz Araujo — Dr. Augusto Chaves — Senador Camará 41 e Vasconcelos s.n., Santos Maia e Ursolina Oliveira — Felipe Cardoso 123.

Um mastro do cruzador-torpedeiro «Tupí» há vinte e cinco anos no Fluminense F. C.

A homenagem prestada pelo veterano gremio da rua Alvaro Chaves à Armada Nacional, recordando a doação feita pelo almirante Alexandrino Alencar — Os discursos proferidos

Autoridades presentes á festa realizada domingo pelo Fluminense F. C. em homenagem á Armada Nacional e; á direita, flagrante tomado quando o sr. Marcos Carneiro de Mendonça entregava a flamula do Fluminense ao comandante Hugo Pontes.

Com grande brilhantismo, o Fluminense F. C. realizou, domingo ultimo, uma festa civica em homenagem á Armada Nacional. O fidalgo clube da rua Alvaro Chaves incluiu no seu programa de festejos comemorativos do 39º aniversario de fundação a festa de recordação á doação do mastro do torpedeiro "Tupi", gesto de autoria do almirante Alexandrino Alencar, então ministro da Marinha, fato ocorrido há vinte e cinco anos passados.

Foi uma solenidade simples, mas bastante expressiva. Marcada para as 10 horas, pouco antes do inicio da solenidade, já se encontravam no local designado, onde se ergue o mastro do antigo torpedeiro, o almirante Lemos Basto, diretor da Escola Naval e representante do ministro Aristides Guilhem, comandantes Atila Aché, Flavio Figueiredo de Medeiros, Hugo Pontes, Benjamin Sodré e outros oficiais superiores. Nas proximidades do local, uma numerosa representação das forças navais, constituida de alunos da Escola Naval, marinheiros nacionais e fuzileiros navais e a Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais. Tambem compareceram ao ato um grande número de associados do Fluminense F. C. e representantes dos varios clubes da cidade.

INICIA-SE A SOLENIDADE

Dando inicio á festividade, o presidente do Fluminense, sr. Marcos Carneiro de Mendonça, ocupou o microfone ali instalado e convidou o almirante Lemos Basto e o comandante Atila Aché para hastearem os pavilhões nacional e do clube no mastro que pertenceu ao "Tupi". No momento em que o pavilhão nacional era hasteado, a Banda de Música dos Fuzileiros Navais executou o Hino Brasileiro, finalizando essa parte da solenidade com uma vibrante salva de palmas.

A seguir, o sr. Otavio da Rocha Miranda, veterano associado do clube tricolor, ocupou o microfone para, como representante do Fluminense, saudar a Marinha de Guerra.

O orador frisou o motivo da solenidade que se realizava e a velha amisade que sempre existiu entre o clube de que fazia parte e a Armada Nacional, tendo palavras de muita simpatia para a figura do almirante Alexandrino de Alencar.

Felicitou os seus companheiros de clube pelo êxito da festividade, terminando o seu discurso com um voto pela longa amisade entre o Fluminense e os dirigentes da Marinha de Guerra do Brasil.

FALA O ALM. LEMOS BASTO

Agradecendo a homenagem que o Fluminense prestava á Armada Nacional, falou a seguir o almirante Lemos Basto, representante do ministro da Marinha.

"Ilustre presidente do Fluminense Football Club — Senhoras e Senhores — Aspirantes, guarnições e soldados da Marinha — Grande honra para mim é ser, nesta cerimonia o representante do sr. ministro da Marinha, para receber e agradecer a captivante homenagem que á Marinha presta esta distintissima sociedade. O sr. ministro, ausente da cidade por deveres de seu alto cargo, lamenta profundamente não poder assistir a ela.

Centro de elegancia social, foco de cultura artistica e de progresso esportivo, nunca teve parado, desde que existe, o desenvolvimento do Fluminense F. C. De um gremio de football, tornou-se uma verdadeira universidade de cultura fisica. Do escotismo que, como os jogos esportivos, é tambem meio poderoso de educação fisica e moral, criador de iniciativa e lealdade, escola de fraternidade humana, foi um dos pioneiros, em nosso país, o Fluminense F. Club.

A Marinha sempre teve no Fluminense um desinteressado propulsor de seu desenvolvimento esportivo. Em 1916 nasceu a Liga de Esportes da Marinha de que fui um dos fundadores — desculpai-me a vaidade de recordá-lo. Seu fim era promover a cultura fisica na Marinha e dar ás guarnições proveitoso e honesto passatempo, por meio de jogos esportivos. Durante os vários anos em que fui secretário e presidente da Liga de Esportes da Marinha, hoje transformada em serviço oficial, como foi nossa orientação, desde que lhe demos vida, pude vê-la crescer. Seu crescimento, a fundação e o êxito da primeira Escola de Educação Fisica que teve o Brasil, o bom andamento e a seriedade de nossas competições, foram o premio dos esforços dos seus dirigentes. Mais de uma vez, nos dificeis principios da Liga, o Fluminense Football Club não nos regateou seu auxilio. Mais de uma vez, já em plena atividade, suas instalações foram por nós utilizadas para dar aos nossos jogos um quadro de beleza e imponencia. Assim foi quando da competição de atletismo, em que tomaram parte, no ano do Centenário de nossa Independencia, as representações esportivas de nossa Marinha e das Marinhas estrangeiras que, em sinal de amizade, enviaram á Guanabara o poder dos seus navios e a gloria de suas bandeiras. E, ainda nos ultimos anos, o Fluminense F. Club tem sido o campo onde se defrontam em leais e amistosas lutas as valorosas Escolas Militar e Naval.

A empolgante homenagem que hoje é prestada á Marinha, é mais uma demonstração dessa velha camaradagem e da identidade de ideais patrioticos, como bem acentuou o sr. Rocha Miranda em sua formosa oração. A passagem do 25ºº aniversario da existencia, em seu terreno, de um mastro, que pertenceu ao antigo Cruzador Torpedeiro "Tupi", foi o amavel motivo, que lhe deu lugar. Aquele mastro, nem todos os presentes o sabem, foi oferecido ao Fluminense Football Club pelo nosso bravo almirante Alexandrino de Alencar, então ministro da Marinha, no mesmo ao em que se fundou a Liga de Esportes da Marinha. O almirante Alexandrino era um dos enamorados de sua profissão. O amor que ele tinha ás coisas da Marinha não lhe permitiria ceder o mastro de um de seus navios, se ele não soubesse que o confiava a boas mãos, se não estivesse certo de que o velho mastro ia ser, neste centro de patriotismo, que tal são as entidades onde se dá força e saude á juventude, uma reliquia a venerar, um elemento de estimulo a conservar. O mastro do "Tupi", sentinela que se tornou na vida do Fluminense, tem visto seu desenvolvimeto e assistido ás suas glorias.

Pela Marinha, e pelo exmo. sr. almirante Guilhem, seu ilustre ministro, profundamente sensibilizado agradeço a esta benemerita agremiação a honra e o prazer que hoje nos proporciona, agradecendo tambem efusivamente, as amaveis palavras do sr. Rocha Miranda para comigo. A amizade que ela nos dedica, ouso assim entender, baseia-se na confiança que lhe merecemos. Confiança em que a Marinha saberá sempre que for preciso, cumprir o dever que lhe cabe, tal como o cumpriu no passado.

O "Tupi", donde saiu aquele mastro, era um pequeno cruzador. O "Tupi" de hoje é um submarino. Mais de trinta anos medeiam entre um e outro. Os homens que guarneceram o antigo cruzador "Tupi" e os que hoje guarnecem o submarino "Tupi" são porem animados pelo mesmo espirito. "Tudo pela Patria" estava escrito no Velho barco extinto; o mesmo lema acha-se no que ora vive. E' o lema da Marinha.

A oficialidade e a guarnição do submarino "Tupi" tiveram hoje o prazer de vos entregar, senhores do Fluminense, uma flamula com seu nome. Içada, como está, na verga do mastro do "Tupi" antigo, ela será um sinal da perene continuidade dos sentimentos da amizade, com que, sinceramente, a Marinha coresponde á que lhe demonstrais".

UMA FLAMULA DO SUBMARINO "TUPI"

No momento em que discursava o diretor da Escola Naval, foi hasteada no mastro do clube uma flâmula oferecida pela guarnição do submarino "Tupi", como homenagem da Marinha ao clube que vem mantendo longos laços de amisade com as forças navais.

A seguir, a representação da Marinha, tendo á frente a Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, desfilou em continencia ás autoridades presentes. Terminada essa parte, os dirigentes do Fluminense conduziram os seus convidados para a sede social, onde foi servido um "cock-tail".

A América trabalha pelo bem de todos os paises do mundo

O novo embaixador do Brasil apresentou as suas credenciais ao presidente do Perú

LIMA, 21 (A. P.) — Entrevistado, depois de haver apresentado as suas credenciais ao presidente Prado, o sr. Morais de Barros, embaixador do Brasil, teve ocasião de dizer, de inicio, que se sentia muito feliz em passar a viver, pela segunda vez, entre peruanos, recordando assim a época em que serviu nesta capital, de 1922 a 1926, como secretario de legação e encarregado de Negocios.

Prosseguindo, disse o embaixador brasileiro:

— "Constituem um fato conhecido as analogias de raça, de lingua e de destino historico e geografico que unem os nossos dois paises. O mais majestoso de todos os rios do mundo — o Amazonas — assinou e está ratificando a cada momento um tratado perene de amizade e de indissoluvel solidariedade entre eles.

A America — prosseguiu o diplomata brasileiro — está vivendo uma hora crucial de sua existencia politica. Os nossos esforços de quatro seculos, em prol da construção de nações humanas, livres e hospitaleiras, estão agora ameaçados pelo conflito europeu.

O meu país tem um lema para a sua politica exterior: — a "solidariedade continental".

Ainda há pouco, o nosso chanceler, o eminente ministro Osvaldo Aranha, definindo o pan-americanismo, teve ocasião de dizer: — "Embora seja um sistema de solidariedade continental, ele tem objetivos mais amplos, universais: — a America está trabalhando pelo bem de todos os paises do mundo"."

Os tenentes médicos vão servir noutros setores

Notas e informações do Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha baixou avisos designando os primeiros tenentes medicos Carlos Frederico Fernandes da Cunha, Annibal Maia de Padua Andrade, Waldyr da Silva Ramos e Darcy de Sousa Medina, para servirem, respectivamente, na Ilha da Trindade, no Quartel Central de Marinheiros, no cruzador "Baía" e na Escola Naval.

FIGURAM NA ESCALA

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o encouraçado "Minas Gerais" e, para amanhã, o Departamento de Educação Fisica da Marinha.

DESIGNAÇOES

Pelo ministro da Marinha foram baixadas portarias designando os funcionarios civis Waldemar da Silva Nunes e Celso Faria, para servirem na Auditoria de Marinha; e Rubem Guerra Pereira e José Miguel Dias Figueiredo, para servirem nas Diretorias do Pessoal da Armada e de Saude Naval, respectivamente.

SORTEADO JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça Militar da 2ª Auditoria da Marinha, em substituição ao capitão de corveta fuzileiro naval José da Silva Pontes Lins, o capitão de corveta medico Sidney Alvaro de Carvalho.

ELOGIO

O almirante João Francisco de Azevedo Milanez, comandante-chefe da Esquadra, assinou o seguinte elogio: — "Tenho a satisfação de elogiar o capitão-tenente Lucio Martins Meira pelo esforço e dedicação com que se houve durante o tempo que comandou o submarino "Heitor Perdigão", prestando muitos bons serviços nos exercicios da Esquadra".

ACRESCIMOS

Tiveram acrescimos de 15% em seus vencimentos os sargentos José Braz da Motta, Antonio Amaro de Souza, Celso Candido de Oliveira, Joaquim de Oliveira, Paulo Seabra de Lima, José Pereira Barbosa e José Bonifacio Nunes; e os cabos João Francisco da Silva, Luiz Pereira da Silva, Marcelino Guilherme de Jesus, José Antonio Passos, Severino Apolinario Ferrão, José Farias Costa, Pedro Faustino Damasio, Americo Pereira da Costa, Liberato Afonso da Conceição, Mario dos Santos, José Evangelista de Sousa, Vicente Carlos dos Santos, Pedro Henrique Alexandre, Cyriaco Thomaz Pinheiro, Francisco Martins Vieira, Fernando de Oliveira Athayde, Vicente Felix da Silva, Antonio Monico do Nascimento e Cezino Rocha.

Veio de Norfolk carregado de carvão para a E. F. C. B.

No porto o "Mandú", que socorreu o "Mauá", rebocando-o até Recife

Chegado de Norfolk, via Santos, encontra-se no porto o navio nacional "Mandú". Visitamos ontem esse vapor que veio abarrotado de carvão para a Central do Brasil. Trouxe ao todo 7.000 toneladas desse combustivel alem de mil quilos de máquinas e acessorios desembarcados no porto paulista.

Essa unidade, do comando do capitão de longo curso Gilberto Goda, foi a que correu em socorro do "Mauá", rebocando-o até Recife.

TUDO CORREU BEM, GRAÇAS AO TEMPO

Conversando conosco a proposito desse salvamento, o comandante Gilberto Goda narrou que a manobra foi feita de maneira rapida e bem sucedida, gastando-se pouco mais de meia hora no lançamento dos cabos.

Excessivamente modesto, o oficial procura atribuir o êxito dessas operações ao bom tempo que reinava nas vizinhanças da barra de Tutoya, onde fundeou o "Mauá", frisando que as condições atmosfericas contribuiram consideravelmente para que tudo corresse dentro da maior normalidade.

Seus comandados, entretanto, fazem questão de salientar o modo eficiente e pronto com que agiu o capitão Gilberto Goda, elogiando-o entusiasticamente.

Tendo atingido o local onde lançara ferros o "Mauá", durante a noite, o comandante do "Mandú" preferiu esperar que raiasse o dia seguinte para iniciar os trabalhos.

A's primeiras horas da manhã, passando rente ao vapor avariado, o "Mandú" atirou-lhe os cabos de reboque, fazendo-se rumo a Recife.

Cinco dias depois, ambos os navios davam entrada no porto, sob entusiasticas aclamações dos populares aglomerados na beira do cais.

72 HORAS DE MAO TEMPO

Essa viagem até Recife correu sem novidades, embora durante 72 horas o "Mandú" tivesse de enfrentar forte mao tempo e ventos contrarios.

Nas 48 horas restantes, porem, o mar voltou á calma, completando-se o percurso em condições excepcionalmente boas.

Regressa hoje de Minas o direto rda Central

Depois de inspecionar os serviços da Estrada no Estado de Minas Gerais, embarca hoje, em trem especial, de regresso ao Rio, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, que se faz acompnhad de varios chefes de serviço. Deverá desembarcar ás 12 horas, na estação D. Pedro II. Da comitiva do major Alencastro Guimarães faz parte um representante dos "Diarios Associados".

Vem fazer conferencias no Rio o prof. Barcia

Pelo "Cruzeiro do Sul", devera chegar amanhã a esta capital, procedente de S. Paulo, o professor Pedro Barcia, que ha uma semana se encontra na capital bandeirante, realizando uma serie de conferencias.

Esse eminente cientista uruguaio e grande amigo do Brasil foi convidado pela Secretaria de Saude e Assistencia para realizar em nossa Academia Nacional de Medicina palestras cientificas sobre sua especialidade.

Do programa organizado consta, alem de outras, uma conferencia sobre "Cancer do pulmão", que será realizada ás 21 horas da próxima quinta-feira, e outra estudando a "Importancia social e medica do diagnostico precoce da tuberculose", marcada para a noite de sexta-feira.

Essa segunda palestra terá lugar no edificio do antigo Conselho Municipal.

As embaixatrizes dos Estados Unidos, Chile e Portugal no quadro do "Baile da Ilha Fiscal"

Realizam-se com a assistencia da sra. Darcy Vargas os ensaios gerais da "revista-féerie" "Joujoux e Balangandãs de 41"

A sra. Darcy Vargas, em companhia da embaixatriz Jefferson Caffery, assistindo, no Carlos Gomes, os ensaios de "Joujoux e Balangandans".

Dentro de 48 horas, isto é, na próxima quinta-feira, no Municipal, em espetáculo de gala, estreará "Joujoux e Balangandans", de 41.

E, dois dias depois, tambem em récita a rigor, haverá a "réprise" da mesma peça, com os mesmos artistas, os mesmos quadros e cenas, as mesmas orquestras, num verdadeiro desfile de arte, beleza e elegancia. Para esses dois espetáculos, não há mais ingressos á venda.

Todos os quadros e cortinas estão organizados e ensaiados. As orquestrações prontas e os cenarios já estão sendo colocados no Municipal. Por sua vez, os figurinos — inéditas criações de Baby Costa Mota, Julio Sena e Gilberto Trompowiski e de alunas da Fundação Anchieta — estão em acelerado acabamento, de modo que o ensaio geral, amanhã, da "féerie", já será feito a carater.

O DESFILE DOS QUADROS E CORTINAS

Ontem, no Carlos Gomes, toda a peça foi ensaiada. A orquestra, sob o comando de Gaó, executou todos os números, impressionando vivamente. Entre as cortinas, citamos o "swing", executado pela senhorita Norá Galo e pelo sr. Mickey Schmandeh; a canção americana cantada pela sra. Barroso do Amaral; os bailados mexicanos, a cargo das alunas da professora Maria Olenewa; o "fox" estilizado, criação da sra. Clara Korte, sem esquecer os números de piano, os diálogos, os "sketches", etc.

O BAILE DA ILHA FISCAL

Inegavelmente, a nota destacada do ensaio foi o desfile do quadro "Baile da Ilha Fiscal", que o sr. Henrique Liberal organizou, por solicitação da sra. Darcí Vargas. As sras. Jefferson Caffery, Mariano Fontecilla e Martinho Nobre de Melo, pessoalmente, atendendo a convite da sra. Getulio Vargas, tomarão parte na peça, vivendo as mesmas cenas em que, em 1889, na Ilha Fiscal, as embaixatrizes dos Estados Unidos, Chile e Portugal tomaram parte, associando-se á grande festa em honra aos cadetes chilenos. Da platéia surgiram calorosas palmas, quando o sr. Liberal deu por terminado o ensaio do quadro, ao som de uma quadrilha tradicional da época.

A PRESENÇA DA SRA. DARCI VARGAS

Ontem, mais uma vez, a sra. Darcí Vargas assistiu, no Carlos Gomes, esses preparativos, avistando-se, a cada momento, com as suas auxiliares, ouvindo os artistas, sugerindo este ou aquele detalhe para o comercio e aprovando uma e outra sugestão do autor da peça e seus colaboradores.

EXAMINANDO OS CENARIOS

A ilustre dama, á tarde, visitou os "ateliers" de Gilberto Trompowski, Santa Rosa, Julio Sena e Luiz Peixoto, apreciando a confecção dos cenarios.

O PROGRAMA

A sra. Darci Vargas, como já foi divulgado, entregou a sra. Lourival Fontes a confecção do programa de "Joujoux e Balangandans" de 41.

Esse trabalho, em vias de conclusão, é uma verdadeira obra de arte e bom gosto, constituindo, não apenas, uma descrição da peça com a distribuição dos papeis, mas uma coletanea de colaborações da "féerie" e um verdadeiro album publicitario, onde se apontam as principais entidades e firmas do Rio de Janeiro.

Restabelecida a linha de S. Maria do Pinhal

A diretoria da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul comunicou a administração da Central do Brasil que dentro de breves dias ficará completamente restabelecida a linha Santa Maria a Pinhal, podendo desde já ser aceitos despachos para todas as estações do aludido trecho. No que se refere aos transportes em trens de passageiros, deverão ser aceitos somente até á estação de Julio de Castilhos.

Novo concessionario nos carros restaurantes

Na concurrencia realizada pela direção da Centra ldo Brasil para concessão dos serviços de carros-restaurantes nos trens da Estrada, foi vencedor o sr. Sebastião de Souz aArêas, concessionario de iguais serviços na Estrada de Ferro Sorocabana, de São Paulo.

Para a construção de preventorios

Entregue á Sociedade dos Lázaros mais uma parcela da verba

No gabinete do diretor geral do Departamento de Administração, do Ministerio da Educação e Saude, foi entregue ontem á sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, a importancia de 1.917:000$000, referente á primeira parcela do destaque da verba de 3:175:300$000, destinada pelo presidente da República á construção e instalação de preventorios no corrente ano. Com esta importancia de 3.175:300$000 e mais ainda a de 5.824:700$000 para construção de leprosarios — num total de 9.000:000$000 — prossegue o governo federal, por intermedio do Ministerio da Educação e Saude e daquela benemérita instituição, na execução do vasto plano de construção de preventorios e leprosarios em todo o país para o combate ao mal de Hansen.

Os 1.917:700$000 agora recebidos pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra serão empregados no inicio da construção dos preventorios de Rio Branco, no Territorio do Acre; Parnaiba, no Piauí; Maceió, Aracajú e Goiania; no prosseguimento das obras e para a instalação dos situados em Manaus, Belem, São Luiz, Fortaleza e Natal; e finalmente na continuação da construção dos preventorios de Niterol, Juiz de Fora, Porto Alegre, Campo Grande, Paraná e Santa Catarina.

Alcool-motor

Agamenon MAGALHÃES

(Para a "Folha da Manhã" e Radio Clube de Pernambuco)

O I.A.A. e o Conselho do Petroleo acabam de adotar uma providencia que terá grande repercussão na economia de Pernambuco. A elevação da percentagem da mistura do alcool anidrico com a gasolina para 40 por cento, fazendo-se a mistura no Recife ou nos centros de produção, não deve ser medida de emergencia, em face das restrições de consumo de combustivel, determinadas pela guerra. Deve ser uma providencia definitiva. As condições economicas da industria do açucar estavam a exigir uma maior fabricação de alcool anidrico para compensar a limitação da produção do açucar. O que é necessario, porem, é que se faça a equiparação dos preços do alcool ao do açucar, para estimular a fabricação sempre em maior escala do carburante brasileiro. Resolver-se-iam, destarte, dois problemas ao mesmo tempo o do trabalho e o da defesa nacionais. Usineiros e fornecedores poderiam plantar cana sem limites, com estabilidade de preços, aproveitando os excessos dos limites legais da produção açucareira, na fabricação do alcool. Uma melhoria no salario do trabalhador rural seria tambem exigida. Aumentariamos assim a nossa riqueza, proporcionando ao país a formação de estoques de alcool como reservas de combustivel para a nossa defesa, em face das restrições que as perturbações do comercio internacional possam ainda nos impor.

A politica do açucar é uma politica sábia. O I.A.A. andou certo quando procurou resolver o problema da super-produção de açucar, pela instalação de grandes distilarias e fazendo emprestimos ás usinas para que elas proprias tambem se aparelhassem técnicamente, no sentido de um aproveitamento mais racional e cada vez maior dos sub-produtos.

Não há duvida de que a industria de açucar está se transformando sob todos os aspectos. Podem os liricos ter saudades do banguê, da roda dagua, das senzalas e da aristocracia brilhante que surgiu com o inicio da riqueza do açucar. Quando se vê, porem, hoje, as grandes usinas, com o seu formidavel aparelhamento fabril e agricola, ocupando dois, tres, até cinco mil trabalhadores, distribuindo trabalho, bem estar, condições de vida ás populações da zona da mata, em Pernambuco que orçam por um milhão e meio de habitantes, a impressão que se tem é de grandeza e de que outra civilização mais humana e mais rica estamos formando.

Ninguem se iluda. Essa riqueza, que se organiza em extensão e condições técnicas cada vez maiores, só pode evoluir em bases economicas e sociais estaveis. A riqueza canavieira do Estado precisa ser compreendida e ajudada para que se desdobre em outras riquezas, levando o capital, a técnica e o homem para as outras zonas do nordeste. O agreste e o sertão estão á espera do transbordamento dessa riqueza. Transbordamento igual ao do café, em São Paulo.

A rotina não forma riqueza. Só as grandes iniciativas, só a industrialização da terra, só a coragem, o arrojo, a inteligencia, levam os povos a conquista do bem estar coletivo.

(Transcrito da "Folha da Manhã", de Recife, do 17-7-1941).

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Eugenia Ferreira — Rua Jorge Rudge, 90, casa 7.
Alberto Pelgrino — Rua Matos Rodrigues, 35.
Julia Pereira de Souza Teixeira — Rua Lopes Quintas, 78.
Humarí Montaleão — Travessa Chiquita, 1.
Anita Conceição Avelar — Rua Barão de S. Francisco Filho, 490, casa 2.
Ema Ortiz Cipriani — Rua Siqueira Campos, 7, ap. 502.
Luiz da Fonseca — Rua Humaitá, 263.
Leonardo Jacome Campos — Rua Tailor, 159.
Francisca Pereira da Silva — Rua Soares Cabral, 11.
Georges Leuzinger Masset — Rua Paissandú, 1.
Carlos Ricardo Machado — Avenida Rainha Elizabeth, 270.
Hercilia Vicente Santana — Rua Luiz Zacheta, 14.
Antonio Cardoso de Paiva — Rua Licinio Cardoso, 102.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CANDELARIA
8.30 horas — Guilherme A. Prest.
9.30 horas — Margarida Rubião Meira.
10 horas — Violeta Corta.
10.30 horas — Maria Certrudes Vieira da Silva.
S. FRANCISCO DE PAULA
9.30 horas — Hieronides Taciano Belez.
10 horas — Alda Casemiro Viana.
S. SACRAMENTO
9 horas — Carlos de Sales Cunha.
N. S. BOA MORTE
8.30 horas — Salvador Araruama.
10 horas — Maria Leonor dos Santos Bittencourt.
N. S. DO CARMO
9 horas — Sebastião Elpidio de Azevedo.
CRUZ DOS MILITARES
10 horas — General Péricles de Albuquerque.
S. JOSÉ
9.30 horas — Alice Engelman Guillon Nunes.
CATEDRAL
8.30 horas — Adele Luchini.

DAISI JALVA (Dalvinha) — Raimundo Barroso e Elza Barroso, pais, avós, irmãos, tios, cunhado e demais parentes, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram neste doloroso transe, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da matriz de S. Cristovão, dia 24 (quinta-feira), ás 9.30 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

HERMINIA DA CUNHA CAMINHA — Hugo Caminha, Dora Caminha Chermont, Epaminondas Leite Chermont, Alaiza Caminha Boselli, Rubens Neto Caminha, senhora e filha, René Neto Caminha e senhora, Felisberto Inacio da Cunha, Otilia da Cunha Trapaga e esposo (ausentes), e demais parentes, comunicam que farão celebrar missa de 7º dia, do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, HERMINIA DA CUNHA CAMINHA, amanhã, quarta-feira, ás 10.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, para cujo ato convidam aos seus parentes e amigos, antecipando seus sinceros agradecimentos.

IRÁ PARA O CONSELHO NACIONAL DOS DESPORTOS O PROJETO DA CONSTRUÇÃO DO PALACIO DOS ESPORTES

RECORREU O SÃO CRISTOVÃO

NOVA VITORIA DO VASCO

O Canto do Rio, ao inaugurar seu estadio, foi derrotado pela contagem de 3 x 1

O Canto do Rio, que esperava, em seu campo, ter oportunidade de atuar melhor e assinalar a inauguração do seu estádio com uma exibição de vulto, longe esteve de conseguir o que desejava. Jogou mal e, o que é mais importante, perdeu para um team que, como ele, tambem agiu mal e teve muitas falhas.

Mesmo vencendo, o Vasco deixou a desejar. Ressentiu-se de ação conjunta e de harmonia e eficiencia em sua linha de frente. Os cruzmaltinos ganharam, mas sem convencer. Superaram o Canto do Rio, é verdade, mas longe estiveram de se mostrar valentes, decididos e senhores da classe que o team possue. Jogaram com falhas e se marcaram mais dois pontos na tabela deve-se á conta da fraca exibição do Canto do Rio, o qual voltou a apresentar uma linha falha, que está sempre jogando com desconcerto e na qual alguns dos seus integrantes nem sabem o que fazem com a pelota.

E se não fôra a má pontaria e os erros técnicos do ataque do Vasco e a atuação de vulto de Walter, bem secundado por Degas, Davi, e a linha média, o Canto do Rio teria experimentado um grande revés.

Ainda assim houve um mérito na exibição dos vencidos: o de ter sabido perder com serenidade e elegancia. Essa foi a vitoria principal do Canto do Rio, no dia em que inaugurou seu belo estádio, sofrendo a perda de dois pontos. Foi o lado bonito que salvou inteiramente o nivel técnico do encontro, o qual foi falho e o desenrol monotono de um jogo que terminou com a justa vitória do Vasco, por 3 x 1, pois não se pode esconder ter o onze visitante apresentado menores falhas que o adversario e merecido o triunfo conquistado. Apenas fazemos o nosso reparo, estranhando que um jogo que tinha tanta significação para o Canto do Rio, que inaugurava sua praça de esportes e vinha de vencer o Bangú espetacularmente, e o Vasco um quadro inegavelmente de categoria, apresentassem um desenrolar tão sem vida, tão sem entusiasmo e tão descolorido. Nesse particular residiu a nossa e a estranheza do próprio público, a quem não faltou boa vontade para elogiar o elegante estádio do Canto do Rio e sinceridade para criticar a partida realizada.

Ao Vasco coube fazer o primeiro goal da tarde, por intermedio de Armandinho, de cabeça, cabendo a Beressi empatar o encontro um minuto após, tambem de cabeça. Orlando, quando o choque se aproximava do final, fez o terceiro ponto dos seus.

Florindo, Zarzur, que reapareceu fazendo um belo primeiro tempo, e Figliola, os melhores elementos na defesa do Vasco, bem secundados por Chiquinho.

Na linha, Gonzalez, o mais útil e Armandinho, o mais esforçado. Orlando muito esquecido e Alfredo e Carlos Leite fracos.

No Canto do Rio, Walter, apesar de nos parecer ter falhado ao ser conquistado o segundo goal, foi uma grande figura. A ele deve o Canto do Rio não ter sido derrotado por larga contagem. Davi, mais seguro que seu companheiro, e os médios bons. Portella um excelente defensor, tendo falhado em relação á distribuição.

Na vanguarda Peracio fez um primeiro tempo confuso, mas reabilitou-se no segundo a chamar a atenção da defesa contraria como o ponto alto do ataque do Canto do Rio. Não teve foi quem o ajudasse, pois os demais atacantes com exceção de Beressi, em algumas ocasiões, falharam sempre.

José Ferreira Lemos foi um juiz ideal.

Seguro e feliz em suas marcações.

Agradou a todos, demonstrando ter sido feliz a sua indicação.

O Canto do Rio obteve uma vitória na partida dos reservas, ao derrotar o Vasco por 4 a 3.

Os quadros principais foram assim:

Canto do Rio:
Walter — Degas e Davi — Vicentine, Portella e Canalli; Alvaro, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati.

Vasco da Gama:
Chiquinho — Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto. Armandinho, Alfredo I, Carlos Leite, Gonzalez e Orlando.

A renda das bilheterias

Na rodada de domingo foram apuradas as seguintes cifras: Canto do Rio x Vasco da Gama: 45:343$100; Flamengo x America: 21502$000; Fluminense x S. Cristovão: 12:980$800; Bomsucesso x Botafogo: 8.515:$000; Madureira x Bangú: 3:350$300.

Ao todo, portanto: 91:692$200.

Derrota desconcertante

O S. Cristovão abatido pela contagem de 9 x 0 — Rongo autor de seis goals

A derrota dos alvos irradiou da fraca atuação desenvolvida no primeiro tempo, principalmente nos 20 minutos iniciais, quando o team visitante já se encontrava praticamente vencido.

E' que apresentando um quadro desarticulado, com um centro medio fraquissimo que falhava constantemente, o S. Cristovam foi envolvido facilmente pelo adversario, o qual conquistou varios goals seguidamente e construiu um placard de 6 x 0 só nos primeiros 45 minutos. Diante do resultado da primeira fase os alvos se limitaram a evitar uma derrota mais desastrosa, o que, em parte, verdade se diga, conseguiram, graça ao esforço extraordinario de Oncinha.

No quadro vencedor Rongo fez uma apresentação de brilho, tanto que conseguiu conquistar seis goals.

Todo quadro tricolor jogou bem, o que, de resto, não admira tenha succedido, pois não havia adversario a vencer e sim um contendor que estava em péssimo dia e que parecia um principiante.

O primeiro goal da tarde foi conseguido por Carreiro e o segundo e nono por Pedro Amorim.

Oscar Ferreira Gomes teve uma atuação de acerto e no embate dos reservas o Fluminense venceu de 11 x 0, sendo que Hercules, que assinalara quatro goals, teve mais três invalidados.

Os quadros principais atuaram assim:

FLUMINENSE:
Capuano — Norival e Renga — Bioró, Og e Affonsinho — Amorim, Juan Carlos, Rongo, Tim e Carreiro.

S. CRISTOVÃO:
Oncinha — Hernandez e Augusto — Archimedes, Barcellos, depois Archimedes, e Sebastião — Roberto, Salim, Pinto, Valentim e Princeza.

Mario Gonzalez, a sensação de golf nos EE. Unidos

CHICAGO, 27 (R.) — Mario Gonzalez, do Rio de Janeiro, e Clayton Heafner, da Carolina do Norte, empataram o sexto lugar do Torneio Aberto de Golfe, que se realiza nesta cidade, marcando ambos 225 pontos. O vencedor foi Ben Hogan, com 274 pontos, colocando-se em segundo Cragwood, com 276, Dicl Metz em quarto, com 279, e Jim Ferrier, em quinto, com 284.

Mario Gonzalez foi a grande revelação do Torneio, sendo unânime a opinião de que esta foi a melhor exibição do "Baby" desde a sua chegada aos Estados Unidos, ha meses.

Não há risco para os pontos do Fluminense

Regular a inclusão de Capuano, Renganeschi, Juan Carlos e Rongo

Muitos dos fans do Fluminense não puderam gozar com amplidão a vitoria que seu club logrou sobre o S. Cristovão, pelo esmagador score de 9x0, o maior do campeonato. Isto porque, o match ainda não havia terminado e já circulava, com grande insistencia, que o Fluminense iria perder os pontos em virtude de terem figurado no quadro quatro elementos estrangeiros, o que estaria em franco desacordo não somente com o decreto da regulamentação dos sports como com a propria e especial autorização do ministro da Educação sobre os players contratados antes da publicação do referido decreto.

E esses rumores se apoiavam principalmente na suposição de que Renganhesci havia sido contratado posteriormente á regulamentação dos sports, tornando, assim, irregular sua inclusão no team juntamente com mais tres outros estrangeiros.

Tal, porem, não se deu. Renganeschi foi contratado antes da dita lei e a confusão surgiu do processo a que o zagueiro teve que responder. Este processo, entretanto, dizia respeito á sua permanencia no paiz e independia do seu contrato que já tinha sido firmado. Este sim, para sua final regularização, dependia da solução daquele processo que, uma vez resolvido, deu plena valia ao contrato na data em que foi assinado.

Nestas condições, não ha nenhuma irregularidade na inclusão dos quatro platinos, dado que todos foram contratados antes da regulamentação da dos sports, podendo, pois, se prevalecerem da autorização do ministro Capanema.

Não ha, portanto, risco para os pontos do tricolor.

No setor da Federação

O S. Cristovão deu entrada, na secretaria da Entidade, de um oficio alegando ter o Fluminense, no jogo de domingo ultimo, infringido o decreto-lei 3.199, que se refere á inclusão de mais de um jogador estrangeiro em competições publicas.

De acordo com o Regulamento, o gremio de Figueira de Melo pagou a taxa de 200 mil reis.

Reune-se hoje o Conselho Supremo da F.M.F. Entre os assuntos a serem apreciados, aparecem como os de maior importancia o caso de Leonidas e o recurso do Vasco da Gama.

A F.M.F. consultou a C.B.D. sobre a inconveniencia de continuar a manter o "statu-quo" no que diz respeito ao cronometrista e "linesmens" até que a F.I.F. se manifeste sobre o assunto em resposta á consulta que lhe foi feita.

RESISTIU BRIOSA E VALENTEMENTE

O América foi um grande adversario do Flamengo — O "leader" só conseguiu decidir o jogo no segundo tempo pelo minimo score.

Quando terminou o primeiro tempo do embate Flamengo x America a torcida rubro negra, muito razoalmente estava seriamente preocupada. E' que 45 minutos haviam decorrido sem que o lider, apezar da potencialidade de sua linha, ter conseguido abrir a contagem. O America resitira e, mais ainda, ameaçara o adversario varias vezes, justificando assim, a preocupação do publico realmente acentuada e natural.

Foi, pois, nesse ambiente de duvida, de receio para os fans do Flamengo, que foi iniciado o segundo tempo por sinal, com cargas sucessivas do America. Demonstrando que o primeiro tempo lhes fizera um bem extraordinario, os americanos voltaram ao gramado dispostos a tentar uma vitoria. Pareciam não estar satisfeitos com o empate e daí o dominio exercido durante um periodo largo, que exigiu do Flamengo os maiores cuidados para não ser vencido.

Domingos e Newton tiveram que pôr em pratica todos os seus recursos enquanto que Iustrich era chamado a intervir reiteiradas vezes.

Assim, evidenciando uma disposição surpreendente, o America atuava no terreno do adversario quando Vevé conseguiu ir á frente servir muito bem Pirilo para este, com habilidade, conseguir o unico tento da tarde.

Exultaram nessa hora os torcedores, enquanto que o Flamengo aproveitava a leve desorganização que o tento causara á defeza americana para assediá-la fortemente. O lider tentou consolidar a vitoria conquistando um ou mais goal ainda, mas os rubros resistiram brilhantemente, a poder de um guardião, Mozar, que praticava defezas notaveis e da ação de uma linha media que impressionava admiravelmente. Os três medios do America, atuando com destaque isoladamente e combinadamente entre si, agiram de forma magnifica, evitando que a linha contraria evidenciasse todo o seu exato poderio.

E' graças, pois, ao dinamismo com que se conduziu e á bravura com que se bateu o America levou o jogo até o final perdendo pela minima contagem, no campo da Gavea, o que representa, sem duvida, um feito de alta expressão e que mostra o quanto tem melhorado a equipe sob os cuidados e a competencia de Costa Velho.

Muito concorreram Domingos, Newton e Volante, na defeza, para a vitoria conseguida e na linha, Vevé foi o mais regular dos atacantes, seguido de Pirilo. Nandinho fez muita falta e Lupercio ainda está sem desenvolvimento.

Quanto a Zizinho não confirmou suas excelentes atuações anteriores. Esteve muito vigiado e daí mudar muito de posição o que enfraqueceu sua ação.

No America as principais figuras foram Mozar, Bolinha, Aziz, Dedão, Carola e Nelsinho. Esquerdinha bem esforçado.

Mario Vianna foi um bom juiz. Apenas não desejou transformar em penalidades maximas duas infrações dentro da área: uma do Flamengo e outra do America. Questão de ponto de vista, possivelmente por tratar-se de um jogo de grande importancia.

O America conseguiu impor a primeira derrota aos amadores do Flamengo, que se conservavam invictos, derrotando-os por larga contagem: 5 x 1. No encontro dos reservas, apezar do Flamengo apresentar elementos de projeção, tais como Jaime, Bartadas e outros, o America venceu de 3 x 0. Em compensação nos embates entre os juvenis o Flamengo venceu de 8 x 0 e nos infantis de 1 x 0.

Os teams pisaram o gramado assim:

FLAMENGO: — Iustrich — Domingos e Newton — Jocelino — Volante e Artigas — Lupercio — Zizinho — Pirilo — Walter e Vevé.

AMERICA: — Mozar — Osni e Grita — Bolinha — Aziz e Dedão — Nelsinho — Placido — Baleiro — Carola e Esquerdinha.

Brilhou o Bomsucesso

Não fora a atuação falha do juiz e o Botafogo talvez tivesse perdido

Sempre fizemos a Fioravante d'Angelo justas referencias, mas o conhecido juiz, no domingo, esteve de infelicidade ao dirigir o jogo Bonsucesso x Botafogo.

Por mais de uma vez deixou de punir os visitantes, terminando por não reparar uma defesa que Aymoré praticou de dentro da linha da meta, onde lhe foi a pelota parar ás mãos, e não reparando num foul penalty praticado em Lindo. Foi pena que Fioravante — um bom e integro juiz — estivesse em má tarde, pois quem mais perdeu com isso foi o clube leopoldinense, que lutou com valentia, esteve vencendo um bom periodo do jogo e terminou derrotado apenas por 2 x 1.

O Bonsucesso, alem de ter oferecido seria resistencia ao adversario, em cujo trabalho se agigantou Herrera ao produzir notavel atuação, tambem teve seus momentos de supremacia, o que lhe valeu terminar o primeiro tempo vencendo de 1 x 0, goal de Cabeção.

Na fase final Heleno empatou a partida e Geninho fez o goal da vitoria. Alem de Herrera, Clodoaldo, Ruy, Cabeção e Lindo foram os elementos que mais se destacaram no Bonsucesso. O Botafogo teve seus pontos altos em Caieira, Santa Maria, que apenas teve contra si o fato de muito reclamar; Procopio, Geninho e Pirica. Patesko não se ageitou dessa feita na direita, tanto que mudou de posição durante o desenrolar do choque.

As demais partidas apresentaram os seguintes resultados: reservas, Botafogo 3 x 1; amadores, Botafogo 3 x 1; juvenis, Bonsucesso 4 x 0; infantis, Bonsucesso 3 x 1.

O chefe da missão naval norte-americana, que se encontrava presente ao jogo, recebeu, ao terminar o primeiro tempo de embate dos profissionais, expressiva homenagem por parte dos diretores do Bonsucesso.

Os quadros principais jogaram assim:

BOTAFOGO:
Aymoré — Bel e Caieira — Procopio, Santamaria e Zarcy — Patesko, depois Geraldino; Geraldino, depois Geninho; Heleno, Geninho, depois Patesko e Pirica.

BONSUCESSO:
Herrera — Clodoaldo e Gualter — Bibi, Ruy e Quirino — Lindo, Sellado, Cabeção, Eunapio e Murillo.

Zarcy, Bel, Clodoaldo e Cabeção, aproveitando-se da fraqueza e indecisão do árbitro, atuaram com violencia, principalmente os três primeiros.

Atividades nos pequenos clubes

Conforme fora anunciado, realizou-se domingo ultimo, o esperado encontro as equipes do Avro A. C. e do Bemfica E. C. no campo deste.

Após uma brilhante partida, saiu vencedor o forte conjunto do Avro pelo escore de 2 x 1, goals de Mascote e Aldo (do vencedor, e Patola (do vencido) ficando assim quebrada a invencibilidade do Bemfica. Os segundos times empataram por 2 x 2.

O quadro vencedor, estava assim constituido:

Bueno — Machado — Reinaldo — Bibi — Pimenta — Cunha — Mascote — Fraga — Aldo e Almir.

S. C. PANAMA' x S. C. UNIDOS DA COROA

Defrontaram-se amistosamente, domingo ultimo no gramado do S. C. Panamá, este e o S. C. Unidos da Coroa.

Os dois quadros bem preparados, ofereceram a enorme assistencia presente, uma interessante pugna, finda a qual, saiu vencedor o clube local pela contagem de 3 x 1.

A vitoria dos panamaenses foi justa, por quanto seus defensores atuaram com grande eficiencia, destacando-se entre eles, Djalma e Targino.

Os pontos do vencedor foram consignados por Djalma 2 e Saquarema 1. O unico tento dos vencidos, foi feito por Esquerdinha. O quadro vencedor estava assim organizado:

Julio — Salgueiro — Lilinho — Baiano — Dengoso — Targino — Saquarema — Zequinha — Djalma Vareta (Alex) e Barulho.

Atuou como juiz o sr. Helter Portugal, que foi imparcial. Na preliminar venceu o Unidos da Coroa, pelo escore de 4 x 2.

YORK F. CLUBE x GUARANI' F. CLUBE

Numerosa e entusiastica assistencia, compareceu ao gramado do Guarani, local onde travou-se o anunciado embate entre este clube e o York: O jogo foi ardorosamente disputado, imperando a disciplina, terminando empatado por 2 goals. A arbitragem esteve perfeita.

O football em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 21 (R.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol do campeonato, ontem disputados nesta capital: Nacional x Belavista, 3 x 2; River Plate x Wanderers, 1 x 0; Central x Sud América 1 x 1 e Racing x Rampla Juniors, 1 x 0.

OS BANGUENSES VENCERAM

O MADUREIRA SOFREU A QUINTA DERROTA CONSECUTIVA, DECRETADA NO ÚLTIMO SEGUNDO

O Madureira perdeu novamente. Depois de vencer o Fluminense, por ocasião da inauguração de seu estadio, não mais ganhou, tanto que vem de sofrer a quinta derrota consecutiva.

Coube ao Bangú levar o adversario de vencida, o que foi feito de forma brilhante e no último segundo da partida.

A muitos pareceu que o Bangú não teria forças para vencer o Madureira, mas o que vimos foi precisamente o inverso, pois depois de levar desvantagem no placard por duas vezes, o Bangú soube igualá-lo para terminar vencendo merecida e brilhantemente.

Para o exito dos banguenses muito concorreu a atuação esplendida de Madureira, bem secundado por Munt, um baluarte na defesa; Enéas, Adauto e Antonio. Anito foi um esforçado, tendo merecido as honras da tarde ao conquistar o goal da vitoria quando faltava um minuto para o choque terminar.

Isaias fez o primeiro tento da tarde e Antonio empatou. Oséas o segundo e Madureira foi o autor de novo empate.

José Pereira Peixoto teve excelente atuação. Nesta temporada se vem revelando um dos bons juizes da cidade. O Madureira teve seus baluartes em Alfredo, Apio, Olacilio, Jair e Oséas.

Com a vitoria conquistada, o Bangú ficou junto com o Madureira na quinta colocação, e em primeiro no torneio dos juvenis, pois derrotou o adversario por 5x0, enquanto os alvos, que ameaçavam os banguenses, perderam para o Fluminense.

O Madureira venceu nos infantis de 2x0; nos amadores de 5x1 e nos reservas de 4x1.

Eis como formaram os teams principais: Bangú — Jorge; Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; ula, Madureira, Anito, depois Antonio; Antonio, depois Anito e Biluca.

Madureira — Alfredo; Benedito e Apio; Olacilio, Jair 1º e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair 2º e Oséas.

Jeanette Campbell casou-se

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — Uniram-se em matrimonio os campeões de natação Roberto Peper e Jeanette Campbell, acreditando-se, por esse motivo, ambos abandonem as atividades esportivas.

PELOS HIPODROMOS

Ainda a reunião de ante-ontem no Hipódromo da Gavea — O turf em S. Paulo — Serão encerradas hoje as inscrições para os dois próximos "meetings" — Outras noticias

A reunião de ante-ontem, no Hipódromo Brasileiro, que teve transcurso normal e foi presenciada por uma assistencia numerosa e selecta, e de cujo programa avultavam, como provas básicas, os clássicos "Major Suckow" e "Luiz Alves de Almeida", ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

377 — Pareo "Nurf" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e réis 1:000$000.

1º Balerine, 53 ks., P. Costa.
2º Star Bright, 55 ks., S. Batista.
3º Exeter, 55 ks., G. Costa.
4º Maconsito, 55 ks., L. Benitez.
5º Mildora, 53 ks., P. Simões.
6º Erix, 55 ks., J. O. Silva.

Não correu Cordon Rouge. Tempo: 93"3/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a pescoço. Rateio de Balerine, 54$000; dupla (23), 58$000. Placés: 22$800 e 38$000. Movimento: 25:220$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador e proprietario: Kurt, von Pritzelwitz.

Erix, embora um pouco inquieto na fita, não chegou a atrasar demasiadamente a partida da primeira prova, que foi dada, aliás, em bom momento. Balerine saiu com ligeira vantagem, mas foi logo deixando passar Exeter, Erix, Star Bright e Maconsito, enquanto Wildora encerrava o lote. No final da grande curva, Maconsito firmou-se no terceiro posto e mal se viu na réta passou para o segundo lugar, atacando logo o "leader". Exeter defendeu-se valentemente e não se deixou alcançar pelo Maconsito. Mas, quando o filho de Taciturno já era aclamado o vencedor, surgiram inopinadamente Star Bright e Balerine, que o dominaram, mesmo em cima da meta, ganhando a prova a Balerine, por uma cabeça.

378 — Pareo clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.

1º Criolan, 55 ks., J. Mesquita.
2º Paranista, 53 ks., J. Canales.
3º Cifrinha, 52 ks., J. Zuniga.

Não correram: Spitire e Carducl. Tempo: 86"3/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Criolan, 19$30; dupla (13), 46$700. Placés: não houve. Movimento: réis .... 20:250$000. Entraineur: Celestino Gomez. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

Mal foram alinhados os três únicos concorrentes á primeira prova clássica e quase que imediatamente o starter ordenou a largada. Cifrinha, Paranista e Criolan saíram nessa ordem e assim vieram até á entrada na reta final, quando Paranista investe contra Cifrinha, conseguindo dominá-lo nas gerais. Mas, foi efemero o fastigio do filho de Tapajós, pois Criolna tambem dominara Cifrinha e no inicio das especiais subjuga o Paranista. E, fugindo dois corpos do potro paranaense, Criolan transpõe vitorioso a meta final.

379 — Pareo "Ubajára" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1 Peão, 55 ks., D. Ferreira.
2º Arco Iris, 55 ks., J. Mesquita.
3º Nada Mais, 55 ks., A. Araujo.
4º Conselho, 55 ks., P. Simões.
5º Embuá, 55 ks., C. Pereira.
6º Estambul, 55 ks., G. Costa.
7º Três Corações, 55 ks., L. Leighton.
8º Passos, 55 ks., H. Soares.
9º Ipané, 55 ks., J. Silva.
10º Uranio, 55 ks., E. Silva.
11º Tupan, 55., L. Benitez.

Tempo: 93" 3/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Peão 43$400; dupla (13), 45$600. Placés: 18$500 22$800 e 28$200. Movimento: ... 61:880$000. Entraineur: G. Feijó. Criador: F. J. Lundgren. Proprietario: Moacyr P. de Aguiar.

Não foi muito demorada a largada da terceira prova, que foi dada com desvantagem para Tupan. Colocando junto á cerca interna, Embuá escapuliu na dianteira e abriu varios corpos de luz, enquanto que Três Corações, Uranio e Peão se enfileiravam a seguir. Nos 1.000 metros Peão progrediu bastante, firmando-se no terceiro posto e no inicio da reta dominou Três Corações. Imediatamente o filho de Deubigh investira contra o lider e em frente ás tribunas gerais conseguiu subjulgá-lo. Nas especiais surgiram Arco Iris e Nada Mais não puderam alcançar o novo lider pois Peão conteve-se a um e dois corpos respectivamente, e assim ganhou o disco.

380 — Pareo "Atléta" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Galbu', 54 ks., P. Simões.
2º Kemal, 54 ks., J. S. Silva.
3º Palhaço, 50 ks., H. Soares.
4º Valerius 50/53 ks., V. Andrade.
5º Itavila, 48/50., V. Cunha.
6º Azteca, 58 ks., J. Zuniga.
7º Setro, 50 ks., J. Mesquita.

Não correu Maracá. Tempo: .. 93" 2/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Galbu', 41$500; dupla (13) 29$400. Placés: 18$000 e 19$800. Movimento: 85:610$000. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: F. J. Lundgren. Proprietario: Angela Roberta.

Azteca, ainda que um pouco inquieto na fita, não atrazou a largada da quarta prova, que foi em ocasião oportuna. Itavila, colocada junto á cêrca interna, foi a primeira a aparecer, seguida a principio de Valerius, que foi deixando passar todos os seus adversarios, que se enfileiraram na seguinte ordem: Galbú, Palhaço, Cetro e Azteca, enquanto Itavila ponteava o pelotão até os 800 metros, quando Galbú assume o comando do lote. Ao iniciar a réta, o filho de Cataca desgarra muito, do que se aproveita Itavila para reassumir o comando do pelotão. Galbú retoma o galope e vem no encalço de Itavila, ao mesmo tempo que Kemal e Palhaço atropelam fortemente. Galbú nas sociais, volta á principal posição e contendo bem a dupla carga de Kemal e Palhaço, passa em primeiro lugar pelo vencedor.

381 — Pareo "Bagual" — 1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1º Grand Slam, 58 ks., A. Gutierrez
2º Caminito, 48/49 ks., A. Rosa
3º Favius, 48 ks., A. Tucilo
4º Pon, 48 ks., J. Ferreira
5º Stix, 50 ks., J. Zuniga

Não correu Poquito. Tempo: 103" 3/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a varios corpos. Rateio de Grand Slam, réis 24:800; dupla (14), 58$900. Placés: 17$100 e 19$700. Movimento: réis 81:410$000. Entraineur: Claudio Rosa. Importador: Atilio Irulegui. Proprietario: Renato Junqueira Neto.

Partida rapida e muito boa. Stix assenhoreou-se da vanguarda, seguido de Pon, Gran Slam, Caminito e Favius, ordem essa mantida até os 700 metros quando Gran Slam domina Pon e ataca o lider. Stix resistiu bem até ás gerais e ahi começa a retrogradar, até ficar em ultimo. Gran Slam, então, assume a vanguarda e tem logo ás suas patas o Caminito. Este ultimo, embora atacasse energicamente, o novo ponteiro, não consegue jámais alcança-lo, porquanto Gran Slam conteve-o a dois corpos e na principal posição atinge o disco.

382 — Pareo "Stayer" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Brasil, 52 ks., D. Ferreira.
2º Bororó, 52 ks., R. Urraca.
3º Rapidez, 50/51 ks., P. Simões.
4º Bracobi, 50 ks., J. Zuniga.
5º Voltaire, 52 ks., J. Mesquita.
6º Ojos Negros, 52 ks., A. Rosa.
7º Polo, 52 ks., S. Batista.

Não correu Astor. Tempo: 77" e 3/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a três corpos. Rateio de Brasil, 19$700; dupla (12) 25$100. Placés: 12$700 e 35$100. Movimento: 101:820$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Armando de Alencar.

Bororó, Ojos Negros e Brasil, terrivelmente insubordinados em frente ao "starting-gate", atrazaram irritantemente a partida da sexta carreira e o starter só conseguiu alçar a fita, aliás em bom momento, depois do toque da sirene. Colocada junto á cerca interna, Bracobi saiu na deanteira e em sua perseguição partiu o Bororó, enquanto Brasil, Ojos Negros, Rapidez e Polo se alinhavam a seguir. Bororó só conseguiu dominar Bracobi nas gerais, mas a esse tempo já tinha ás suas patas o Brasil. Este último domina tambem a Bracobi e ataca o novo lider e nas especiais consegue subjugá-lo e, fugindo um corpo, vem cruzar vitorioso a meta.

383 — Pareo clássico "Major Suckow" — 1.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.

1º Quati, 54 ks., J. Zuniga
2º Flete, 58 ks., V. Andrade
3º Haul, 58 ks., J. O. Silva
4º Atleta, 54 ks., D. Ferreira
5º David, 58 ks., O. Coutinho

Não correu Paulista. Tempo: 61" 3/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a três corpos. Rateio de Quati, 12$600; dupla (34), 18$000. Placés: não houve. Movimento: 108:610$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario, Lineu de Paula Machado.

Em seguida á uma partida falsa por ter ficado parado um dos concorrentes, o starter deu a verdadeira em regular ocasião, despontando o Flete. O filho de Songe viu-se logo perseguido pelo Atleta, enquanto Quati encerrava o lote. Iniciada a reta final, esse filho de Taciturno atropela fortemente e, descontando terreno, nas especiais já se encontrava em segundo lugar. Prosseguindo na sua investida, o "alazão dourado" ataca o lider e consegue em cima da meta sacar a vantagem de uma cabeça, o que lhe valeu o triunfo.

384 — Pareo "Cami" — 2.050 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$

1º Apolo, 50 ks., J. Zuniga
2º Shangai, 60 ks., J. Canales
3º Corena, 50/51 ks., P. Simões
4º Mississipi, 60 ks., L. Benitez
5º Suez, 49 ks., O. Fernandes
6º Alone, 49 ks., D. Ferreira
7º Viola, 51 ks., L. Leighton
8º Caaimbé, 58 ks., S. Batista

Tempo: 124" 1/5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Apolo, 107$400; dupla (34), 70$000. Placés: 55$600 e 23$600. Movimento: 115:740$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Movimento geral de apostas: 620:510$000. Concursos: .... 115:363$000. Estado das pistas de grama, os dois classicos e de areia, as demais provas, ambas pesadas.

Partida muito rapida e boa. Apolo, lançado para a frente iniciou a carreira seguido de Suez Corena, Mississipi, Alone, Shangai, Viola e Caaimbé, ordem essa mantida até o fim da grande curva, quando Corena toma a ponta e Shangai melhora de posição. Corena ao iniciar a reta volta ao segundo posto, reassumindo Apolo a vanguarda, já aí perseguido pelo Shangai. Quando todos, julgavam que esse platino liquidaria o nacional, Apolo se defende e, mantendo no final a vantagem de meio corpo, consegue vencer o "handicap" final.

NOTICIARIO

— Na corrida de ante-ontem no prado da Cidade-Jardim, em S. Paulo, venceram os seguintes parelheiros: Pagã, Ubatam, Cabori, Aspasles, Campo Real, Brazador e Arak.

— Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para os dois próximos "meetings" no Hipódromo da Gavea.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de domingo.

Bolo simples — 5 ganhadores com 6 pontos (1:833$000 a cada);
Bolo duplo 1 ganhador com 12 pontos (9:864$000);
"Betting" de 10$000 — 18 ganhadores (858$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 95 ganhadores (394$000 a cada);
"Betting" duplo — 9 ganhadores (4:928$000 a cada).

Um bonito estadio

O Canto do Rio possue uma excelente praça de esportes

Conforme fora noticiado o Canto do Rio inaugurou a sua praça de esportes, constituindo o fato um acontecimento de larga repercussão.

Coube ao Vasco a honra de atuar pela primeira vez em Niteroi e daí o clube carioca ter oferecido, entre o primeiro e o segundo tempo, uma linda placa de bronze com legenda alusiva ao ato.

A praça de esportes do Canto do Rio apresenta os requisitos de um elegante modernismo, honrando, sem dúvida, o Estado do Rio. As arquibancadas do Canodromo que não chegou a ser inaugurado, mas que haviam sido construidas com gosto, foram bem aproveitadas, revelando o acerto dos que assim decidiram.

O campo é dos mais bem nivelados e a grama já o cobre inteiramente. O local da imprensa é amplo e comodo, e fazendo as honras aos jornalistas desta e da vizinha cidade, estiveram Oscar Machado e Ofnei Doertl, duas expressões de justo orgulho do Canto do Rio de todos os tempos.

O presidente do Vasco compareceu á inauguração e ao local da imprensa, não tendo o presidente do Canto do Rio feito o mesmo, embora a sua visita fosse esperada pelos jornalistas, segundo soubemos por estar ele ocupado com a representação oficial.

A capacidade do campo é das melhores, pois a renda ultrapassou dos 45 contos.

Palacio dos Esportes, projeto grandioso

A construção do Palacio dos Esportes, idealisada por Pascoal Segreto, e que é indiscutivelmente um empreendimento notavel, está interessando vivamente os meios esportivos.

Ainda, agora, segundo, soubemos, o conselheiro João Lira avocará do Conselho Nacional dos Desportos o projeto, no que andá acertado o conhecido sportman, pois, em realidade a iniciativa merece gerais apoio.

Vetado Fioravante D'Angelo

Enérgico oficio do Bonsucesso á Federação Metropolitana

O Bonsucesso entregou ontem, pouco antes de ser encerrado o expediente da F. M. F., um oficio, verberando a atuação do juiz Fioravante D'Angelo, durante o transcurso da peleja entre o gremio leopoldinense e o Botafogo.

Nese documento, que não tem carater de recurso, a diretoria dos rubro-anis aponta, erro por erro, que foram cometidos pelo conhecido "referee", solicitando que, muito embora lhe sobrasem razões para pedir a anulação do colejo, prefere arrostar com as consequencias da perda dos pontos, prestando uma sincera homenagem ao seu glorioso adversario de domingo.

Mas — acrescenta o documento decisivamente — os dirigentes do Bomsucesso pedem ao departamento técnico da F. M. F. que não maculem mais o Bonsucesso, designando para conciliar as partidas em que este tomar parte.

Diz ainda o oficio que o juiz Fioravante é um homem de facil descontrole de nervos, negligente, miope e lerdo. Sente dificuldade em se locomover com a ligeireza que requer as partidas movimentadas, daí reafirmar, mais uma vez, o seu pedido para que o mesmo não seja mais indicado para os jogos do Bonsucesso, no seu campo, ou mesmo fora dele.

As primeiras Olimpiadas pan-americanas

BUENOS AIRES, 21 (H. T.) — O Comité Organizador das primeiras Olimpiadas Pan-Americanas, recebeu um oficio do Comité Olimpico Uruguaio solicitando a inclusão de provas de patinação, ginastica, hipismo e aeronáutica no certame que se realizará nesta capital.

O referido orgão propôs ainda a realização simultanea com os jogos de um concurso individual e de equipe, de forma a serem classificados e premiados os atletas pessoalmente e em conjunto.

Presentemente a Comissão Organizadora e Técnica da Confederação Argentina estuda essa proposta, afim de adotar as medidas mais convenientes.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 21 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	163	162.25
American Can	89.50	89
American Foreign Power	3.25	N/cot.
American Metals	N/cot.	N/cot.
American Radiator	6.87	6.87
American Smelting and Refining	44.62	N/cot.
American Tel. and Teleg.	159	155.87
American Tobacco "B"	71.50	71
American Woolen	7.37	7.25
Anaconda Copper	28.37	28.25
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	110
Armour Illinois "A"	5.62	5
Armour Illinois Pref.	65.50	N/cot.
Atlantic Gulf and West Indies	20.25	27.62
Atlas Corporation	7	N/cot.
Bendix Aviation	33.75	33.75
Bethlehem Steel	77.75	75.25
Canadian Pacific	4.37	4.12
Chase Treshing Machine	60.75	80.50
Cerro de Pasco	33	32.50
Chile Copper	24.87	N/cot.
Chrysler Motors	57	55.75
Colombia Gaz Electric	—	3
Consolidaded Edison	19.25	19.12
Continental Can	35.50	35
Continental Steel	20.50	20.50
Cuban American Sugar	5.25	4.87
Dupont de Neumors	160.50	159
Eastman Kodack	N/cot.	140
Electric Power and Light	2	N/cot.
General Electric	34	33.75
General Foods Corporation	38.25	37.87
General Motors	39.25	39
Gillette Safety Razor	3.25	3.25
Goodyear Rubber	19.50	18.75
Hudson Motors	3.12	N/cot.
International Business Machine	N/cot.	158
International Harvester	56.50	N/cot.
International Nickel	27.50	27
International Tel. and Teleg.	2.25	2.25
International Tel. FNG	2.50	2.37
Kennecott Copper	39.25	38.25
Kroger Grocery	27.25	27.25
Lambert Corporation	13.12	N/cot.
Lehman Corporation	23.75	N/cot.
Loew Inc.	32.50	32
Lone Star Cement	43.75	43.25
Missouri Kansas and Texas	2.75	2.50
Montgomery Ward	37.25	36
National Cash Register	13.50	14
National Lead Cia.	18.25	17.87
New York Central	13.87	12.75
North American Corporation	13.50	13.50
Otis Elevator	—	16.37
Pacific Gaz Electric	25	24.75
Pan American Airways	13.25	13.12
Paramount Pictures	12.12	12
Patino Mines	6	7.87
Pennsylvania Railroad	24	24.25
Phillips Petroleum	44.75	44
Public Service of New-Jersey	—	N/cot.
Radio Corporation	3.87	4
Reo Motors VTC	1.25	1.37
Socony Vacuun	10.25	9.75
Standard Brands	5	4.87
Standard oil of California	24	23.62
Standard oil of Indianna	33.12	32.62
Standard oil of New-Jersey	44.75	43.87
Swift and Cia.	—	22.87
Swift International	22.12	21.87
Texas Corporation	43.75	42.75
Texas Gulf Sulphur	37.50	36.75
Union Carbid	78.57	78.77
Union Pacific	82.25	81.12
United Aircraft	42.37	41.25
United Fruit	63	N/cot.
United Gaz Improvement	7.25	7.37
U. S. Leather	3.50	N/cot.
U. S. Smelting Refining	63	N/cot.
U. S. Steel	59.62	57.75
Warner Bros	4.50	4.50
Warren Bros	1.12	N/cot.
Westinghouse Electric	94.50	93.50
Woolworth	29.87	29.25
Curb Stock:		
American Gaz Electric	25	N/cot.
Brasilian Traction	5.62	5/
Electric Bond and Share	2.37	2.25
Niagara Hudson and Power	2.62	2.75
United Gaz	3.25	N/cot.
Bancos:		
Bankers Trust	54.25	54.25
Chase National Bank	31.25	31.25
First National Bank of Boston	43.50	43.62
National City Bank of New York	27.25	27.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 21 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.37	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	N/cot.	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	N/cot.	17.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.25	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	156.00	N/cot.
Atlantic Refining	23.25	23.62
Corn Products	51.62	52.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.75	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	20.00
Brasil Federal, 8%, 1941	20.75	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	54.50	53.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1953	19.37	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	10.12	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	51.37	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de julho.
O mercado de café desta praça abriu paralisado e não cotado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N/cot.	7.36
Para setembro	N/cot.	7.52
Para dezembro	N/cot.	7.68
Para março	N/cot.	7.85
Para maio	N/cot.	7.98

NOVA YORK, 21 de julho.
FECHAMENTO
O mercado desta praça fechou estavel, com alta de 9 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.47	7.36
Para setembro	7.63	7.52
Para dezembro	7.77	7.68
Para março	7.97	7.85
Para maio	8.10	7.98
Vendas:		
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		—

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de julho.
O mercado desta praça abriu firme, com alta de 1 a 31 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	11.15	11.14
Para setembro	11.22	11.18
Para dezembro	11.45	11.21
Para março	11.66	11.35
Para maio	11.80	11.50

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de julho.
O mercado de café desta praça fechou muito firme, com alta de 26 a 36 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.40	11.14
Para setembro	11.45	11.18
Para dezembro	11.57	11.21
Para março (1942)	11.71	11.35
Para maio (1942)	11.80	11.50
Vendas		
No dia de hoje		56.000
No dia anterior		26.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 21 de julho.
O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado, para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	8 1/8	8.00
N. 7	8 1/8	8 -/8
Tipo Rio:		
N. 6	12 1/4	12 1/4
N. 7	11 3/4	11 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado de café fechou firme e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	8.62	8.62
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	12.37	12.37
Medellin Excelsior á vista	17.17-25	17.17-25
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	7.47	7.33
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.63	7.52
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em julho	11.40	11.14
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	11.45	11.18
CACAU:		
Para entrega em — setembro	7.12	7.21
CACAU:		
Para entrega em — outubro	7.20	7.31
AÇUCAR:		
Contr. nº 3 para entrega em julho	2.50	2.54
AÇUCAR:		
Contr. nº 3 para entrega em setembro	2.50	2.53

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL
SANTOS, 21 de julho.

Tipo 4, mole	38$300	38$300
Tipo 5, duro	35$000	35$000
Tipo 6, duro	30$000	30$000
Despacho	12.633	1.375

Mercado — Calmo — Estavel.

ESTATISTICA
SANTOS, 21 de julho.

Passagem	1.521	—
Embarques	2.601	13.956
Entradas	2.601	13.956
Estoque	809.055	810 238

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 21 de julho.

No dia anterior	88
No dia de hoje	67
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.442
Exterior:	
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.750
Existencia:	
No dia de hoje	14.610
No dia anterior	16.522
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$400
No dia anterior	22$600
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 21 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	16.37	16.32
Dezembro	16.50	16.44
Janeiro (1942)	16.51	16.46
Março (1942)	16.61	16.54
Maio (1942)	16.61	16.55
Julho (1942)	16.60	16.54

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 21 de julho.

Meses:	Hoje	Ant
American Sport Middling Uppland	17.26	16.97
"American Futures":		
Outubro	16.61	16.32
Dezembro	16.76	16.44
Janeiro (1942)	16.80	16.46
Março (1942)	16.87	16.54
Maio (1942)	16.90	16.55
Julho (1942)	16.89	16.54

Desde o fechamento anterior, alta de 29 a 35 pontos.
Vendas — 169.100 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 21 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	47$900	—
Para agosto	48$100	—
Para setembro	48$500	—
Para outubro	50$100	—
Para novembro	50$250	—
Para dezembro	51$200	—
Para janeiro	51$600	—
Para fevereiro	52$100	—
Para março	52$300	—

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 21 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	49$900	—
Para agosto	50$100	—
Para setembro	50$500	—
Para outubro	52$100	—
Para novembro	52$300	—
Para dezembro	53$300	—
Para janeiro	53$600	—
Para fevereiro	54$100	—
Para março	54$300	—

Vendas — Não houve.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 21 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	52$500	—
Para agosto	52$800	—
Para setembro	53$800	—
Para outubro	54$500	—
Para novembro	55$000	—
Para dezembro	56$400	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 24$200.
Em Nova York — No fechamento, alta de 9 a 12 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 44$500 a 45$500.
Em Nova York — No fechamento alta de 29 a 35 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.
Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 4 pontos.

Para janeiro	56$800	—
Para fevereiro	57$200	—
Para março	57$500	—

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 21 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	54$200	—
Para agosto	54$800	—
Para setembro	55$200	55$300
Para outubro	56$200	56$400
Para novembro	57$000	—
Para dezembro	58$400	—
Para janeiro	58$900	—
Para fevereiro	59$200	—
Para março	59$500	—

Vendas — 3.600 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	59$000	61$000
Tipo 5	53$000	55$000
Tipo 6	49$000	50$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de julho.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	828.248
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	7.350.505
Anterior	7.562.317
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000
Sertões:	
Hoje	38$000
Anterior	38$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de julho.
O mercado de açucar abriu apenas estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.53	2.55
Para setembro	2.52	2.54
Para janeiro	2.56	2.58
Para março	2.59	2.60

FECHAMENTO
NOVA YORK, 21 de julho.
O mercado de açucar fechou estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.51	2.55
Para setembro	2.51	2.54
Para janeiro	2.57	2.58
Para março	2.59	2.60

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de julho.

Usinas:		
Hoje		2.080
Anterior		2.080
Banguê		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Anterior		452.643
Hoje		452.643
Açucar exportado:		
Hoje		229.740
Anterior		228.740
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Mascavo:		
Anterior	22$000	24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 21 de julho.
O mercado de cacau abriu calmo, com alta de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.37	7.41
Para dezembro	7.48	7.43
Para janeiro	7.51	7.47
Para março	7.61	7.5
Para maio	7.66	7.63

FECHAMENTO
NOVA YORK, 21 de julho.
O mercado de cacau abriu calmo, sivel, com baixa de 10 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.20	7.31
Para dezembro	7.33	7.43
Para janeiro	7.36	7.47
Para março	7.44	7.55
Para maio	7.52	7.63
		Saccos
Hoje		55.000
Anterior		68.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$690	8$690
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso urug.	—	8$520	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$010	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$230	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

Taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Montevidéu:

A' vista	19$460	16$400

CAMARA SINDICAL
DIA 19

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Japão	—	4$650
Nova York	16$575	19$691
Argentina	—	4$701
Portugal	—	$795
Chile	—	$660
Alemanha:		
Hong Kong	—	4$930
Verreschungsmar	—	6$065

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

A' vista:	
Dolar	20$427
Alemanha:	
U. Mark	3$598
Escudo	$897
Peso argentino	4$999
Lira	1$092
Libra area	79$720
Reichsmark	8$250
Ien	5$570

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 22$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	592.672
Desde 1º do mês	389.885.154
	390.477.826

MERCADO DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante movimentado e firme, foram de maior interesse, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida Externa	
$—5.000 Emprestimo Federal — 1931 — 8 % —£$ — 1000	4:400$
Divida Interna	
Apolices e Obrigações:	
30 Federais — Uniformizadas	790$
10 Federais — Uniformizadas	788$
26 Federais — Uniformizadas (titulos extraviados)	750$
1 Tratado da Bolivia	560$
10 Diversas emissões — nom.	786$
36 Diversas emissões — nom.	785$
239 Diversas emissões — port	803$
19 Diversas emissões — port	802$
173 reajustamento	558$
4 Obrigações — Tesouro	1:092$
150 Obrigações — Tesouro 1939	1:010$
2 Obrigações Ferroviarias	1:035$
250 Municipais - Emprestimo 1904 — port	560$
36 Decreto 1535	196$
301 Idem	197$
40 Idem 2097	195$5
6 Emprestimo 1931	211$
168 Idem	210$
210 Idem	209$5
21 Prefeitura — Belo Horizonte	925$
4 Prefeitura — Porto Alegre	81$
105 Estaduais — Minas 7 % port	940$
11 Minas — 1934 — 1ª série	176$5
120 Minas — 1934 — 1ª série	176$5
120 Minas — 1934 — 1ª série	175$5
38 Minas — 1934 — 1ª série	176$
21 Minas — 1934 — 2ª série	190$
202 Minas — 1934 — 2ª série	189$5
100 Minas — 1934 — 2ª série	189$
1861 Minas — 1934 — 3ª série	189$
451 Minas — 1934 — 3ª série	189$5
350 Minas — 1934 — 3ª série	188$5
1 Minas — 1934 — 3ª série	190$
1 Estado de Pernambuco	905$
151 Estado de São Paulo	214$5
3 Estado de São Paulo	214$
44 Estado de São Paulo	215$
162 Estaduais — Uniformizadas	1.037$
Ações	
10 Bancos — Banco do Brasil	480$
15 Banco Mercantil do Rio de Janeiro	680$
600 Companhias — S. Jeronimo Ord	139$
100 Companhia São Jeronimo	133$5
100 Companhia D. da Baia	40$
Vendas Judiciais:	
50 Continental de Seguros C/50 %	30$

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu firme, em calma os titulos firmes e o algodão em alta, operando para outubro a 16.37.

A libra esterlina abriu 4.03.75.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou com alta, com moderado movimento de negocios. Foram negociados em Bolsa 910.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a .... 4.03.75.

A borracha foi cotada a 22.50.

No mercado de algodão registou-se uma alta de 29 a 35 pontos, sendo o disponivel cotado a 17.26 e o termo, para agosto e setembro, respectivamente, a 16.61 e 16.75.

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — No mercado de Cereais desta capital, o trigo foi cotado, hoje, a 7.00 pesos, o quintal.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado de café funcionou forte, subindo o Santos, a termo, no fechamento, 36 pontos, sendo vendidos 223 lotes. Os contratos Rio fecharam oscilando entre 9 e 12 pontos de alta, vendendo-se 2 lotes. No disponivel, o Santos 4 desceu 1/8 de centavo por libra, ao passo que o Rio 1 não sofreu alteração.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, ao limite de 24$200 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 225 sacas.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	26$200
Tipo 4	25$700
Tipo 5	25$200
Tipo 6	24$700
Tipo 7	24$200
Tipo 8	23$700

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	668
Por cabotagem	—
Pela Leopoldina	2.899
Total	3.567
Desde 1º do mês	34.269

EMBARQUES

Rio da Prata	12.784
Europa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	495
Total	13.279
Desde 1º do mês	57.685
Consumo local	1.200
Estoque	245.709
Café revertido ao estoque de 1º de julho	10.499

EMBARQUE DE CAFE'

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	6.932
Saidas	6.932
Estoque	15.360

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	525
Estoques	10.992

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	44$500	45$500
Tipo 4	42$500	43$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	33$000	34$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e Paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Elogio: — O medico Floriano Peixoto Martins Stoffel pela dedicação e eficiencia demonstradas no desempenho da incumbencia de identificar o material existente no Gabinete de Psicologia do Centro de Pesquisas Educacionais, determinando seja esse louvor exarado em sua ficha funcional.

Transferencia: — Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Tecnico Profissional, a professora readaptada, Vanda de Carvalho Carrilho.

Despachos do secretario geral: — Maria Duncan de Lima Rodrigues — Elvira Cirando Marinho — Okenalvina Massena Bandeira — Hilda Goston — Deferido, em face das informações.

Diva Goulart de Oliveira — Deferido, nos termos das informações.

Sandina Trimarco — Deferido.

Cia. Industrial e Comercial Brasileira, de Produtos Alimentares — Joaquim Ferreira de Sousa Junior — Indeferidos, em face das informações.

Cecilia Miranda de Sousa — Aguarde-se o ano letivo vindouro.

Carmosinda Montenegro de Faria Rocha — Maria Alexandrina Ribeiro Paça — Dulce Braga Paolielo — Autorizo o pagamento da importancia relativa ao corrente ano (Jean. fev.).

Ruth Corrêa e Castro Peixoto — Certifique-se o que constar.

Helena Sala — Francisco Domingos Carneiro — João Gonçalves Ribeiro — Francisco Luiz de Araujo — Gricha Gergmann — Aristotelina Lopes — Adalberto Lisboa Guerra — Levante-se a perempção.

Esther Monte Rodrigues da Faria — Julia de Sousa Lobo — Washington Pinto da Silva — Emilia Cataldi — Alzimira Conceição da Silva — Odete Leques Lancellotti — Jaime Vasques de Freitas — Rosa Vale da Silva — Antonieta Gonzaga Gonçalves — Antonio Carvalho — Maria de Lourdes Dodsworth Machado — Corinta Licori Zaca — Manoel de Carvalho Louro. — Heloisa Batista Coutinho — Maria Luzia da Conceição — Tarcisia Madalena Hesse — Julio Flavio de Melo — Mario Augusto Brasil — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Alteração de escala de ferias: — Por conveniencia de serviço ficam fixadas para o corrente ano a epoca de ferias do serventuario — Celso Dias Lima Spinola.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designação para responder pelo expediente: — O diretor do D. E. P., por proposta da chefe do 1.º D. E., resolve designar para responder pelo expediente da escola 6-1 "Cuba", no impedimento da diretora efetiva, a partir de 12 de julho corrente, a professora de curso primario, Inez Negri de Brito.

Das professoras de curso primario: — Lia Braz da Cunha, para o colegio 1-7 "Prudente de Morais".

Teotonia Felicia Dias Costa, para a escola 9-9 "Hercilio Luz".

Jurema Campos Burlamaqui, para a escola 17-10.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor

Transferencias:

Da professora efetiva Maria Manuela de Souza Reis, para ter exercicio no 5 DC.

Da professora efetiva Maria Magdalena Faria Gonçalves, para o CPA 1-3 José de Alencar.

Da profesora efetiva Marina Quinteiro Esteves, para o CPA 1-3 José de Alencar.

Da professora extranumeraria Lucilia Coelho Netto, para o CPA 1-3 José de Alencar.

Da professora extranumeraria Lydia Ferreira Cesar, para o CPA 1-3 José de Alencar.

Do professor extranumerario Jarbas Gonçalves Ferreira, para o CPA 3-1 Tiradentes.

Diversos

O diretor compareceu no dia 21 á homenagem prestada ao prefeito pelo Clube de Regatas Botafogo.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Despachos do diretor:

Joaquim Rodrigues de Bulhões, Christiano José Teixeira — Certifique-se, ex-officio, nos termos da informação.

Olympio Pacheco — Certifique-se nos termos da informação, pagando a taxa de expediente relativa a 1 ano de busca.

João Pereira da Silva e Souza — Certifique-se de acordo com a informação, paga a taxa de expediente relativa a 8 anos de busca.

Despachos do chefe de Serviço:

Olympio Pacheco — Compareça apresentando o talão da inscrição a que se refere, sob o n. 403.712, para dirimir duvidas sobre o que requer.

Antonio Mandarino — Compareça para esclarecimento sobre o que alega, quanto ao seu titulo de gratificação adicional.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral: — Isabel do Prado — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do paragrafo 1.º do artigo 175, do decreto-lei 1.713, de 1939, e por inobservancia do paragrafo 2.º do referido artigo. Ao Departamento do Pessoal para as providencias consignadas em lei, de vez que a serventuaria está faltando ao serviço, tendo infligido o artigo 41 do Estatuto dos Funcionarios a incursa na pena de demissão por abandono

Despacho do assistente: — José de Oliveira Freitas e Raimundo Ribeiro de Assis — Anexe os documentos.

Lista de licença para tratamento de saude: — 13.522 — 24.033 — 26.578 — 20.600 — 26.465 — 22.857 (S. G. V. O.).

M. 8.899 — Casemiro Gomes, periodo 16-7-41 a 15-9-41, para 18-7-41 a 15-9-41 (S. G. V. O.))

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á Avenida Graça Aranha 62, 1.º andar, sala 114, nos dias abaixo discriminados das 11 horas, afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos:

Dia 22 — Escriturario.

Dia 23 — Fiscais, classes 31 — 32 e 33.

Dia 24 — Fiscais, classes 34 e 35.

Dia 25 — Agronomo, arquiteto, contador, dentista, engenheiro, farmaceutico, veterinario, bibliotecario, desenhista e estatistico.

Dia 28 — Professor de Curso Secundario.

Dia 29 — Oficial de fiscalização, oficial de vigilancia, professor de artes, professor de curso normal e instrutor de disciplina.

Dias 30 e 31 — Medico.

Dia 1 de agosto — Tecnico de educação — cartografo estatistico-auxiliar — advogado — pratico de — pratico de veterinaria — zelafarmacia — pratico de laboratorio dor — tecnico de laboratorio e pratico rural.

Observações — N. 1 — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

N. 2 — Não possuir a carteira funcional completada acarretara suspensão do pagamento.

Despacho do diretor: — Clarisse Marques Coelho — Restitua-se, nos termos do decreto 4.304 de 1933.

Alfredo da Costa Ferreirinna — concedo o prazo de 8 dias.

Raimundo Nonato Teixeira da Silva — Indeferido por inobservancia dos requisitos legais.

Amaro Gonçalves de Azevedo Lima — Nada há que deferir, tendo em vista já ter sido providenciado o que pede.

Paulo José Ferreira Coelho — Nada há que deferir. Arquive-se.

Belmiro Ambrosio — Nada há que deferir.

CAIXA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados no dia 22 de julho os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

847	2338	2366	4231
4919	7769	7925	9871
10359	11085	12550	12646

12706	14712	15080	15101
15118	15158	15212	15396
55967	16337	17679	18379
19379	18389	19555	20648
20653	22928	24243	24719
24820	24956	26443	26567
27245	27379	27492	28844
29165	29594	40227	40847

Atrasados

1565	3828	5043	6868
6201	7489	12479	16006
17183	17287	19543	20014
22985	24110	28637	30314
30398	30411	30565	

Comparecimento:

Matriculas: 32472 — 30041 — 29342 — 20926 — 15266 — 11322 — 2305 — 10517.

Francisco da Silva Mendes — Matr. 7358 — Apresente c-cheque de julho e titulo de nomeação.

Marieta C. Garcia — Matr. 14595 — Apresente titulo de nomeação.

Pedro José dos Santos — Mart. 7676; Mario Luiz dos Santos Lima — Matr. 7776 — Apresentem c-cheque de fevereiro de 1940 a junho de 1941.

Adhemar Pimenta — matr. 41256; Luiz Teixeira Barros — matricula 11.858; Rubens Pedro Nogueira — matr. 27.423 — Apresentem c-cheques de janeiro a junho de 1941.

Maria da Gloria Ribeiro Nogueira — matr. 24325 — Apresente c-cheque de junho de 1941.

Abel Antonio de Campos — matr. 8990; Onofre José Soares — matr. 810 — Apresentem c-cheques de junho e julho de 1941.

Amelia de Freitas — matricula 24128 — Apresente titulo de nomeação.

Deocleciano Ribeiro — matricula 5159; Oswaldo Gonçalves de Oliveira — matr. 22754; João Vianna — matr. 25189; José dos Santos — matr. 15063; Jesus de Oliveira Falcão — Apresentem titulo de nomeação.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	22	PANAIR	22	P. Alegre
Miami	22	PAN A. AIRWAYS	22	B. Aires
B. Aires	22	CONDOR	—	
Uberaba	22	PANAIR	22	Uberaba
P. Alegre	22	CONDOR	—	
P. Caldas-B. H.	23	PANAIR	23	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	23	PANAIR	23	S. P.-Poços C.
	—	CONDOR	23	B. Aires
P. Alegre	23	PANAIR	22	P. Alegre
	—	CONDOR	23	Florianópolis
B. Aires	23	PAN A. AIRWAYS	23	B. Aires
Belem	23	PANAIR	23	Fortaleza
B. Horizonte	24	PANAIR	24	B. Horizonte
Chile	24	CONDOR	—	
P. Alegre	24	PANAIR	24	P. Alegre
Cuiabá	24	CONDOR	—	
B. Aires	24	PAN A. AIRWAYS	24	Miami
Belem	24	CONDOR	—	
P. Alegre	25	PANAIR	25	P. Alegre
	—	CONDOR	25	P. Alegre
Miami	25	PAN A. AIRWAYS	25	Miami
	—	CONDOR	25	Belem
B. Aires	25	PAN A. AIRWAYS	—	
Fortaleza	25	PANAIR	—	
Uberaba	25	PANAIR	25	Uberaba

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados para exames — Multas

Chamada para 22 do corrente, ás 7,45 horas (Turma A): Raul Pereira — Veicentio Pardim — Aristides Pacheco Filho — Manuel de Sousa Moreira — Jaime Pardelle — Antonio Nogueira de Sousa — Serafim Alfredo Filho — Giuseppe Orlando Felipe — Isabel Francisca Pulleo — José Coutinho Gonçalves — Vevian Cosen e Julio Veras.

Prova pratica: Paulo Henrique da Costa.

Exame de Suficiencia: Alfredo dos Santos Nunes.

Turma Suplementar: Nelson Santos e José Alves Teixeira.

Chamada para 22 do corrente, ás 7,45 horas (Turma B): Duarte Pinto de Sousa — José Alvarenga — Evangelina de Morais Costa — Germano Pinheiro de Miranda — Adolfo de Almeida Sousa — Armando Ramalho de Farias — Aluisio José Pereira Braga — Joaquim Ribeiro Marinho — Olinto Gomes de Oliveira — José Cirino de Oliveira — Mauricio Barroso e Pedro de Sousa Pereira.

Exame de Suficiencia: Alberto Bragança.

Resultado dos exames efetuados no dia 21 do corrente:

AP.: Valdir da Cruz Cabral — Francisco Rizzo — Funio Iamagata — José Francisco Pinto de Medeiros — Antonio Augusto Martins — Pedro Vieira da Silva — Valquer de Assis Pereira — José Castanhola — Jethero Francisco de Lima — Telio Bogado — Henrique de Carvalho Simas — Custodio Joaquim Peixoto de Azevedo Bouças — Manuel Cordeiro da Fonseca — Gerzz Maniuk — Guilherme de Oliveira — Ilca Alves Pereira da Cunha — Aldo Eloi Macieira — José Augusto Toscano Barreto — William Albert Binstad — Jersei de Oliveira Gomes dos Santos — Boris Cernigoi — José Florentino de Farias — Felino de Jesus e Mauricio Ferreira Caseiro.

REP.: 3.

Estacionar em local não permitido: Pet. 66-87 — P. R. 1-142 — California 89 — P. 698 — N. Y. 10-7173 — N. Y. 2 C-1921 — P. 162 — 709 — 5264 — 5611 — 5971 — 7836 — 9845 — 16070 — 17953 — 18032 — 20398 — 20533 — 22363 — 22909 — 24947 — 26390 — 27962 — 29267 — 29402 — 29423 — 30739 — 30746 — 31094 — 31294 — 31589 — 31903 — 33477 — 34351 — 34654 — e 34723.

Desobediencia ao sinal: P. 386 — 2125 — 3317 — 3574 — 6317 — 8347 — 13161 — 16229 — 21346 — 21680 — 35522 — e 37715.

Interromper o transito: P. 5512 — 9617.

Contra-mão de direção. P. 2414 — 16168 — 20733 — 27782 — 28482 — e 33922.

Falta de atenção e cautela: P. 15822 — 15942 — 16293 — 19002 — 23026 — 24079 — 25391 — e 29870.

Abandonado: P. 14339 — 24531 — e 28738.

I. A. P. E. T. C.: P. 565 — 1207 — 2501 — 2513 — 6215 — 7282 — 7972 — 8950 — 16029 — 19194 — 21105 — C. 1361 — 2099 — 2553 — 3098 — 4633 — 9373 — 9530 — 10126 — 11143 — 11835 — 12876 — e 13966.

Uso excessivo da buzina: P. 5805 — 21579 — 27503 — 29047 — S. P. 8092.

Autorizado o aumento de trens na Linha Auxiliar

Afim de atender á afluencia de passageiros nas primeiras horas da manhã, o sr. Lauro Miranda, chefe da Divisão Auxiliar da Estrada, autorizou a circulação, diariamente, em caracter extraordinario, de mais dois trens entre as estações de Acary e Francisco Sá, na Linha Auxiliar.

BOLETIM DO FÔRO

Na 4ª Vara

Foi absolvido do crime de imprudencia (artigo 297) Joaquim Lopes da Silva.

Na 5ª Vara

Foram denunciados, pelo crime de estelionato (artigo 338), José Maria Marques, Antonio Batista Nunes, Belmiro Camargo e Alcebiades Guimarães, e, pelo crime de falsificação de documentos (artigo 249), João Joaquim Figueira.

Na 6ª Vara

Foram denunciados, pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), José de Almeida; pelo crime de atropelamento (artigo 306), Antonio de Sá; pelo crime de furto (artigo 330), Maria Lucia dos Santos.

Na 8ª Vara

Foi absolvido do crime de falsificação de registo de estrangeiro (artigo 65), Angelo Capuano.

Na 9ª Vara

Foram denunciados, pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Manuel Pereira da Silva e Antonio Costa.

Na 14ª Vara

Foi condenado a 3 meses de prisão Ernesto Sanzone Sipião, pelo crime de ferimentos leves.

Na 15ª Vara

Foram denunciados, pelo crime de sedução (artigo 267), Sebastião de Souza, e, pelo de ferimentos leves (artigo 303), Antonio Aires.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Manuel Lopes Vitor

A requerimento da Companhia de Laticinios "Alberto Boecke", credora da quantia de 5:200$000, o juiz da 1ª Vara Civel decretou a falencia de Manuel Lopes Vitor, estabelecido á Avenida Salvador de Sá, 68. Designado o dia 16 de setembro vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

Despachos

Na 9ª Vara Civel

Manuel Abrantes — Mantido o sindico da falencia. Deferido o pedido de leilão.

Bouskelá, Lima & C. Ltda. — Mandado incluir no passivo os créditos não impugnados, em número de 14.

Na 2ª Vara Civel

Camilo Achar — Homologada a concordata preventiva, na base de 60 %, em quatro prestações semestrais.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 3ª Vara Civel

Ordinaria — Antonio Joaquim Guimarães x Atilio Nunes Castro — Julgado o acordo.

Renovação de contrato — Saic José x Espolio de Maria Cristina Oliveira Cardoso — Julgada procedente a ação.

Na 4ª Vara Civel

Ordinaria — Pedro Clark Leite & C. E. Julio Lohmann — Julgada improcedente a reconvenção e procedente, em parte, a ação.

Na 12ª Vara Civel

Executivo — Maria Isabel Peixoto x Maria Adaine Avila — Julgado procedente o pedido de fls. 15.

Possessoria — Cia. Imoveis e Representações Brasileira (Cirb) - Nestor Francisco Ribeiro — Julgado procedente o pedido.

Ordinaria — Alberto José Ribeiro x Anglo Mexican Petroleum Co. — Julgada procedente.

Tem novo diretor o corpo clinico da S. H. B.

Por deliberação da Diretoria e aprovação unânime do Conselho Deliberativo da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, foi designado para diretor do corpo clinico de seus serviços o dr. Aldo Cordovil, conhecido médico e cirurgião, o qual já tomou posse do cargo que aquela util sociedade resolveu encarregar-lhe.

Normalizado o serviço dagua em Higienópolis

A proposito de uma reclamação feita na imprensa contra falta dagua em Higienópolis, o Serviço de Aguas e Esgotos informa, por intermedio da Agencia Nacional, que realmente houve uma perturbação no suprimento daquele suburbio, em consequencia de um acidente verificado na canalização.

Foram tomadas imediatas providencias, achando-se já normalizada a situação.

Faleceu em Porto Alegre o professor F. Ygartúa, grande pediatra gaucho

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Vitima de um "ictus" cerebral de que fora acometido ha dias, quando atendia á sua clientela na Beneficencia Portuguesa, faleceu, esta manhã, o professor Florencio Ygartúa, vulto dos mais eminentes da pediatria brasileira. O extinto era livre docente de clinica médica infantil na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, tendo ocupado varios cargos de relevo em sociedades cientificas do Estado e, por duas vezes, presidente da Sociedade de Medicina de Porto Alegre. Era, alem disso, membro honorario e socio correspondente de inumeras sociedades cientificas estrangeiras. A noticia de sua morte causou grande consternação nos meios médicos riograndenses. O professor Ygartúa desaparece aos 49 anos, deixando d. Regina Torelly Ygartúa e três filhas menores.

JUSTIÇA MILITAR

Julgados os oficiais da Força Pública do Espirito Santo

O Supremo Tribunal Militar procedeu, ontem, ao julgamento do recurso do processo instaurado contra o capitão Antonio Vieira de Melo e outros oficiais e sargentos da Força Publica do Estado do Espirito Santo, acusados de terem manifestado contra a administração dessa milicia, com processos violentos, como sejam a prisão dos comandantes e chefes de serviço. O procurador geral Gomes Ferreira debateu longamente a questão, salientando que integrou-se o crime de revolta, devendo, por isso, todos os acusados serem condenados. Como os mesmos se encontram em liberdade, a decisão só será tornada publica na sessão de amanhã, quarta-feira.

Decisões: — Com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, na sessão de ontem, anulou os processos de Severino Mamão e Sebastião Inocencio de Camargo; negou provimento ás apelações de Felipe Inacio Bach e Belduino Wundrack, condenados e confirmou as condenações de Gilberto Coelho e Geraldo Fernandes dos Reis, pelos crimes dos artigos 107 e 152, respectivamente, do Codigo Penal e confirmou a absolvição de Guilherme Spadri e Antonio Savin, acusados do crime de insubmissão.

Sem culpa formada — Recolhido no presidio da Ilha das Cobras, desde 6 de janeiro do corrente ano, Juberto Augusto da Silva impetrou, ontem, ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de habeas-corpus, sob o fundamento de que se acha preso pelo longo periodo de sete meses, aguardando o pronunciamento das autoridades incumbidas do seu julgamento, o que a seu vêr constitue positivamente uma coação ilegal. Esse pedido foi imediatamente autuado e distribuido ao ministro que deverá relatá-lo perante aquela alta Côrte de Justiça.

Requisitados: — Esteve reunido, ontem, na 2.ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça sorteado para processar e julgar o 2.º tenente Valdemar Ramos Pacheco, acusado de irregularidades na Inspetoria de Cavalaria, quando exercia a função de tesoureiro. Inicialmente prestou compromisso o capitão Jocelino de Sousa Lopes, deixando de ter andamento o sumario em virtude da ausencia do acusado. O Conselho de Justiça, por intermedio da Diretoria de Recrutamento, solicitou o seu comparecimento, debaixo de vara, na proxima sessão, marcada para segunda-feira.

Na 3.ª Auditoria: — Estão marcados para hoje, na 3.ª Auditoria, os julgamentos de Oscar de Carvalho Braga e Mozarino Lopes de Barros, respectivamente, pelos crimes de insubordinação e lesões corporais. Na 1.ª Auditoria, será sumariado Moacir Lopes Pinto, acusado do crime de furto.

Sorteado juiz: — Foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, em substituição ao capitão Cicero Pimenta de Melo, o seu colega Raul Riet Machado, cujo compromisso está marcado para o proximo dia 28.

Reuniões e Conferencias

Academia Brasileira de Letras — Realiza-se hoje, ás 17,15 a sexta conferencia da serie "Panorama da literatura contemporanea (1914-1941)", promovida pela Academia Brasileira de Létras.

Ocupará a tribuna o escritor hungaro sr. Paulo Ronai, que falará em português, sobre a literatura de seu país naquele periodo.

Será franca a entrada.

Academia Brasileira de Ciencias — Sob a presidencia do professor Artur Mozes, reune-se hoje, ás 20,30, esta academia.

Da ordem do dia, constam a redação do parecer mandando conceder ao professor Artur Compton, o titulo de membro correspondente, leitura do parecer sobre a candidatura do professor Carlos Chagas a uma caga de membro titular e comunicações de varios acadêmicos.

Instituto Brasileiro de Cultura — A sessão de hoje deste Instituto será em homenagem á memoria de Salvador de Mendonça, cujo centenario de nascimento se comemora nesta data.

Sobre a vida e obra do grande brasileiro falará o sr. Edgar Sussekind de Mendonça.

A sessão terá logar no salão nobre do Liceu Literario Português, ás 17 horas, sendo franca a entrada.

Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil — A escritora cearense sra. Henriquieta Galeno fará no proximo dia 25, ás 17 horas, na sessão do Instituto, uma conferencia sobre a pessoa do general Tiburcio de Souza.

Os artistas historicos no Brasil — O sr. Celso Kelly realizará amanhã ás 17 horas, uma conferencia sobre as obras de arte de interesse histórico, pertencentes á Galeria do sr. Djalma da Fonseca Hermes. Essas obras estão expostas nos Salões do High-Life Clube, na rua de Santo Amaro, reunindo algumas raridades de extraordinario valor, como Franz Post, Debret, Taunay, Rodia, Pedro Americo, Victor Meireles, Decia Villares e outros.

A conferencia será no proprio recinto da exposição, e a entrada estará franqueada ao público.

Uma nova prova para os classificados no concurso de escultura da A. B. I.

A comissão incumbida de julgar os trabalhos inscritos no concurso para a confecção do busto do presidente Getulio Vargas que já fundido em bronze deverá ser inaugurado a 10 de setembro na Associação Brasileira de Imprensa, reunindo-se ontem resolveu solicitar dos três escultores classificados que, dentro do prazo de 21 dias a terminar em 11 de agosto, tornem a apresentar os seus trabalhos, apenas retocados no que diz respeito á maior semelhança com o homenageado.

Imediatamente após a terminação dese prazo, será feito o julgamento afim de que a obra escolhida seja fundida em bronze e sejam conferidos os três premios a que se refere o edital. Com o classificado em primeiro lugar será levrado o contrato de execução.

Estão á disposição dos três autores os seus originais, na secretaria da A.B.I.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Transmissões de Imoveis

TERRENOS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

Comp: Celina Gonçalves. Vend: Rafael Aló. Local: Não determinado. Tamanho 19,00 x 20,00. Preço: 41:000$000.

Comp: Oscar L. Graça Couto. Vend: Werner Kleiber. Local: rua Oto Simon. Tamanho: 28,60 x 25,00. Preço: 220:000$.

Comp: Manuel F. Santos. Vend. Nair F. de Oliveira. Local: Caminho Mateus. Tamanho: 10,00 x 65,00. Preço: 500$000.

Comp: Joana T. de Albuquerque. Vend: José C. de Faria Alvim. Local: rua Visconde de Albuquerque. 355,50 x 607,76. Preço: 2.000:000$000.

Comp: Lucidio José Cosca. Vend: Maria Erbich. Local: Não determinado. Tamanho: 12,00 x 26,00. Preço: 35:000$.

Comp: Fortunato J. de Macedo. Vend: Joaquim Ferreira. Local: rua Leopoldina Rego. Tamanho: 31,00 x 80,00. Preço: 38:000$000.

Comp: João C. de Oliveira. Vend: Francisco V. Goulart. Local: rua "A". Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 2:500$.

Comp: Haroldo L. Graça Couto. Vend: Clotilde L. dos Santos. Local: rua Padre Nobrega. Tamanho: 12,00 x 64,00. Preço: 95:000$000.

Comp: Igreja Evangelica Fluminense. Vend: Elvin Reinert. Local: Estrada do Majarça. Tamanho: 30,00 x 40,00. Preço: 500$000.

Comp: Heitor M. Guimarães. Vend: Marieta R. Albuquerque. Local: rua Bomfim. Tamanho: 23,00 x 33,00. Preço: 74:750$000.

Comp: Nelio Pontes dos Reis. Vend: Cia. Terrenos Leblon Ltda. Local: Av. Bartolomeu Mitre. Tamanho: 12,00 x 29,70. Preço: 65:000$000.

Comp: Alcina Coelho P. Ferro. Vend: Eulina C. Pinto Ferro. Local: Trav. do Guiena. Tamanho: 11,00 x 18,00. Preço: 1:000$000.

PREDIOS

Comp: Caetano Faraco. Vend: Guilherme Ferreira. Local: rua Grão Pará, 109. Tamanho: 16,00 x 35,50. Preço: 20:000$000.

Comp: Beatriz J. Gomes. Vend: Empresa Terrenos Edificações. Local: rua Santa Rita Durão, 24. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 2:400$000.

Comp.: Cesar Proença. Vend: Amelia Gandiro. Local: rua C. Mendes, 39. Tamanho: 13,65 x 43,20. Preço: 180:000$.

Comp: José C. Pinho Martins. Vend: Eduardo F. Araujo. Local: rua Rodrigues dos Santos, 274. Tamanho: 4,50 x 23,77. Preço: 50:000$000.

Comp: Luiz Fernandes. Vend: Vitor Nathmann. Local: rua Juguerí, 31. Tamanho: 8,00 x 41,00. Preço: 2:700$000.

Comp: Israel Sambel. Vend: Alcebiades Calazans. Local: rua Toneleros, 72. Tamanho: 13,50 x 27,40. Preço: 4:000$.

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua México, 98, sala 306. Telefones 23-6209 e 42-4666.

Apartamento

Traspassa-se o contrato do apartamento 23, á rua Ronald de Carvalho, 70, a quem ficar com os moveis. Aluguel 450$000, inclusive taxas. Vende-se tambem os moveis em separado, por preço de ocasião. Ver e tratar na parte da tarde.

Comp: Maria das Dores Barbosa. Vend: Elvira V. Vasconcelos. Local: rua Itaí, 73-A. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 32:000$000.

Comp: Antonio F. Ramalho. Vend: José Correia de Oliveira. Local: rua Ferreira de Andrade, 118. Tamanho: 20,00 x 50,00. Preço: 66:500$000.

Comp: Alberto C. Martins. Vend: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: Av. João Ribeiro, 6. Tamanho: 10,00 x 34,50. Preço: 5:900$000.

Comp: Habeler de S. Araujo. Vend: José F. de Jesus. Local: rua Joaquim de Souza, 54. Tamanho: 9,50 x 42,50. Preço: 6:000$000.

Comp: Rodolfo Graça. Vend: Cia. Brasileira de Imoveis. Local: rua Araxá, 100. Tamanho: 10,50 x 15,00. Preço: 6:400$000.

Comp: José Cariesa. Vend: Cecilio Cancelido Silva. Local: rua Jaraguá, 53. Tamanho: 8,00 x 22,70. Preço: 30:000$.

Comp: João A. de Aguiar. Vend: Betistina da S. Peixoto. Local: J. Rabelo, 20. Tamanho: 11,00 x 64,00. Preço: 3:700$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Associação dos Empregados no Comercio, Av. Rio Branco, 120.

Avelino José Teixeira, rua Jovelina Fernandes, 123 e 125.

Jaime Ferreira da Silva, rua Gratidão, 211, aptos. 201 e 202, 211-A e 211-B, e rua Amoroso Costa, 50, aptos. 201 e 202.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, rua do Riachuelo, 250.

Ortemblad Lorke & Cia., Av. Ataulfo de Paiva, 75.

José Vieira Rodrigues, rua Teresa Guimarães, 13.

Antonio Pereira Amaral, rua Acaraí, 95.

Carlos Pereira, rua São Cristovão, 15.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Raul Frois de Araujo, Elieser Gomes de Pinho, Rodolpho Bacellar, Cleanto Rodrigues da Motta, Paulo Duarte Cordeiro, Melciades de Alencar, Osorio Rhodes, Paulino Soares de Mendonça;

Senhoras: Maria José de Andrade Villela, esposa do sr. José Luiz de Sousa Villela, Dinah Moura Cabral, esposa do sr. Pedro Augusto da Silva Cabral, Elza Barbosa Villaça, esposa do sr. Fernando Villaça, Lucia Provenzano de Queiroz, esposa do sr. Ary de Queiroz;

Senhoritas Regina Pedra, filha do sr. Affonso Pedra, Myriades Guerra, filha do sr. Leonardo Guerra;

Menino Ivany, filho do sr. Othon Moreira.

— O sr. Reynaldo Sousa Lima e sra. Nair Martins Lima festejam hoje o primeiro aniversario do seu filho Amaury.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Edilar, filho do sr. Jayme Pinheiro dos Santos e sra. Maria Luiza Gomensoro Pinheiro dos Santos;

— Celia, filha do sr. Henrique Pecego do Amaral e sra. Dinah Ribeiro do Amaral;

— Elizete, filha do sr. Armando Perestrello de Azevedo e sra. Ruth Siqueira de Azevedo;

— Leda, filha do sr. Luiz Lutz de Macedo e sra. Rosa Menezes de Macedo;

— Vera Maria, filha do sr. Moacyr Freire e sra. Maria Dagmar Lobo Freire;

— Heraldo, filho do sr. Lauro Zanmvoi e sra. Clea Barreto Zanmvoi;

— Aurino, filho do sr. Guilherme Carvalhais e sra. Iracy Leandre Carvalhais;

— Waldyr, filho do sr. Horacio Doria de Sousa e sra. Edyna Cerqueira de Sousa;

— Mauro, filho do sr. Alvaro Sandin da Silveira e sra. Dhalia Fernandes da Silva.

EXPOSIÇÕES

Realizar-se-á no dia 26 do corrente, no salão da Associação Cristã de Moços, a exposição de marinhas que o pintor Heitor de Pinho organizou sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

O pintor Heitor do Pinho foi laureado duas vezes pelo "Salão" com medalha de prata e menção honrosa. A exposição constará de 31 telas, todas copiadas de motivos da natureza carioca e fluminense.

FESTAS

A colonia norueguesa desta capital vai realizar amanhã, no Clube Paissandú, um cha-"cocktail", sob os auspicios do Comité Brasileiro de Socorros ás Vitimas da Guerra e com autorização da Cruz Vermelha Brasileira.

Diversas senhoritas vestirão trajes caracteristicos das camponesas norueguesas, o que dará á reunião um interessante aspecto.

— O Centro Maranhense realizará no próximo dia 28, ás 20.30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma festa civico-artistica comemorativa da adesão do Maranhão a Independencia do Brasil.

O interventor maranhense, sr. Paulo Ramos, fará um relato das atividades de seu governo no ano de 1940 e usarão tambem da palavra o sr. Walfredo Machado, presidente do Centro Maranhense e o escritor Josué Montelo, que discorrerá sobre aquele feito historico.

A segunda parte do programa terá o concurso de expressivas figuras do nosso mundo artistico-social: senhorita Madeleine Rosay, primeira bailarina do Teatro Municipal do Rio; cantora senhorita Maria Silvia Pinto; pianista senhorita Silvia Guaspari; declamadoras senhoritas Maria Sabino de Albuquerque e Luba Vatnick; violinista Lilia Guaspari; bailarina e declamadora Haydée Onrubia; e o tenor Angelo Freitas.

PARA AS VITIMAS DA GUERRA — Realiza-se amanhã o chá-"cock-tail" em beneficio das vitimas norueguesas da guerra, no Clube Paissandú.

A elegante reunião será patrocinada pelas senhoras: Oliveira Passos, Woolman, Laurita Raja Gabaglia, Banfield, Arnaldo Oliveira, Ruth Janer, Haegler, Thurmann Nielsen, Solume e Birkeland.

Lindas bonecas vestidas de camponesas norueguesas serão oferecidas á venda por senhoritas, tambem vestindo a indumentaria daquele povo escandinavo.

Outro atrativo consistirá no "amorbrod" e a "aquavit" tipicos da Noruega, que serão servidos depois das 18 horas.

— Está em festas o lar do casal Benedito Rodrigues Lopes-Djanira R. Lopes, pela passagem de mais um aniversario de sua filhinha Anna. Festejando o acontecimento, terá lugar em sua residencia, em Bangú, ás 16 horas, uma festa infantil, promovida pelos amiguinhos de Anna, em sua homenagem. Esta, por sua vez, lhes oferecerá uma farta mesa de doces.

HOMENAGENS

Membros da colonia alagoana e amigos pessoais do capitão Ismar Gois Monteiro, interventor federal em Alagoas, aproveitando sua presença nesta capital, vão homenageá-lo com um almoço, que será realizado dentro em breve.

Há listas para adesões na rua São José, 56, sobrado, das 13 ás 17 horas.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Margarida Rubião Meira, 9.30, igreja da Candelaria; Maria Leonor dos Santos Bittencourt, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Sebastião Elpidio de Azevedo, 9 horas, igreja de N. S. do Carmo; Salvador Annarumma, 8.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; general Pericles de Albuquerque, 10 horas, igreja da Cruz dos Militares; Violeta Costa, 10 horas, igreja da Candelaria; Alice Engelmann Guillon Nunes, 9.30, igreja de S. José; Carlos de Salles Cunha, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Guilherme A. Peret, 8.30, igreja da Candelaria; Maria Gertrudes Vieira da Silva, 10.30, igreja de S. José.

— No altar-mor do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, será rezada no dia 24 do corrente, ás 8.30 horas, missa de 7º dia do falecimento da sra. Carmelia Fernandes da Costa.

TEATRO

"O CURA DA ALDEIA", NO SERRADOR

O Serrador tem peça nova, a comedia de Arniches "O Cura da Aldeia". Trata-se de um trabalho escrito com elevação e bem urdido, embora de argumento um tanto passadista.

Procopio e seu elenco deram á peça uma interpretação excelente. Procopio, com especialidade, fez um padre Alonso admiravel, imprimindo ao personagem central todo o vigor da sua arte e do seu temperamento. Bibi esteve, igualmente, á vontade, em Rosita. Os demais seguiram nas pégadas dos companheiros, oferecendo, em conjunto, uma demonstração elogiavel de arte e de técnica. Montagem boa.

XX.

"ELECTRA", DE JEAN GIRAUDOUX, ESTA NOITE NO MUNICIPAL

Louis Jouvet e sua companhia despedem-se sexta-feira

Em penultima récita de assinatura da temporada da comedia francesa, sobe á cena hoje, no Municipal, uma das tres peças de Giraudoux inspirada na Grecia lendaria, "Electra". Nela o grande autor francês narra a tragedia psicologica da filha de Agamenon e Clytemnestra induzindo Orestes ao parricidio para vingar o assassinio do pai. "Electra" foi estreada em Paris no "Athenée", a 13 de maio de 1937, alcançando em seguida duzentas representações. O mesmo tema inspirou nos séculos XVII e XIX numerosas produções das quais são mais conhecidas as de Voltaire e de Alexandre Dumas pai. Giraudoux não se ateve estritamente ao texto e nem mesmo Eschylo, Sophocles e Eurypides são [illegible] des nas suas narrativas. Usou liberdade e deu ao comovente horror da tragedia uma interpretação toda pessoal que não diminuiu, ao contrario, exalta sua intensidade. Louis Jouvet e Madeleine Ozeray encarnarão respectivamente os papeis de "Mendigo e da protagonista. Os cenarios de rara beleza são de Guillaume Monin, e os vestuarios foram desenhados por Christian Bérard.

A ultima récita da companhia será a setima da assinatura, sexta-feira proxima, com a peça de Jean Giraudoux "La guerre de Troie n'aura pas lieu".

"MEDICO A' FORÇA", NO RIVAL

A Companhia Jayme Costa, que está de malas prontas para excursionar, leva hoje, em primeira representação, no Rival, a comedia de Moliere "Medico á força", tradução de Lourival Coutinho.

O espetáculo é por sessões, ás 20 e 22 horas.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Comp. Louis Jouvet — 21 horas.

REGINA — Nunca me deixarás — 20 e 22.

RIVAL — Medico á força — 20 e 22.

REPUBLICA — Filhas de Eva — 20 e 22.

RECREIO — Quindins de Iaiá — 20 e 22.

SERRADOR — O Cura da Aldeia — 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 20 e 22.

GINASTICO — A comedia da vida — 20.45.

COLONIAL — "Show no palco — 18, 20 e 22.

No Mundo Cinematográfico

Noiva Por Um Dia

Os vestidos exibidos pelas três irmãs do novo filme de Deanna Durbin, intitulado "Noiva por um dia", revelam gostos distintos para as idades das garotas, e foram todos eles desenhados por Vera West, não só os vestidos exibidos por Deanna, mas sim tambem os de Ann Gillis e Anne Gwynne.

Ann Gillis é a irmã mais jovem e ela ostenta um lindo vestido de festa, azulturquesa em mousseline bordada, com pala de organza.

Por sua vez Deanna Durbin apresenta com romântico encanto varias toilettes e como sempre ela está deliciosamente encantadora. Uma das cenas mais surpreendentes do filme é quando Deanna se transforma numa dama da alta sociedade, vestindo um elegantissimo pijama vermelho com um cinturão de metal dourado. Aliás, em "Noiva por um dia" foi dada oportunidade a Deanna de ostentar lindas e custosas joias.

O Morro dos Ventos Uivantes

... vier em uma cena do filme "O morro dos ventos uivantes"

Em nossos dias, de tal maneira materializados, chega a ser extremamente ingenuo admitir que um grande amor tenha forças bastantes para dar vida aos mortos, devolvendo-lhes as pulsações do coração. Mas, se a tese é audaciosa, o filme que vai expô-la não o será menos. Esse filme é "O morro dos ventos uivantes".

Essa pelicula, de tanta unidade artistica, que Samuel Goldwyn produziu para a United Artists, com Merle Oberon, Laurence Olivier e David Niven, nos principais papeis, realizou a maior realização de sua época como um espetáculo soberbo, apaixonante.

Laurence Olivier, por ele, entrou no caminho da celebridade, sendo considerado hoje o maior e mais perfeito intérprete da sétima arte.

King Vidor "Blaguer"...

King Vidor, o homem que dirigiu aquele serio "The big parade" e aquele mais serio ainda "A turba" tambem sabe fazer "blagues" em filmes travessos, irreverentes.

Prova de que Vidor as sabe fazer e os faz com muito gosto, é, esta comedia, "O inimigo X" (Comrade X), realização Metro-Goldwyn-Mayer, prestes a ser mostrada aos nossos "movie-goers" e que vale por uma das mais esfusiantes sátiras a Moscou.

Clark Gable é o "astro" do filme e Hedy Lamarr é a "estrela". Ele é um

King Vidor

correspondente americano, muitissimo abelhudo, e ela é uma moscovita cheia de "ideais", condutora de bondes, mas com grande vontade de ser condutora de massas.

Com esse material e alguma coisa em que se esboçam os prenuncios do "romance" desfeito da Russia e do Reich, King Vidor fez um filme que toda a gente de bom-gosto vai saborear 100% vendo-o de olhos bem arregalados...

Estas Granfinas de Hoje

Lew Ayres em um instante de "Estas granfinas de hoje"

Lew Ayres, o celebre Dr. Kildare, especialista em "corações femininos", desta vez dominando os salões de Park Avenue, com suas famosas debutantes e seus principes de fancaria, tendo ao lado a ruiva que tem um "stock" de "gramour": Lana Turner, a pequena que anda fazendo explodir o coração de muitos "fans".

"Estas granfinas de hoje", uma deliciosa comedia luxuosissima com um "cast" de estrelas de primeira grandeza: Lana Turner, Lew Ayres, Anita Louise, Tom Brown, Jane Bryan, Owen Davis Jr., Ann Rutherford, Richard Carlson, Marsha Hunt e Mary Betty Hugues.

Eduardo VII

Um dos personagens de "Eduardo VII"

Está por dias, felizmente, a apresentação de "Eduardo VII". Grandiosa produção de Max Glass, esta pelicula que Marcel L'Herbier dirigiu, vem credenciada pelo aplauso de reis e presidentes de todo o mundo, que consagraram como uma obra-prima da cinematografia francesa. A interpretação, elogiavel em todos os sentidos, esteve a cargo de Victor Francen, Gaby Morlay, Richard Willm, Arlette Marchall, Jean Galland e muitos outros, cuja fama tem sido cimentada através inúmeros grandes filmes anteriormente apresentados entre nós, como "Esquadrilha", "Véspera de combate" e "A bandeira", para só citar estas produções representativas da capacidade artística francesa.

Fantasia

Dentro de poucos dias o nosso público poderá finalmente conhecer "Fantasia", o tão aplaudido filme de Walt Disney, feito em colaboração com Leopold Stokowski. Afim de escolherem as casas que melhor aparelhamento possuem para reproduzir os novos efeitos de som introduzidos em "Fantasia", estiveram aqui auxiliares de Walt Disney, que depois de examinarem as diversas casas do centro, indicaram o cinema Pathé como o mais adequado para exibir "Fantasia". O grande filme de Walt Disney só pode ser exibido em casas de tamanho e conformação determinados.

Lua de Mel Para Três

"Lua de mel para três" (Honeimoon for three) é, quase, a historia de um beijo, de um beijo quilométrico e incendiario! Os heróis desse beijo-campeão são Ann Sheridan e George Brent, "campeões do escândalo" de 1941 e que, no correr da filmagem, tão malucos ficaram um pelo outro, que, esquecendo contratos, diretores, colegas, público, etc., etc., abandonaram o trabalho e, tomando um avião, foram continuar o beijo numa romântica ilha do Pacifico, longe das indicações do "script" e da metragem permitida aos beijos pela censura cinematográfica!

E' esse longo beijo, desse beijo mágico que é toda uma historia risonha e picante, que forma a historia de "Lua de mel para três", que, alem de Sheridan e Brent, ainda reune num "cast" precioso Charlie Ruggles, Osa Massen, Jane Wyman e Lee Patrick, sob a direção de Lloyd Bacon.

Criada no S. R. E. uma seção datiloscópica

O major Filinto Muller, chefe de policia do Distrito Federal, acaba de assinar a seguinte portaria:

"1) Afim de melhor atender á organização do Serviço de Registo de Estrangeiros, fica autorizado o funcionamento, no referido Serviço, de uma sub-secção dactiloscópica, da secção respectiva do Instituto de Identificação.

2) Será observada toda a técnica estabelecida e em vigor no referido Instituto, para tal fim ficando a sub-secção sob a direta orientação e fiscalização do chefe de secção, Floriano Bracet.

3) Serão tiradas duas individuais dactiloscópicas de cada estrangeiro a se registar, obedecendo á numeração do Serviço de Registo, ficando uma devidamente arquivada no S. R. E. e a outra remetida ao Instituto de Identificação pela subsecção de que trata a presente portaria, para identica e oportuna providencia.

4) Para organização e funcionamento da sub-secção, serão designados, por esta chefia, os necessarios funcionarios técnicos do I. I., alem dos extranumerarios que na mesma irão servir.

5) Fica revogada a portaria numero 6 234, de 1 de outubro de 1940.

6) A presente portaria entrará em vigor, para efeito do inicio do serviço de identificação no S. R. E., dez dias após a sua publicação."

Inaugurado, ontem, o novo ambulatorio dos bancarios

Com a presença do sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, do sr. Adherbal Novaes, presidente do Instituto dos Bancarios, outras figuras da administração e grande número de pessoas, realizouse ontem, no edificio da Bolsa, a inauguração do novo ambulatorio daquele Instituto.

Depois de rápida visita ás diversas divisões, salas de receituario, curativos e intervenções cirurgicas, o sr. Aderbal Novaes deu inicio á cerimonia, pronunciando breves palavras sobre as vantagens das ovas instalações de socorro médico aos bacarios e suas familias. Falou, a seguir, o sr. Leão Cavalcanti, diretor-médico do Instituto. Inaugurando o ambulatorio, encerrou a solenidade o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que se congratulou com os que trabalharam pela criação dos serviços que se inauguravam.

O novo Ambulatorio do Instituto dos Bancarios compreende os seguintes serviços: seção de vias urinarias, patologia, pequena cirurgia, injeções, curativos, fisioterapia, higiene infantil e inspeção de saude.

Eleições no Sindicato dos Emp. no Comercio

Não foi concedida a dilatação do prazo

Tendo a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro solicitado do ministro interino do Trabalho a ampliação do prazo para a realização das eleições, aquele titular ordenou que fosse observado no caso o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o qual, em vista das exigencias da nova legislação sindical e da morosidade dos atuais dirigentes do orgão da classe comerciaria em cumpri-las, opina para que os responsaveis sejam notificados a que façam realizar as referidas eleições dentro do prazo máximo de trinta dias, a contar da ciencia do despacho.

A Assistencia Social no Estado Novo

Promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, realiza-se hoje, ás 17.15 horas, no palacio Tiradentes, uma conferencia do sr. Edgard Marques de Almeida, sobre o tema: "A assistencia social no Estado Novo".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1941 — N. 6.784

Setenta navios alemães destruidos ou danificados pela RAF

PARA LEVAR O JAPÃO À GUERRA CONTRA OS EE. UU.

Hoje, a definição da nova política japonesa pelo príncipe Konoye

Reunião conjunta do gabinete e do Comando da Defesa Nacional

TOKIO, 21 (A. P.) — Anuncia-se que o principe Konoye esboçará as linhas gerais da politica exterior do Japão, amanhã em conferencia com os jornalistas japoneses.

COM O IMPERADOR HIROHITO

TOKIO, 21 (A. P.) — O Imperador Hirohito recebeu o novo ministro do Exterior, almirante Tejiro Toyoda.

REUNINDO O NOVO GABINETE

TOKIO, 21 (R.) — Sob a presidencia do principe Konoye, realizou-se hoje a primeira conferencia entre o novo gabinete japonês e o alto comando da Defesa Nacional. Essa reunião foi levada a efeito no Palacio Imperial, esta tarde. Entre os presentes contavam-se os novos titulares da Marinha, Guerra e Exterior, almirante Oikawa, general Tojo e almirante Teyada, e os representantes do Estado Maior, general Sugiyama e almirante Nagano.

Depois dessa conferencia foi oficialmente anunciado que outras reuniões idênticas serão realizadas de tempos a tempos, "para as troca de vistas sobre os planos a serem elaborados".

VAI ASSUMIR O COMANDO GERAL

TOKIO, 21 (H. T.) — O general Seishiro Itagaki, novo comandante em chefe das forças japonesas na Coréa, deixou Tokio, para assumir seu posto.

O JAPÃO E O PACTO TRIPLICE

TOKIO, 21 (Max Hill, da Associated Press) — O prestigioso jornal tokiense "Chigai Shogyo" publicou hoje um artigo, no qual expandiu a convicção em que está de que "o pacto triplice não obriga o Japão a entrar em guerra no caso da Alemanha declará-la aos Estados Unidos".

Recorda o jornal o artigo 3 do tratado de Berlim, no qual se diz taxativamente que "qualquer um dos aliados tem o dever de auxiliar o outro se este for atacado por potencia não envolvida nas guerras européia e chineza".

E termina o jornal: "A Alemanha está espalhando "urbi et orbe" sua propaganda no sentido de explicar que os Estados Unidos teem mandado tropas para a Islandia, num esforço deliberado para forçar a Alemanha a tomar a iniciativa de lhes declarar a guerra. E, nesse caso, se surtir efeito o jogo norte-americano, o pacto triplice não poderá ser invocado para a entrada do Japão na guerra ao lado da Alemanha contra os Estados Unidos."

RESERVA EM BERLIM

ZURICH, 20 (R.) — "Uma fria reserva" — é o comentario em Berlim, sobre o novo gabinete japonês — escreve o correspondente, na capital do Reich, do jornal "Neue Zuercher Zeitung".

O Japão, afim de poder levar no fim as linhas gerais da sua politica, necessita de fazer novas mudanças de gabinete e reforçar os seus ministros, no caso em que tenha de adotar brevemente medidas importantes e decisivas, diz-se em Berlim, onde se considera que a reorganização do gabinete nipônico ainda não se acha completa.

O embaixador japonês, em Berlim, sr. Ossima, manteve uma palestra "compreensivel" com as autoridades germânicas, na qual, segundo se calcula, deve ter posto os alemães ao corrente das intenções japonesas.

AS FORÇAS BRITÂNICAS NO ORIENTE

TOKIO, 21 (H.-T.) — A Agencia Domei noticia de Bangkok:

"As forças britânicas do Oriente são muito mais fracas do que as representa a propaganda inglesa. Pretende-se que a Grã-Bretanha tenha concentrado cerca de 200.000 homens nos Estados malaios e 100.000 na Birmania. O número de aviões concentrado nesses setores é calculado em 1.000 pelos britânicos.

Contrariamente, porem, a essas informações, constata-se que os efetivos britânicos não vão alem de 60.000 homens, em sua maioria indús, australianos e de outras possessões britânicas da Asia e da Oceania. Constata-se, igualmente, que apenas limitado número de aviões de fabricação norte-americana foi concentrado na Malasia e que todos esses aparelhos são de modelos já antigos.

A propaganda britânica procurou, por meio de dados exagerados, esconder a fraqueza de suas forças no Oriente.

"AGUARDAR PARA VER"

LONDRES, 21 (De O. M. Green, da R.) — A parte da imprensa japonesa favoravel ao eixo continua a clamar contra os projetos anglo-norte-americanos de cercar o Japão com bases instaladas desde as Ilhas Aleutas até Singapura. Mas todo esse clamor soa um tanto desafinadamente.

A reação nipônica produzida pelo novo governo do principe Konoye confirma a impressão, predominante no estrangeiro, que, de qualquer maneira, por enquanto, a politica japonesa parece propensa a seguir uma diretriz mais precavida, de "aguardar para ver", do que nos tempos do sr. Matsuoka. O principe Konoye, na sua alocução irradiada para toda a nação, aludiu à necessidade primordial de "pormos em ordem os nossos negocios internos, de conformidade com as bases da politica

(Continua na 2.ª pag.)

Jorge II da Grecia está em Capetown

LONDRES, 21 (A. P.) — O rei Jorge II, da Grecia, em recente mensagem ao sr. Winston Churchill, declarou:

"O meu país e eu, orgulhosamente familiarizado com os bravos aliados britânicos, e com a ajuda de Deus, estamos resolvidos a ver a nossa causa coroada de sucesso."

O rei Jorge II respondeu à mensagem que lhe enviou o sr. Winston Churchill, em que o "premier" dizia:

"Tenho pensado muito em vossa majestade nestes meses de esforços, de perigos e de tristezas e desejo vos cientificar de como a posição de vossa majestade em meio a essas vicissitudes merece a admiração dos seus muitos amigos na Inglaterra, como de toda a nação. As mais calorosas saudações esperam vossa majestade aqui, onde todos estão resolvidos a vencer ou morrer. Confio e espero em que, quando os dias bons chegarem, a gloria que a Grecia conquistou ajudará a apagar a memoria do seu sofrimento atual."

Os mesmos sentimentos foram expressados nas mensagens trocadas entre o sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, e o sr. Tsouderos, presidente do Conselho de Ministros da Grecia.

Descoberto um «putsch» extremista na Bolivia

Delicada a posição do alm. Darlan

Estariam contados os seus dias no governo de Vichy – Weygand e Abrial

LONDRES, 21 (R.) — O redator diplomático do "Daily Sketch" escreve que os dias do almirante Darlan, no governo de Vichy, estão contados, acrescentando que "é tal sua impopularidade na França que nem mesmo os alemães podem mais evitá-la".

Os meios diplomáticos informam que o embaixador Bergery, que serviu em Moscou, como representante de Vichy, será porvavelmente o eventual sucessor do almirante Darlan.

ASSAS DELICADA A SITUAÇÃO

GENEBRA, 21 (R.) — Informações dignas de todo o crédito, recebidas da fronteira com a França, confirmam as noticias anteriores de que o almirante Darlan realmente se encontra numa posição assás delicada, acrescentando que, depois de ter sido obrigado a abrir mão da pasta do Interior, é muito provavel que venha a ser coagido a abandonar tambem a das Relações Exteriores.

EVIDENTE VITORIA DE WEIGAND

LONDRES, 21 (De René Tourraine, da A. F. I., para a Reuters) — Os circulos franceses desta capital comentam a demissão do almirante Abrial, do governo geral da Algeria, como uma evidente vitoria do general Weygand, que, de agora em diante, acumulará aquelas funções com as anteriores, — de delegado do marechal Pétain na Africa do Norte.

O dissidio existente entre Weygand e Abrial, nomeado pelo almirante Darlan, havia chegado a tal ponto, que mais parecia uma questão pessoal.

Alem disso, considera-se, geralmente, que as novas atribuições concedidas ao general Weygand constituem, da parte do chefe do governo de Vichy, uma recompensa pela atitude assumida na reunião do gabinete francês, a 11 de julho, na qual Weygand se declarou favoravel à cessação das hostilidades na siria, desde que os negociadores britânicos concordaram em tornar mais conciliadoras as clausulas do armistício.

DESCONTENTES OS ALEMÃES

O eclipse do prestigio de Darlan se manifestou, tambem, na nomeação de Pierre Pucheux, como ministro do Interior do governo de Vichy, posto precedentemente ocupado pelo vice-presidente do Conselho. Parece que os alemães, descontentes com as negociações levadas a cabo na Siria, insistiram pela volta de Laval ao gabinete de Petain, mas este se considerou bastante forte para impor um nome à sua escolha.

Bem entendido, não devemos inferir que Pucheux seja o representante de tendencia diversa da do seu antecessor. Homem de 38 anos, antigo diretor do "Comptoir Siderurgique Français", Pucheux é tido como favoravel à colaboração; seu passado, a esse respeito, pertenceu por muito tempo ao movimento do coronel La Roque. É verdade que o "Cruz de Fogo", dirigido pelo coronel, separou-se do seu chefe, entrando mas ninguem ignora que os cazlotistas são hoje partidários de um entendimento com a Alemanha.

ACUSAÇÕES ALEMÃS AO GOVERNO DE PÉTAIN

LONDRES, 20 (R.) — A emissora de Paris, controlada pelos alemães, [illegible] desta vez novamente o governo de Vichy [illegible] transferencia de Daladier e outros politicos presos [illegible] pontos [illegible].

Segundo acrescenta aquela emissora, esses prisioneiros politicos seriam transferidos de Bourassol, no centro da França, para a ilha de Porquerolles, ao largo do litoral Mediterraneo, porto de Hyérea. "Esses cavalheiros — declarou o "speaker" parisiense — não poderiam ser colocados em lugares mais próximos das belonaves britânicas."

Procurando reavivar os antagonismos entre os búlgaros e turcos

Os alemães já teriam elaborado os planos para o dominio dos Dardanelos e a reorganização dos Balkans – Campanha pelo radio – Desapontados os italianos

LONDRES, 21 (Do redator diplomático da AFI para a Reuters) — Chegam informações de fonte balcanica, segundo as quais há grandes concentrações de tropas búlgaras, ou que se supoem serem búlgaras, na região da Tracia Oriental.

O radio búlgaro, controlado pelos alemães, vem ultimamente iniciando uma campanha destinada a reavivar o antagonismo existente entre búlgaros e turcos, reclamando Andrinopla para a Bulgaria. Isso fáz com que se compreenda um pouco mais essa concentração de tropas na Tracia.

As últimas informações chegadas aqui da Turquia adiantam que os turcos estão resolvidos a não demonstrar nenhuma complacencia para com os alemães no que diz respeito á sua neutralidade. Uma coisa se deseja saber aqui: o motivo pelo qual os alemães esperaram, para impressionar os turcos, o momento em que estão fortemente atarefados em outros pontos e quando a aliança anglo-turca poderia ser muito mais eficaz, em consequencia da ocupação da Siria pelas tropas franco-britanicas.

Qualquer que seja a resposta, é evidente que o controle do Libano e da Siria pela Inglaterra era uma operação necessaria. E a Turquia agora se vê mais garantida e não tão ameaçada pelo Reich.

PLANOS

MOSCOU, 20 (R.) — Os planos alemães para a tomada dos Dardanelos veem explicar a continua concetnração de tropas bulgaras e alemãs na fronteira turca, declaram os circulos diplomaticos e bem informados de Angorá.

Um comentarista da emissora local declarou hoje á noite, que, segundo noticias de Angorá, o Ministerio do Exterior da Alemanha já elaborou os planos para a reorganização dos Balkans. Esses planos incluem a formação de novos Estados macedonicos, consistindo na Tracia ocidental e oriental e na região dos Dardanelos.

Declarou-se tambem que os circulos italianos de Angorá mostravam-se desapontados com esse plano, julgando-o contrario ás promessas feitas pelo sr. Hitler, segundo as quais a Italia deteria uma posição chave no Mediterraneo.

SERÃO SEMPRE DA TURQUIA

LONDRES, 21 (R.) — "Os Estreitos pertencem á Turquia e assim continuarão para sempre" — disse o locutor de radio de Angorá, citando o jornal semi-oficial "Daily Ulus", durante as celebrações, hoje realizadas, em homenagem ao aniversario da recuperação, pela Turquia, por meios pacificos, dos estreitos dos Dardanelos. O mesmo jornal frisa que, quando correm rumores relacionados com a zona dos Estreitos, aquela declaração deve sempre estar presente nos espiritos.

3.500 alemães estariam trabalhando nas obras de defesa de Dakar

WASHINGTON, 21 (R.) — Os rumores correntes em certos circulos desta capital, segundo os quais nada menos de 3.500 alemães estariam trabalhando febrilmente na zona de Dakar para a instalação de peças de artilharia de grande alcance, coincidem com o que se diz noutras rodas autorizadas, onde se afirma que a ocupação da Islandia pode levar, eventualmente, á ocupação de outras posições consideradas de grande importancia estratégica para a segurança do hemisferio.

Changhai continua sob a ação do terrorismo

SHAUGHAI, 21 (H. T.) — O terrorismo continua nesta cidade.

Hoje toda a parte norte da concessão internacional amanheceu bloqueada pelos cordões de isolamento de policia japonesa. A passagem para a concessão era impossivel.

Informações autorizadas explicaram essa medida como de caracter preventivo.

Outras fontes, entretanto, deram explicação diversa: um policial nipo teria sido morto a tiros quando subia a um carro na concessão francesa.

O assassino teria sido preso pela policia da concessão quando pretendia atravessar a barreira.

Alem disso, um comerciante e sua mulher foram gravemente feridos a bala quando se achavam no interior do seu estabelecimento comercial.

Detido pelos japoneses outro navio britanico

SHANGHAI, 21 (A. P.) — As autoridades japonesas detivaram o vapor inglês "Hilds Moller", sob o pretexto ostensivo de examinar a sua carga, que era destinada a Rangoon, na Birmania.

Essa detenção verifica-se exatamente quando autoridades do exercito japonês acabam de desembaraçar outro vapor inglês, o "Ewan-Tung", que esteve detido durante duas semanas.

De bordo do "Ewan-Tung" as autoridades militares japonesas retiraram 600 toneladas de máquinas texteis que estavam consignadas ao porto britanico de Singapura, mas que os japoneses dizem pertencerem ao governo chinês de Chung-King.

LEOPOLDO II SERA' O CENTRO DA RESISTENCIA

Como Eden falou pelo radio ao povo belga

LONDRES, 21 (R.) — "A Alemanha não poderá ficar em posição de invadir e torturar a Europa uma vez todos os trinta anos", declarou o sr. Anthony Eden, ministro de Estrangeiros, em alocução irradia para a Belgica, por motivo do dia da independencia belga.

"Duas vezes dentro do periodo de trinta anos, prosseguiu o ministro a Belgica teve de sofrer a prova imposta pela invasão. Ainda desta vez, o resultado final será o mesmo. Sereis livre, novamente. Mas, desta vez, não perderemos a paz. Saberemos construil-a com maior solidez. Mais uma vez celebrais hoje silenciosamente e em captiveiro o aniversario da vossa independencia. Não desespereis. Chegará o dia em que o comemorareis novamente em liberdade".

O sr. Eeden acrescentou que a Grã Bretanha e os seus aliados, conjuntamente com os soldados e aviadores belgas, estavam ferindo e continuando a ferir o inimigo, com violencia e poderio sempre crescente onde quer que o encontrassem, em terra, mar ou ar, e concluiu: "Sabemos que permanecereis firmes e que fareis todo o possivel, por todos os meios á vossa disposição, para que se malogrem os planos germanicos. Quanto a nós, não falharemos".

CENTRO DE RESISTENCIA

LONDRES, 21 (R.) — O rei Leopoldo II, representa o centro de resistencia para todos os belgas. Foram estas as palavras pronunciadas pelo primeiro ministro belga, sr. Pierlot falando hoje por ocasião da passagem do "Dia Nacional da Belgica". O sr. Pierlot disse:

"O rei Leopoldo, com o seu desdenhoso silencio em relação ao inimigo constitue ainda o centro da resistencia para todos os belgas. "A União faz a força" é este o moto de todos os belgas dos que estão no estrangeiro e do soberano, preso, no seu proprio país, até o mais humilde dos cidadãos e com este moto será construida e mantida a unidade. A' cerimonia concorreram muitas senhoras belgas vestidas com as cores nacionais, preto, amarelo e vermelho, formando a letra v.

Expulsão do ministro da Alemanha

Em estado de sitio todo o territorio boliviano – Apoio integral dos EE. UU.

LA PAZ, 20 (R.) — Em virtude de certas atividades subversivas visando alterar a ordem pública não só nesta capital como em todo o país e derrubar o governo, este baixou o seguinte decreto:

"Considerando terem sido descobertos certos manejos tendentes a promover a subversão da ordem pública em convivencia com atividades contrarias á forma democrática; considerando que é dever do poder executivo manter a neutralidade do país em face dos acontecimentos da Europa; considerando, por outro lado, que ocorre ao governo a obrigação primacial de manter a ordem pública — Decreta, de acordo com as prescrições constitucionais e disposições legais, o estado de sitio em todo o territorio nacional, com a imediata detenção dos implicados, intervenção nas comunicações telegráficas, restrição na liberdade de transito e de reunião e suspensão do habeas-corpus".

EXPULSÃO DO MINISTRO ALEMÃO

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O sr. Sumner Welles, secretario de Estado, declarou em entrevista coletiva aos jornais e representantes das agencias telegraficas que "o governo dos Estados Unidos prometeu apoio integral ao governo da Bolivia, na eventualidade do incidente internacional que acaba de levantar-se naquela República americana, com o descobrimento de um alegado "puttsch" nazista e expulsão do ministro da Alemanha em La Paz".

Acrescentou o secretario de Estado que a ação do governo norte-americano havia sido tomada de conformidade com os acordos inter-americanos existentes, em virtude dos quais tambem o diplomata alemão mandado sair da Bolivia será considerado "persona non grata" nos Estados Unidos.

IMPEDIDO DE ENTRAR EM LA PAZ

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Em sua audiencia aos jornalistas, o sr. Sumner Welles declarou que não será permitida a entrada do ministro alemão em La Paz, sr. Ernest Wendler, depois que o mesmo sair da Bolivia.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO WENDLER

LA PAZ, 21 (U. P.) — O ministro da Alemanha, sr. Ernst Wendler, em entrevista concedida á "United Press", referente aos acontecimentos ocorridos recentemente no país, nos quais aparece como ator principal, formulou as seguintes declarações:

"Devo declarar que não tive qualquer intromissão nos assuntos internos da Bolivia, que sempre respeitei as leis e que tão pouco neles se imiscuiram os funcionarios da legação nem nenhum alemão radicado na Bolivia.

Amanhã, ás 14 horas e 30 minutos, regressarei á minha patria, por via de Antofogasta."

Relações diplomáticas entre os EE. UU. e a India

LONDRES, 20 (R.) — Annuncia o gabinete indú que os Estados Unidos, seguindo o exemplo da India, cujo governo enviará um representante para junto do governo americano, mandará um diplomata para junto das autoridades indús.

Declara ainda o gabinete que, atendendo á situação geral do mundo, os governos dos Estados Unidos e o de sua majestade britânica, de comum acordo com o governo da India, resolveram estabelecer relações diplomáticas entre os dois paises.

Espera-se conhecer o nome do representante americano dentro de poucos dias, e, para representar o governo indú junto aos Estados Unidos, o governador geral nomeou sir Girja Shankar, Pajpsi, B. S. E., C. I. E., atual membro do Conselho Executivo da India.

O novo diplomata assumirá seu posto em Washington no outono deste ano.

Modificado o gabinete britânico

Não houve mudança substancial no governo – Quem são os novos titulares

LONDRES, 20 (De Gerard Herlihy, correspondente politico da R.) — Varias modificações feitas pelo primeiro ministro na composição do governo inglês afetam postos que não estão compreendidos no Gabinete de guerra.

A nomeação do sr. R. A. Butler para presidente da Junta de Educação, prende-se aos seus serviços feitos no "Foreign Office", onde ocupava o posto de sub-secretario.

O sr. Brendan Bracken, elevado ao posto de ministro da Informação, é seu quarto ocupante, desde que o ministerio foi organizado, o que se deu pouco depois do inicio do atual conflito, sendo este o seu primeiro posto ministerial.

O NOVO POSTO DE DUFF COOPER

O sr. Duff Cooper, nomeado chanceler do ducado de Lancaster, dentro em breve partirá para o Próximo Oriente afim de examinar "in loco" a atual posição inglesa naquela área.

Como se sabe, lord Harlech, um antigo ministro de gabinete, foi enviado á Africa do Sul como alto-comissario, o sr. Malcom MacDonald, tambem como alto comissario, ao Canadá, o sr. Oliver Lyttelton, como ministro de Estado, ao Cairo e, por fim, o sr. Ronald Cross á Australia, como alto comissario.

Não é de estranhar portanto a nomeação que acaba de receber o sr. Duff Cooper, servindo para mostrar a importancia que o primeiro ministro sr. Churchill, dá a uma coordenação efetiva em todos os lugares no que se refere ás varias autoridades militares, administrativas e politicas.

O sr. Duff Cooper, em sua carreira politica, já ocupou os postos de primeiro lord do Almirantado e de secretario do Ministerio da Guerra, estando, consequentemente, bem aparelhado para lidar com problemas que se prendem ao Extremo Oriente.

OUTRAS MODIFICAÇÕES

Lord Hankey, nomeado tesoureiro geral, continuará seu importante trabalho, incluindo a presidencia de um certo numero de comités de gabinete.

O sr. R. K. Law, filho do antigo primeiro ministro Donar Law, deixa seu posto no Ministerio da Guerra para ocupar o de sub-secretario de Estado no Foreign Office.

Seu posto de Secretario Financeiro do Ministerio da Guerra será ocupado pelo sr. Duncan Sandys, genro do primeiro ministro.

O sr. Sandys, desde que estalou o atual conflito, servia no exército, onde era tenente-coronel, sendo este seu primeiro posto ministerial.

Outro "novato" é o sr. Ernest Thurtle, nomeado secretario parlamentar junto ao Ministerio da Informação.

E' conhecido como orador temivel.

O sr. Harold Nicolson, que ocupava o posto que será doravante entregue ao sr. Thurtle, foi nomeado diretor geral da "British Broadcasting Corporation", a conhecida B. B. C., sendo pouco provavel que sua cadeira, no Parlamento, seja tornada vaga.

ELEVADO A PAR

O sr. Ramsbotham deixa a presidencia da Junta de Educação para tornar-se presidente da Junta de Assistencia aos Desempregados, tendo sido, alem disso, elevado á categoria de Par. Deverá ocupar o cargo durante sete anos, recebendo anualmente, como salario, a soma de 5.000 libras esterlinas.

"Sir Hugh Seely nomeado secretario parlamentar adicional do Ministerio da Guerra, ocupando, alem disso, o posto de sub-secretario do Ministerio da Informação, era secretario parlamentar particular de sir Archibald Sinclair, ministro do Ar desde o ano passado.

O coronel Harvie Watts, novo secretario parlamentar particular do primeiro ministro do Ar, é figura muito conhecida e sua nomeação foi recebida com geral agrado em Wesminster.

Os srs. Balfour, Tom Williams e o major Lloyd George foram nomeados conselheiros particulares em reconhecimento aos seus serviços prestados no parlamento.

Todos os três são sub-secretarios muito populares, principalmente o sr. Lloyd George, porta-voz do Ministerio do Abastecimento na Camara dos Comuns, posto dificil, que sempre desempenhou de maneira satisfatoria.

As nomeações acima citadas, em seu todo, não representam mudança substancial na composição do governo, devendo ter pouco efeito parlamentar.

São esperadas, contudo, criticas a tais nomeações, já previstas nos circulos politicos.

DADOS BIOGRAFICOS DO NOVO TITULAR

LONDRES, 20 (R.) — Eis alguns dados biográficos dos novos membros do gabinete inglês: o sr. Brendan Bracken, novo ministro da Informação, trabalhou com o sr. Winston Churchill, por alguns anos, sendo considerado seu "braço direito".

Quando o atual primeiro ministro era primeiro Lord do Almirantado, o sr. Bracken desempenhava as funções de seu secretario particular, e, desde 1929, tem sido um membro conservador do Parlamento, por Paddington.

Nascido em Limerick, na Irlanda, filho do conde Tiperary, o novo ministro, atualmente, é presidente de dois dos principais jornais financeiros do país, sendo conhecido pelos seus empreendimentos ousados.

O sr. Bracken, fisicamente, bem demonstra que é filho da Irlanda. Sua fisionomia rechonchuda, sua cabeleira muito vermelha e seus oculos grandes não o negam. Pela

(Continua na 2.ª pag.)

Na região industrial do Hanover os bombardeios de maior intensidade

Visíveis as chamas dos incendios a muitas milhas de distancia – Nenhum dos aparelhos que atacaram as docas de Rotterdam foi atingido pelas defesas

LONDRES, 21 (H. T.) — Numerosas formações da força aérea britanica, compostas de compactas esquadrilhas de "Spitfires", "Hurricanes" e aviões de bombadeio pesados, atravessaram hoje em pleno dia a Mancha para executar um ataque maciço aos territorios ocupados, dirigindo-se aparentemente para Calais, no norte da França.

As esquadrilhas britanicas voavam em altitudes variadas.

Algumas formações de caça iam tão alto que por pouco não eram perceptiveis, enquanto que numerosos grupos de bombardeio passaram próximo aos têtos das casas das cidades da costa e quase rente ao mar, ao voarem sobre a Mancha.

REDUZIDA ATIVIDADE SOBRE A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 21 (R.) — A atividade dos aviões alemães sobre a Inglaterra foi muito diminuta, no decorrer da noite passada quando deixaram cair algumas bombas sobre diversos pontos do país.

Registraram-se apenas poucas vitimas entre a população civil.

O céu sobre o Canal da Mancha ficou cheio de aparelhos da RAF, que partiam em direção ao territorio inimigo, alguns voando tão alto que se tornavam quase invisiveis.

Grandes formações de bombardeiros surgiam de todas as direções, rumando imediatamente para o mar, acreditando-se que a RAF tenha efetuado um raid de grande envergadura.

Uma formação de aparelhos de caça cruzou a costa sudeste em grande altura, evidentemente em direção a Calais.

Os aparelhos do comando de bombardeiros estiveram novamente hoje sobre a região do Reno, acentuando que Colonia foi o principal objetivo da RAF.

Grande número de incendios na incendios na area industrial da cidade foram observadas.

Outros ataques foram efetuados contra as docas de Roterdam.

CONTRA INSTALAÇÕES PORTUARIAS

Durante a noite passada, esquadrilhas da RAF bombardearam violentamente os seus objetivos da zona industrial da Renania, desfechando tambem um ataque contra as instalações portuarias de Amsterdam.

"A continua e crescente atividade da RAF contra a região do Ruhr contribuirá certamente para a celerar a transferencia das industrias germanicas para os distritos orientais e em proporção tal que a Alemanha ficará cada vez mais dependente dos transportes maritimos, afim de trazer material de guerra para a frente ocidental" — escreve o "Daily Telegraph".

"E com isto — prossegue o citado jornal — aumenta a importancia dos exitos obtidos pela RAF contra a navegação alemã".

Declarando que os paises aliados não deixaram de apreciar em se justo valor a ajuda oferecida pela poderosa diversão efetuada pela RAF, no oeste acrecenta o mesmo jornal que "alem dos efeitos destruidores causados no potencial belico germanico, ha provas evidentes de que os alemães se viram compelidos a retirar numerosos esquadrões da "Luftwaffe" da frente oriental, afim de guarnecer outras partes do territorio germanico.

A RAF destruiu ou danificou 70 navios germanicos nos últimos 14 dias, 44 dos quais com um total aproximadamente de 250 mil toneladas nos últimos 7 dias.

Somente durante o "week-end" cerca de 55 mil toneladas de navios alemães foram destruidas ou danificadas.

Alem disso, o firme progresso dos raid diurnos contra o norte da França, a RAF efetuou 36 ataques diurnos, em 21 dias, destruindo 361 aparelhos germanicos, contra a perda de 118 britanicos".

UMA MILHA DE INCENDIOS

LONDRES, 21 (R.) — Um furioso incendio de cerca de uma milha de comprimento, ao longo das fábricas, nos arredores de Colonia, foi um dos resultados dos ataques da R. A. F. sobre o territorio do Rheno ontem á noite. O Serviço de Informações do Ministerio do Ar, ao dar os detalhes desse ataque, acrescenta que em outros pontos, arderam simultaneamente mais dez incendios.

Os pilotos viram bombas altamente explosivas explodirem no meio dos grandes edificios industriais, ardendo violentamente.

Em Rotterdam, foi ateado entre as docas um incendio formidavel. Na viagem de volta, os pilotos puderam avistar o seu clarão, de centenas de milhas. Densas colunas de fumaça se elevavam a cem pés de altura. Em Aachen, viram-se bombas explodirem entre os edificios das fábricas.

Depois desse frutuoso ataque, todos os bombardeiros que integraram essa importante força voltaram a salvo, comquanto os alemães tivessem interposto forte barragem e os caças noturnos procurassem repeli-los.

48 MIL TONELADAS DESTRUIDAS EM DOIS ATAQUES

LONDRES, 20 (R.) — O Ministerio do Ar informa:

"As atividades da R. A. F. concentram-se, no decorrer da noite passada, sobre a area industrial de Hanover. Alem disso, as nossas esquadrilhas atacaram ainda a navegação inimiga da zona do canal, onde bombardeiou dois comboios, devidamente escoltados. Nesses dois ataques foram atingidos e ficaram seriamente danificados 8 navios, num total de 48.000 toneladas, sendo possivel que todos eles afundassem posteriormente. Essas duas ofensivas foram levadas a efeito pelos "Blenheim" do Comando de Bombardeiros. O segundo comboio a ser atacado navegava ao largo da ilha de Norderney, sob a proteção dos seus navios de escolta. Os nossos aviões atingiram desde logo um navio-tanque de cerca de 10.000 toneladas, sendo imediatamente presa das chamas. Uma outra unidade mercante de 6.000 toneladas, recebeu diversos impactos diretos das nossas bombas de grosso calibre, que explodiram sobre o convés e a ponte de comando, incendiando a unidade inimiga que, no momento em que se retiravam os nossos pilotos, estava indo ao fundo. Mais duas unidades de 8 e 2.000 toneladas foram atingidas na mesma ocasião, ficando presa das chamas.

RESULTADO DA OFENSIVA

Na sua ofensiva contra territorio alemão, as esquadrilhas da RAF atearam varios incendios na area industrial de Hanover, cujas chamas eram visiveis a muitas milhas de distancia. Nas proximidades do litoral alemão, um dos nossos bombardeiros abateu um caça germânico que tentou interceptá-lo. Perdemos dois aviões de bombardeio no decorrer de todas essas operações".

O piloto de um "Hurricane" atacou hoje um "tanker" inimigo, ao largo da costa francesa e o incendiou, declara o serviço de informações do Ministerio do Ar.

Colunas de fumaça, de cincoenta pés de altura, subiam do centro do "tanker" quando o aparelho britânico se afastou. Esse ataque precedeu á chuva de balas de metralhadora que seis outros "Hurricanes" deixaram cair sobre o navio de artilharia anti-aérea que escoltava o "tanker", e foi um dos varios ataques desfechados sobre os navios inimigos, pelos caças britânicos nesses últimos dias.

Depois que quatro desses caças desceram, todos os canhões do navio antiaereo deixaram de disparar. Foi efetuado ontem outro ataque, pelo piloto de um caça, isolado, sobre um navio motor de quinhentas toneladas, a meia milha da costa francesa. Ao desferir o vôo, o piloto pode ver os lampejos da explosão e a fumaça subindo do convés.

SOBREVOADA A RENANIA

LONDRES, 21 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Aviões do comando de bombardeio sobrevoaram novamente a Renania, á noite passada. O principal objetivo da incursão foi a cidade de Colonia, onde foram ateados inumeros incendios nas areas industriais. Efetuou-se um ataque subsidiario contra as docas de Rotterdam. Não obstante a costumeira oposição das baterias anti-aéreas inimigas, nenhum dos nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações. Confirma-se agora que os nossos bombardeadores puzeram abaixo mais um caça inimigo, perfazendo um total de dois os aparelhos inimigos postos abaixo durante a incursão sobre a Alemanha, no decorrer da noite de 19 para 20 de julho."

"Aviões do comando de caça efetuaram patrulhas ofensivas sobre a França, durante a noite, e atacaram varios aeródromos inimigos. Aviões do comando de costa empenharam-se nas suas costumeiras e extensas patrulhas sobre o mar, e dessas operações, deixou de regressar um aparelho."

BOMBARDEIOS INTENSOS AO NORTE FRANCÊS

LONDRES, 20 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar diz o seguinte:

"Diversas formações da RAF sobrevoaram hoje o territorio da zona norte da França, embora as condições atmosféricas não favorecessem muito as operações em larga escala. Ao largo do litoral francês, os nossos caças atacaram um navio-tanque inimigo, que foi presa das chamas, atacando ainda a unidade que lhe servia de escolta. Nessa ocasião, o único aparelho alemão que se aproximou do alcance dos nossos canhões, foi atacado e abatido imediatamente. De todas as operações realizadas esta tarde sobre o norte da França, deixaram de regressar dois dos nossos bombardeiros".

EM PEQUENA ESCALA

LONDRES, 21 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado: "A atividade area inimiga sobre este país, na noite passada, foi novamente em pequena escala. Bombas foram atiradas em diversos pontos da Inglaterra Oriental e em dois pontos do nordeste da Escocia. Houve algum dano e um pequeno número de baixas foi informado".

NA REGIÃO DO MIDLANDS

LONDRES, 21 (H. T.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança comunicam: "A atividade inimiga sobre a Grã Bretanha foi fraca durante o dia de hoje.

Alguns aviões penetraram em territorio britânico e lançaram varias bombas na região do Midlands cau-

(Continua na 2.ª pag.)